ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

N. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.528 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1921 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Lloyd George, por ter-se aggravado a situação irlandeza, não pode comparecer á Conferencia de Washington

O governo do sul da China declara que se não acha obrigado a acatar quaesquer decisões tomadas na conferencia pelos delegados chinezes

Segundo informações de Calcutá, o movimento nacionalista na India alastra-se rapidamente por varias provincias

OS HEROES ANONYMOS

A Italia presta excepcionaes homenagens á memoria do soldado desconhecido

Nos Estados Unidos continuam os preparativos para as ceremonias que se realizarão no proximo dia 11

A PRESENÇA DAS BANDEIRAS DE VARIOS REGIMENTOS

ROMA, 2 (U. P.) — Chegaram hontem de manhã a esta capital tresentas e quinze bandeiras de varios regimentos italianos da guarnição em toda a Italia, que vão figurar nas ceremonias em homenagem ao soldado desconhecido.

As bandeiras foram conduzidas da estação da estrada de ferro ao palacio do Quirinal, devendo ser guardadas no salão da guarda real, com sentinela á vista. Enorme massa popular acompanhava os pavilhões, cantando hymnos patrioticos.

MONUMENTO EM MONTE ORTIGARA

ROMA, 2 (U. P.) — Um despacho de Bassano diz que uma columna commemorativa foi inaugurada no cume de Monte Ortigara, onde morreram 20.000 soldados durante a guerra.

O REGRESSO DE VICTOR EMANOEL

ROMA, 2 (U. P.) — O rei regressou a esta capital hontem, afim de tomar parte nas ceremonias do enterro do soldado desconhecido italiano. Tambem chegaram á Roma o duque e a duqueza de Genova, e o duque de Bergamo.

Annuncia-se que por occasião dos funeraes do heroe italiano, o rei publicará uma proclamação, dirigida ao exercito e á marinha.

CONDECORAÇÃO

ROMA, 2 (A. H.) — O rei Victor Manoel conferiu ao soldado desconhecido a medalha de ouro de Valor Militar, com patriotica e commovente dedicatoria.

NOS ESTADOS UNIDOS — WILSON, QUASI RESTABELECIDO, TALVEZ POSSA PARTILHAR DAS HOMENAGENS AO SOLDADO DESCONHECIDO.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Dr. Grayson, medico particular do Sr. Woodrow Wilson, declarou hontem que tudo indica que o estado de saude do ex-presidente dos Estados Unidos lhe permittirá assistir ás ceremonias do soldado desconhecido americano, a serem levadas a effeito no "Dia do armisticio".

O Sr. Wilson foi convidado para, na qualidade de hospede de honra, tomar parte nas citadas ceremonias.

O antigo chefe de Estado, que ha uma semana não sahia de casa, passeou hontem de automovel, durante mais de uma hora, pelos morros da Virginia, demonstrando estar quasi restabelecido da molestia que o reteve ao leito.

A GRANDE CEREMONIA EM ROMA

ROMA, 2 (U. P.) — O soldado desconhecido italiano recebeu esta manhã honras jámais tributadas aos reis da Italia, após o seu desapparecimento dentre os vivos. A's 8 horas organizou-se um cortejo em que figuravam todas as bandeiras, trazidas á Roma dos differentes regimentos e batalhões dos varios corpos do exercito, algumas das quaes furadas á bala, manchadas de lama e desgarradas, por terem tomado parte em centenas de combates, e outras flammantes, de cores vivas e todas ostentando as condecorações ganhas durante a guerra e que se achavam depositadas no palacio do Quirinal.

O cortejo, de que faziam parte numerosas bandas militares, dirigiu-se á estação Termini, através de enorme multidão, que occupava as ruas do trajecto.

Na estação, os porta-bandeiras dividiram-se em duas filas, por entre as quaes deviam passar os soberanos. A's 8.45 as bandas tocaram a marcha real, indicando a chegada de suas magestades o rei Victor Manoel e a rainha Helena e dos principes reaes.

A plataforma em que devia parar o trem conduzindo o corpo do soldado desconhecido achava-se repleta de officiaes do exercito de todas as patentes, levando ao peito as suas condecorações.

O rei entrou, seguido a curta distancia pelos principes e membros da Ordem da Annunziata, ministros de Estado, corpo diplomatico e delegações do Senado e da Camara, demorando-se alguns instantes no salão de espera, por onde passou o cortejo.

A' aproximação do trem, as fortalezas de Gianicolo e Montemario deram salvas, as quaes começaram ao deixar o comboio a estação mais proxima de Porto Nazzio. Ao apparecer o trem, o rei destacou-se do grupo de officiaes, ministros e diplomatas, adiantando-se lentamente para a plataforma. Todas as bandas tocaram nesse momento a canção do "Piave", observando-se em todos os semblantes a mais intensa emoção.

O carro mortuario parou precisamente no logar onde se achava o rei. Este perfilou-se em continencia, emquanto as bandeiras inclinaram-se em honra do soldado desconhecido e todos os presentes se descobriram reverentes. Oito inferiores, decorados com a medalha de ouro, adiantaram-se e sob a direcção do general Ravazza, commandante da guarnição de Roma, removeram o caixão, passando diante do rei e dos principes que ainda se achavam perfilados em continencia.

O ataude foi collocado no salão de espera da estação.

Foi então organizado um cortejo, sob a direcção do general Testafochi, que conduziu o corpo á igreja de Santa Maria. O rei vinha só, após o ataude, seguindo-se as escoltas e as bandeiras. Logo adiante centenas de officiaes do exercito e altos funccionarios civis. Ao entrar o cortejo no templo, numerosos sacerdotes e capellães do exercito, condecorados, receberam o corpo do soldado desconhecido. O caixão foi collocado em uma eça monumental, levantada no centro do templo.

Monsenhor Bartolomasi deu a absolvição, terminando a ceremonia religiosa. A igreja ficou vasia, ficando apenas velando o corpo uma companhia de veteranos, e que, ao mesmo tempo, fiscaliza a entrada do publico no templo.

O ASPECTO DE ROMA

ROMA, 2 (A. H.) — Desde hontem que Roma apresenta uma animação que não se via ha muito tempo. A cidade está cheia de forasteiros, que chegam de todos os pontos da Italia para assistir ás homenagens que vão ser prestadas ao soldado desconhecido.

A romaria aos cemiterios este anno assumiu proporções extraordinarias, mas é preciso accentuar que os tumulos mais visitados e mais cobertos de flores foram os que encerram os despojos dos que morreram na guerra ou em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Por outro lado, sabe-se que o trem que conduz o corpo do soldado italiano chegou a Portonaccio, onde, como em todas as outras estações do trajecto, foi recebido pelas autoridades e população, que desfilaram diante do feretro, cobrindo-o de flores.

"AO HEROE ANONYMO, A GRÃ-BRETANHA RECONHECIDA"

ROMA, 2 (A. H.) — O embaixador da Grã-Bretanha, sir George Buchanan, foi hoje á igreja de Santa Maria degli Angeli depositar sobre o feretro do heroe italiano desconhecido uma corôa, em nome do rei da Inglaterra e do governo inglez. A corôa tinha gravada nas fitas, com as cores inglezas, a seguinte inscripção:

"Ao heroe anonymo, a Grã-Bretanha reconhecida."

Acompanhou o embaixador o addido militar, que collocou sobre o ataúde uma corôa com a inscripção:

"Ao heroe italiano desconhecido, tributo de admiração e affecto de seus camaradas do exercito britannico."

HENRI WOOD.

Os interesses italianos

OS NOVOS SENADORES

ROMA, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Bonomi, está preparando uma lista de senadores, que vai ser submettida á aassignatura do rei Victor Manoel, por occasião de seu anniversario no dia 11 do corrente. Entre as personalidades apontadas para a alta investidura, figuram os Srs. Savonetti e os prefeitos de Roma, Florença e Ravenna, Srs. Valli, Garbasso e Buzzi, que organizaram a commemoração do centenario de Dante, o deputado Pitacco, o professor Tolomei, natural das provincias redimidas; o general Albertis, novo commandante do corpo de carabineiros e os deputados Gualtierotti, Morelli e Sacchi.

O GENERAL BOTTAI VAI REATAR A ACTIVIDADE POLITICA

ROMA, 2 (U. P.) — O deputado Bottai, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi realizar uma serie de conferencias em beneficio dos cegos da guerra, manifestou a intenção de reatar a actividade politica dentro do partido fascista.

AS OBRAS DO PORTO DE BENGASI

ROMA, 2 (U. P.) — O ministro das obras publicas, Sr. Michele, approvou os planos do porto de Bengasi, devendo começar os trabalhos immediatamente.

OS TRABALHOS PARLAMENTARES

ROMA, 2 (U. P.) — Regressou a esta capital o presidente da Camara dos Deputados, Sr. de Nicola, confirmando as primeiras noticias de que o Parlamento recomeçará os seus trabalhos entre os dias 15 e 20 do corrente.

O Sr. de Nicola declarou que, por occasião da reabertura da Camara, o governo não fará nenhuma declaração politica, mas começará o exame das questões mais importantes, como a reforma burocratica, as medidas financeiras, os regulamentos agricolas e o problema da falta de trabalho.

OS COMMUNISTAS ATACAM DOIS DEPUTADOS

ROMA, 2 (U. P.) — Um despacho de Perugia diz que os communistas fizeram fogo contra os deputados Picheti e Misuri, que estavam viajando de automovel, procedentes de Tuoro. A policia está investigando o caso.

O SR. BONOMI NO QUIRINAL

ROMA, 2 (U. P.) — Hontem, de tarde, o Sr. Bonomi, presidente do Conselho de Ministros, foi recebido, em audiencia, pelo rei, conferenciando durante mais de uma hora com o soberano.

O café

A CONVENÇÃO DOS NEGOCIANTES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.)—A reunião de negociantes caféeiros, denominada The National Coffee Roasters Convention, foi hontem inaugurada nesta cidade. Do programma constaram a inauguração de uma exposição industrial,almoço e,em seguida, uma sessão tratando de assumptos commerciaes. Depois disso,houve discursos sobre os methodos empregados no commercio do café, sendo os assumptos tratados, em maioria, de interesse nacional.

Do programma da The National Coffee Roasters Convention, para quarta-feira, constam numeros de grande importancia, incluindo discursos pelos Srs. Cockrane de Alencar, embaixador do Brasil nos Estados Unidos; Sebastião Sampaio, addido commercial á embaixada brasileira em Washington, e T. Langaard de Menezes.

A Conferencia de Washington

LLOYD GEORGE NÃO PODERA' COMPARECER

LONDRES, 2 (U. P.)—O Sr. Arthur Balfour, um dos membros da delegação britannica á Conferencia do Desarmamento de Washington, partiu hoje para Nova York, a bordo do vapor "Empress of France". O Sr. Lloyd George vai desistir dos logares que lhe tinham sido reservados a bordo do "Aquitania". A imprensa acredita que o primeiro ministro não irá aos Estados Unidos devido á gravidade da situação das negociações com os irlandezes.

OS QUE FARÃO PARTE DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 2 (U. P.)—O presidente Harding annunciou que as seguintes pessoas farão parte da commissão consultiva americana na Conferencia do Desarmamento:

O Sr. Sutherland, ex-senador; o Sr. Hoover, ministro do commercio; general Pershing, almirante Rodgers, Sr. Porter, deputado federal; Sr. Parker, governador do Estado da Indiana; coronel Theodore Roosevelt Filho, coronel J. M. Wainwright, ex sub-secretario da guerra; Sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho; Sr. John Lewis, presidente da união dos operarios em minas americanas United Mineworkers of America; Sr. Barrett, presidente da União Nacional de Agricultura; Sr. H. M. Sewell, ex-funccionario consular americano, que esteve muito tempo nas ilhas Hawai e que é tido como perito em assumptos que dizem respeito á Asia.

Diversas senhoras tambem farão parte da citada commissão.

WASHINGTON, 2 (A. A.)—E' provavel que o general Pershing faça parte, como o contra-almirante Coontz, chefe das operações navaes, da delegação norte-americana á Conferencia do Desarmamento.

O CAPITANEA DA DIVISÃO JAPONEZA FUNDEA NO HUDSON

NOVA YORK, 2 (A. A.)—O "commodore" Elgesang, chefe do estado-maior da divisão americana, foi a bordo da capitanea da divisão japoneza, fundeada no rio Hudson, cumprimentar a officialidade, em nome da marinha dos Estados Unidos.

OS REPRESENTANTES DA CHINA

S. FRANCISCO, 2 (A.A.)—A delegação da China, tendo desembarcado neste porto, partiu, ante-hontem mesmo, em trem especial, para Washington, afim de tomar parte na Conferencia do Desarmamento.

OS INTENTOS NIPONNICOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O vice-almirante Kanji Kato, conselheiro naval da delegação japoneza á Conferencia de Washington, sendo entrevistado por um representante da United Press, declarou que o Japão estava ancioso á espera de poder limitar as construcções maritimas. Mas emquanto existirem grandes forças navaes, o seu paiz será obrigado a manter uma grande armada.

O povo japonez alimenta a esperança de que se obtenham resultados positivos na conferencia, disse o almirante, accrescentando: — "Desejamos sinceramente que a China seja aberta á concorrencia livre de todas as nações".

O GOVERNO DE CANTÃO E OS DELEGADOS CHINEZES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Sr. Masco, representante do governo do sul da China, fez hoje a seguinte declaração:

"O governo de Cantão não está obrigado a acatar qualquer das decisões tomadas na Conferencia do Desarmamento pelos delegados chinezes. A administração do sul da China não está representada na conferencia."

EMBARQUE DO SR. BALFOUR PARA OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O separa os Estados Unidos recebeu os cumprimentos do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Harvey, do embaixador no Japão, Sr. Hayashi e de varias personalidades politicas.

O illustre estadista disse confiar no successo da conferencia, accrescentando que se o estado de sua saude o permittir, ficará em Washington até a terminação dos trabalhos.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 2 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Briand, partirá de Washington no dia 23 do corrente, afim de embarcar no vapor "Paris", de regresso á França.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D'O PAIZ
N. 15
3 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

A India revoltada

O MOVIMENTO ALASTRA-SE PELAS PROVINCIAS

LONDRES, 2 (A. H.) — Um despacho de Calicut, recebido pela Agencia Reuter, annuncia que a revolução indiana continúa a estender-se pelas provincias. Os emissarios de Variankunnath Haji em diversas partes obrigavam os mopiahs lealistas a adherir ao movimento.

CONDEMNAÇÃO DE DOIS AGITADORES

LONDRES, 2 (A. H.) — Communicam de Karachi que os nacionalistas indianos irmãos Ali e Kitclew foram condemnados a dois annos de prisão.

Politica européa

O "TIMES" REBATE UM ARTIGO DE LUDENDORFF

LONDRES, 2 (A. H.)—O "Times" de hoje commenta longamente o ultimo artigo do general Ludendorff, publicado em um jornal de Berlim, e, para mostrar quanto é odiosa a mentalidade germanica, salienta as palavras "os fins justificam os meios", empregadas no seu escripto pelo chefe militar allemão.

Depois de amplas considerações em torno do referido artigo, o "Times" termina com a apologia da união franco-britannica, que a presente visita do ex-presidente Poincaré tornou mais solida, e que certamente exercerá grande influencia na proxima conferencia de Washington.

O Brasil no estrangeiro

O TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE BRASIL E URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores vai fazer uma consulta ao Conselho Nacional sobre o protocolo que será junto ao tratado de extradição assignado com o Brasil em 1916.

Esse documento tornará effectivas as garantias contra os delinquentes e harmonizará a acção da policia dos dois paizes na perseguição dos criminosos nas fronteiras.

A situação no oriente europeu

A PROPOSTA TCHITCHERIN AOS ALLIADOS

LONDRES, 2 (U. P.) — A nota do governo britannico respondendo ao offerecimento do Sr. Tchitcherin, ministro das relações exteriores da Russia, reconhecendo as dividas do regimen imperial pelo governo do soviet, diz que este apenas aceita uma parte da divida geral da Russia.

Para a realização da conferencia proposta pelo Sr. Tchitcherin será necessario o accordo dos alliados e o conhecimento de maiores detalhes ácerca da proposta dos soviets.

INCENDIO NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PETROGRADO

LONDRES, 2 (A. H.) — Telegrapham de Moscou:

"As collecções historicas da Academia de Sciencias de Petrogrado foram devoradas por violento incendio. A bibliotheca foi felizmente salva, devido aos esforços dos bombeirs."

AS ELEIÇÕES NO DISTRICTO DE PETROGRADO

LONDRES, 2 (A. H.) — Informam de Moscou, que nas recentes eleições, realizadas no districto de Petrogrado, entre 958 delegados eleitos, os communistas conseguiram 705 logares e os não partidarios de Lenine, 181. Os Srs. Lenine, Kalenine e Trotsky foram reeleitos.

As finanças mundiaes

EMPRESTIMO A' MILÃO

MILÃO, 2 (U. P.)—O parecer final do Conselho Municipal, sobre a projectada operação de emprestimo de dez milhões de dollars, com banqueiros de Nova York, faz notar que, emquanto os juros de sete por cento são elevados, o preço do mesmo será da metade do custo, devido á situação cambial.

O relatorio explica que o emprestimo é necessario para a reconstrucção das obras publicas, prejudicadas durante a guerra.

Espera-se que o emprestimo, que será absorvido immediatamente por 250 milhões de liras, papel, melhore consideravelmente a situação cambial.

CAMPANHA CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO MARCO

LONDRES, 2 (A. H.)—O correspondente do "Times" em Rotterdam informa que a imprensa daquella cidade está empenhada em forte campanha contra a desvalorização da moeda allemã. Segundo o correspondente, os jornaes accusam o governo de Berlim como responsavel pela manutenção da baixa do marco.

O problema turco

A CLASSE DE 1922 — INTRIGAS SOBRE A AMERICA

ATHENAS, 2 (A. A.) — Foi communicado officialmente á imprensa que os conscriptos da classe de 1922, cuja chamada ás fileiras fôra antecipada, como já anteriormente foi communicado, estão affluindo de todos os pontos do paiz, com o maior enthusiasmo.

— Os jornaes desta capital publicam um communicado da legação da Armenia, nesta capital, oppondo, ácerca do que se refere áquella Republica, um formal desmentido ás noticias de origem turca, segundo as quaes as Republicas do Caucaso teriam, pelo tratado assignado em Kars, assegurado o seu concurso militar ao chefe das forças nacionalistas turcas, general Mustaphá-Kemal-Pachá, na lucta contra a Grecia.

Revolução no Paraguay

O NOVO GABINETE

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — Proseguem as "démarches" para a formação do novo gabinete, effectuando-se, para isso, reuniões successivas entre os membros da junta revolucionaria e as altas individualidades politicas.

Na residencia do presidente da Republica, Dr. Felix Paiva, effectuou-se hontem, á noite, uma concorrida reunião, afim de trocar idéas sobre o futuro ministerio.

Correm boatos nos circulos politicos que se julgam melhor informados de que a pasta da guerra será occupada pelo coronel Manuel Rojas.

DECLARAÇÕES DO SR. SHAERER

ASSUMPÇÃO, 2 (U. P.) — Intervistado o "leader" da revolução Sr. Eduardo Shaerer declarou não temer que viesse a ser alterada a ordem, accrescentando que o partido radical se viu obrigado a effectuar o movimento cuidando do bem-estar do paiz.

Actualmente trata-se de organizar um ministerio que satisfaça todos os partidos.

A questão irlandeza

NOVA REUNIÃO PARA O PROXIMO SABBADO

LONDRES, 2 (A. A.) — Os delegados á conferencia anglo-irlandeza nesta capital, reunir-se-hão novamente em sessão no proximo sabbado.

As luctas do proletariado

OS GREVISTAS DA CALIFORNIA RETOMAM O TRABALHO

BAKERSFIELD, (California), 2 (U. P.) — Reuniu-se hontem o conselho local dos grevistas petroliferos. Durante a reunião foi approvada uma moção terminando, de conformidade com o pedido do Sr. Davis, ministro do trabalho, com a greve que ha sete semanas foi declarada nas minas petroliferas da California.

Movimento maritimo

O "UBERABA" TOTALMENTE PERDIDO ?

BELÉM, 2 (A. A.) — Os jornaes d'aqui, baseados em informes reputados sérios, julgam impossivel salvar o paquete "Uberaba" da furia das ondas, que são agitadissimas em torno do navio, que continúa e continuará afundando pouco a pouco.

NO PORTO DE BELÉM

BELÉM, 2 (A. A.) — E' o seguinte o movimento deste porto, relativo ao mez de outubro: entraram 54 vapores nacionaes com 1.709 tripulantes, com 37.932 toneladas. Entraram 23 navios a vela, nacionaes, com 98 tripulantes e 243 toneladas, não tendo entrado nenhum estrangeiro.

Sairam 56 vapores nacionaes com 1.566 tripulantes e 12.599 toneladas. Entraram 14 embarcações estrangeiras com 727 tripulantes e 38.185 toneladas. Sairam 20 navios á vela nacionaes, com 93 tripulantes e 371 toneladas.

Entraram 1.470 passageiros e sairam 1.376.

A NAVEGAÇÃO ENTRE A ALLEMANHA E A AMERICA DO SUL

BERLIM, 2 (U. P.) — No dia 14 de dezembro o novo vapor cargueiro "Mindon", da empreza de navegação Nordeutcher Lloyd, zarpará de Bremen com destino á Cabedelo, Rio de Janeiro e Santos. O "Mindon" será o terceiro vapor incorporado no serviço mensal mantido pela referida empreza de navegação entre os portos brasileiros e allemães.

O "Mindon" tem accommodações para alguns passageiros.

A STATES SHIPPING BOARD E OS FRETES PARA A AMERICA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Effectuou-se hontem uma conferencia nos escriptorios da The United States Shipping Board. A reunião foi convocada afim de tratar dos fretes maritimos, especialmente no que diz respeito aos portos do Mar Negro, o Levante, e o littoral oriental da America do Sul. Não foi annunciada nenhuma modificação nos fretes actualmente vigorando.

O Vaticano

AGRADECENDO OS SOCCORROS AOS FAMINTOS RUSSOS

ROMA, 2 (U. P.) — O Dr. Mansen, chefe da commissão da Liga das Nações incumbida da repatriação dos prisioneiros de guerra, que se acham actualmente na Russia, foi hoje recebido pelo papa Benedicto XV e pelo cardeal Gasparri, secretario de Estado, afim de apresentar agradecimentos pelo donativo do Vaticano de um milhão de liras, a favor dos famintos russos.

A Alta Silesia

A PROPOSITO DE UM ACCORDO COM A POLONIA

BERLIM, 2 (A. H.)—O Sr. Hergt, chefe do partido nacionalista, pronunciou um discurso, hontem, perante o Congresso de Hesse, a respeito da situação geral do Reich. O orador disse acreditar que as negociações para um accordo economico entre a Allemanha e a Polonia suscitariam uma lucta politica quando fossem submettidas ao voto do Parlamento.

UM PEDIDO DA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

BERLIM, 2 (A. H.) — O governo do Reich recebeu da Conferencia dos Embaixadores uma nota, em que se pede uma fiscalização muito rigorosa da parte da Allemanha na fronteira da Alta Silesia e a prohibição de entrada na zona plebiscitaria de pessoas ali não residentes.

A nota alliada conclue responsabilizando a Allemanha pelas desordens que se venham a dar, não só nas fronteiras silesianas, como na zona do plebiscito.

O que se passa na Allemanha

A CASA KRUPP FORNECE MATERIAL FERROVIARIO PARA A CHINA E JAPÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — A Casa Krupp recebeu importantes encommendas de material ferroviario da China e do Japão.

RENUNCIA DO GABINETE PRUSSIANO

BERLIM, 2 (U. P.) — O gabinete prussiano demittiu-se logo após a apresentação pelos democratas de uma moção dizendo que "a situação politica se acha modificada de tal fórma que um gabinete apoiado apenas por dois partidos politicos não poderá existir. Afim de preparar o caminho para um gabinete mais amplo,os democratas retiram os seus ministros."

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

BERLIM, 2 (U. P.) — Orça em vinte biliões de marcos, por anno, o augmento nos salarios dos funccionarios publicos.

MINA CAUER COMPLETA 80 ANNOS DE IDADE

BERLIM, 2 (U. P.) — A senhora Mina Cauer, a suffragista de mais idade na Allemanha, celebrou hontem o seu 80º anniversario natalicio.

AS EXPORTAÇÕES PARA A INGLATERRAA

LONDRES, 2 (U. P.) — As estatisticas demonstram que a Grã Bretanha importou da Allemanha em setembro, mercadorias no valor de 89.000 libras esterlinas mais do que as importações da mesma procedencia em agosto. Os principaes productos allemães importados pela Grã-Bretanha foram:

Ferro e aço no valor de 54.000 libras esterlinas;

Instrumentos scientificos, 20.000 libras esterlinas;

Brinquedos, 16.000, 16.000 libras esterlinas.

As importações de tinturas diminuiram em 30.000 libras esterlinas.

GAZES ASPHIXIANTES EM BERLIM

BERLIM, 2 (U. P.) — Uma onda de gazes venenosos, hontem, desceu sobre a aldeia de Zetal, Oldenburgo, fazendo dezenas de pessoas perder os sentidos.

Suppõe-se que os gazes tenham procedido de alguma fabrica.

A AVENTURA DE CARLOS I

A Hungria notifica aos alliados que aceita o ultimatum sobre a prescripção dos Habsburgos

Os governos da pequena "entente" são informados de que devem deixar ás nações alliadas o cuidado de assegurar a paz na Europa Central.

A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES TENTA ESCOLHER O DEGREDO DE CARLOS I.

PARIS, 2 (U. P.) — A Conferencia dos Embaixadores reunir-se-ha novamente hoje para tentar escolher o exilio de Carlos de Habsburg, ex-imperador da Austria-Hungria.

Um despacho de Budapest diz que o almirante von Horthy, regente da Hungria, resolveu proclamar a abdicação dos Habsburgs, exigindo que a mesma seja ratificada pelo Parlamento, de conformidade com os pedidos dos alliados.

PARIS, 1 (A. H.) — A Conferencia dos Embaixadores resolveu reclamar do governo de Budapest a proscripção de todos os membros da familia de Habsburg, já pedida em fevereiro de 1920, e depois em abril de 1921.

Ficou tambem decidido aconselhar os governos da pequena "entente" que deixassem ás grandes potencias o cuidado de assegurar a paz na Europa Central, na base dos respectivos tratados.

NOTIFICAÇÃO DA HUNGRIA AOS ALLIADOS

BUDAPEST, 2 (U. P.) — A Hungria notificou aos alliados que aceitou sem restricções a proscripção de todos os membros da casa dos Habsburgs.

VAI REUNIR-SE A ASSEMBLÉA NACIONAL DA HUNGRIA

VIENNA, 1 (U. P.) Retardado — Foi convocada para quinta-feira a assembléa Nacional da Hungria, quando será tomada em consideração a legislação relativa á annullação dos direitos que Carlos de Habsburg allega ter ao throno hungaro.

Soube-se que a proposta transferencia dos ex-monarchas austro-hungaros, do mosteiro de Tihany á Dunafoeldvar, afim de embarcal-os numa canhoneira britannica com destino a Galatz, talvez seja adiada por motivo do antigo imperador austro-hungaro se achar um pouco adoentado.

NOVA YORK, 2 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Budapest communica que o governo hungaro resolveu cumprir o "ultimatum" em que as potencias alliadas exigem que seja decretada a abolição dos direitos da dynastia dos habsburgs ao throno da Hungria.

Segundo o mesmo correspondente, a Assembléa Nacional foi convocada para se reunir amanhã, quinta-feira, para approvar o respectivo decreto.

O DESTINO DOS EX-SOBERANOS

PARIS, 2 (A. A.) — Espera-se que até sabbado proximo tenham resolvido definitivamente os embaixadores das potencias alliadas sobre o logar para o qual serão exilados o ex-imperador Carlos e a ex-imperatriz Zita, que se acham internados a bordo de um monitor inglez fundeado no Danubio.

AINDA O "ULTIMATUM" DA PEQUENA "ENTENTE"

WASHINGTON, 2 (A. A.) — Noticias de Londres dizem que se receberam ali telegrammas de Vienna communicando que os governos da Rumania, da Yugo-Slavia e da Tcheco-Slovaquia teriam dirigido ao governo hungaro um "ultimatum", dando-lhe o prazo de 48 horas para a entrega do ex-imperador Carlos, para o pagamento das despezas feitas pela pequena Entente e para o immediato desarmamento da Hungria, sob a ameaça de mobilizarem desde já os seus exercitos.

O GOVERNO TCHECO-SLOVACO FAZ UM RELATORIO DA QUESTÃO

PRAGA, 2 (A. A.) — Em virtude da nota da Conferencia dos Embaixadores em que se declara terem chegado a completo accordo as nações que compoem a pequena e a grande "Entente", não havendo, portanto, necessidade de emprehender nenhuma acção militar contra a Hungria, o governo da Tcheco-Slovaquia acaba de publicar sobre o assumpto um importante relatorio do qual enviamos ligeiro extracto.

Diz o relatorio que a Tcheco-Slovaquia mantem estreitas relações de amisade com a Yugo-Slavia e a Rumania, o que não a impede de usar da maxima lealdade para com os paizes da "Entente".

Mostra, entretanto, a necessidade de concluir as negociações encetadas sobre a attitude do governo e do povo madgyar, afim de que os governos da pequena "Entente" possam supprimir as medidas extraordinarias de que lançaram mão.

"E' necessario, diz textualmente o relatorio, ver como a Hungria recebe as ordens da Conferencia dos Embaixadores."

"As negociações continuam, não obstante reinar completa harmonia de vistas sobre todos os pontos importantes."

"O Sr. Benés, ministro dos negocios estrangeiros, agradeceu ás potencias alliadas da Tcheco-Slovaquia os bons officios que estão prestando á manutenção da paz, na actual emergencia, procurando realizar um accordo que corresponde aos interesses de todos os alliados."

O GOVERNO PORTUGUEZ PERMITTE QUE CARLOS DE HABSBURGO RESIDA NA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 2 (U. P.) — A United Press foi officialmente informada de que o governo dado o seu consentimento para que os ex-imperadores da Austria Hungria possam residir na ilha da Madeira.

Os veteranos da grande guerra

O MONUMENTO A' LIBERDADE

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Em homenagem aos delegados estrangeiros á convenção da Legião Americana, as tropas que compoem esta corporação desfilaram em continencia pelas ruas de Kansas City, abrindo caminho entre a compacta multidão, que não cessava de acclamar enthusiasticamente o marechal Foch, o almirante Beatty e os generaes Jacques e Pershing. Em seguida realizou-se a ceremonia da inauguração do monumento da Liberdade, dedicado ás victimas da guerra.

MOÇÃO EM FAVOR DA LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

KANSAS CITY, 2 (U. P.)— A convenção da Legião Americana, actualmente reunida nesta cidade, approvou hoje, unanimemente, uma moção endossando o plano de desarmamento da Conferencia de Washington, a reunir-se no dia 12 do corrente.

A convenção adoptou outra resolução, censurando o embaixador dos Estados Unidos em Londres, senhor George Harvey, pelas referencias feitas pelo mesmo aos motivos que determinaram a entrada dos Estados Unidos na guerra, em discurso pronunciado em um banquete offerecido pela União dos Paizes de Lingua Ingleza.

A ultima moção contém o seguinte topico:

"Deve constar para sempre que os Estados Unidos entraram na guerra e luctaram pela liberdade do mundo, assim como pela sua propria."

Politica Sul-Americana

O LITIGIO CHILENO-BOLIVIANO

SANTIAGO, 2 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, acha-se na fronteira chileno-boliviana uma commissão technica enviada pelo governo da Bolivia, afim de estudar o curso das aguas do rio Mauri.

O governo ordenou que não se permitta a essa commissão passar os limites da fronteira.

Excursão do principe de Galles

EM MALTA

LA VALETTE, (Malta), 2 (U. P.) — O principe de Galles visitou hoje os pontos pittorescos da ilha, almoçando depois na residencia do almirante Robeck, commandante em chefe das forças navaes britannicas no Mediterraneo.

Em "Admiralty House" realizou-se brilhante reunião de officiaes do exercito e da armada e de altos funccionarios da administração maltense.

A' tarde, o principe assistiu a um "gymkhana", desporte militar em que tomaram parte numerosos boy-scout e os meninos das escolas. A população assistiu aos jogos.

Esta noite, o marechal lord Fluner offerece um banquete official em honra do principe, seguido de grande baile.

O principe continuará a sua viagem amanhã.

Noticias francezas

OS QUE FOGEM A' FOME E A' PESTE DA RUSSIA

PARIS, 2 (A. H.) — A imprensa faz referencias especiaes á permanencia em Paris das crianças russas que vão ser internadas na Republica Argentina. Segundo os jornaes, graças aos cuidados prodigalizados por membros da colonia argentina, secundada pelo ministro Alvear e sua esposa, as crianças moscovitas já apresentaram grande melhora no estado physico e demonstram certa alegria. Muitas dellas, enthusiasmadas com os presentes que recebiam, diziam que em paiz tão hospitaleiro certamente esqueceriam por completo a fome, as miserias e as visões de carnificina que ainda atormentavam o seu espirito infantil.

REGULAMENTO PARA O EXERCITO ALLEMÃO DE CAMPANHA

PARIS, 2 (A. H.) — O Sr. Lefèvre, ex-ministro da guerra, reproduz no "Kournal" o novo regulamento de serviços do exercito em campanha para o exercito allemão, e no qual o general von Seeckt, chefe do estado-maior, faz no exordio a seguinte declaração: "Esse regulamento tem por base os effectivos, o armamento e o equipamento do exercito moderno de uma grande potencia, e não se limita sómente ao exercito allemão de cem mil homens, permittido pelo Tratado de Paz."

A Russia contemporanea

Investigações que lhe reflectem os habitos de vida surgidos com o regimen bolshevista.

MOSCOU CIVILIZA-SE, MESMO SOB A PRESSÃO DA MAIS TORTURANTE DAS CRISES.

MOSCOU (U. P.)—A carestia e a pobreza na Russia crearam um novo typo de individuos—os especuladores, como os russos lhes chamam. Esses individuos são encontrados em grande numero no Smolensky Rinock, ou mercado, e tambem em todas as esquinas. Uma certa proporção delles é constituida de velhos profissionaes, porém o seu maior numero tornou-se mercador ou traficante de ruas, durante e depois da revolução. Esses traficantes vêm de todas as camadas sociaes, não sendo raras as vezes em que se encontram entre elles duquezas e condessas, para não falar em baronezas, typo commum dessa especie.

O facto dá-se commumente do seguinte modo: uma dona de casa, acabrunhada pelos desgostos diarios da vida, sem dinheiro e com fome, junta toda a sua coragem e dirige-se ao mercado para vender algum artigo singular, provavelmente, de sua antiga residencia luxuosa. Ella permanece durante horas no mercado, e, se tiver sorte, encontra um comprador para as suas quinquilharias, que, ou precisa exactamente de taes artigos ou percebe que póde fazer uma pechincha economizando alguns milhares de rublos.

A vendedora, feliz por ter dinheiro com que se manter por algum tempo e contente por se ter desembaraçado do que ella ainda considera uma humilhação, promette a si mesma nunca mais voltar ali. Mas é sómente emquanto durar o dinheiro. Na segunda vez, ella sobe um pouco o seu preço, impellida pela experiencia. Assim continúa até não ter mais nada que vender. Então, perde todo o acanhamento e começa a especular, comprando artigos ás suas vizinhas menos corajosas e vendendo-os com algum lucro, tornando mais facil, assim, uma vida antes insupportavel.

Eu encontrei muitas mulheres em cujas faces se viam vestigios de melhores dias, tendo estabelecido uma regular casa de negocio, expondo toda especie de artigos exquisitos. O negocio funcciona todos os dias, desde as 8 horas até as 18 horas.

Além dos especuladores ordinarios ou homens de negocios acima descriptos, existem milhares de pessoas que vêm occasionalmente ao mercado com o fim de vender qualquer coisa ou comprar para o seu uso particular.

Eu tive difficuldade para me desembaraçar com a minha machina photographica, que uma duzia de pessoas, pelo menos, insistiram para me comprar. Segurando a machina photographica, que pendia do meu braço, elles perguntavam "por quanto quer vender", e ficavam muito surpresos quando me ouviam dizer que a machina não era para vender.

Outro typo differente é constituido pelos milhares de traficantes de ruas que se confundem em todas as esquinas, offerecendo á venda doces, cigarros e pastelarias feitas em casa, com o fim de ganhar alguns rublos. Mulheres que não recebem vencimentos, ou vendem pessoalmente esses artigos ou mandam os filhos. Os doces allemães parecem ser um artigo muito procurado.

Depois que foi de novo introduzido o commercio livre, as jovens dedicaram-se á venda de flores. Se alguem estiver passeando em um "drosky"—especialmente com uma companheira — é quasi impossivel desembaraçar-se dessas vendedoras, a menos que se não resolva a empregar palavras asperas, o que é hoje considerado um habito na Russia.

Hoje, o dinheiro póde comprar tudo na Russia, como em qualquer parte do mundo. Com excepção das bebidas, talvez não exista um artigo que se não encontre no mercado ou em qualquer dos milhares de casas commerciaes de Moscou, recentemente estabelecidas. Seja um perfume francez, uma escova de dentes, um par de meias de seda, um "smoking", uma navalha Gilette ou uma lata de leite condensado americano. Eu vi muitos pares de botinas amarellas, para o exercito,—e todos de dos Estados Unidos na sola. Vi tambem muitas genuinas roupas brancas americanas e muitos outros artigos familiares nos americanos.

Além de cerca de uma duzia de bons restaurantes, foram abertas varias casas de café, muitas dellas com as melhores orchestras que jámais tenho ouvido. Ellas tambem sabem como são apreciadas as operetas modernas e tocam as musicas de Berlim, bem como os "rag-times" americanos.

Não resta duvida que Moscou se está civilizando rapidamente.—JOHN GRAUDENZ.

Notas diversas

A CHINA E OS SEUS COMPROMISSOS EXTERNOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que os Estados Unidos recentemente fizeram ver á China, por intermedio da legação norte-americana em Pekin, que seria considerado como um caso muito grave a falta de pagamento dos serviços do emprestimo feito a esse paiz e que [illegible].

Consta que a China deixou de satisfazer a mencionada obrigação.

O EGYPTO

LONDRES, 2 (U. P.) — As negociações entre a delegação do Egypto e os representantes do governo britannico foi suspensa, devido a uma desintelligencia surgida sobre as tropas britannicas devem conservar-se exclusivamente na região do canal de Suez ou pódem tambem manter guarnições no interior, especialmente nas margens do Nilo.

A delegação voltará provavelmente ao Cairo, afim de obter um voto de confiança e receber instrucções do governo.

OS SOCCORROS A' RUSSIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O ministro do commercio, Sr. Hoover, informou a uma commissão parlamentar, dizendo que a administração americana de soccorros auxiliava 1.400.000 crianças nas regiões flageladas da Russia, além de 5.000.000 de pessoas que se achavam na imminencia de morrer á mingua.

O DIA DO ARMISTICIO E' FERIADO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Senado approvou hoje uma moção declarando feriado nacional o dia 11 de novembro, anniversario do armisticio.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de café fechou mais firme hoje, com as seguintes cotações: dezembro, 875; março, 849; maio, 839; julho, 835, e setembro, 830.

CHICAGO, 2 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações: trigo: dezembro, 102 1|4 e maio, 107 1|4; milho, dezembro, 46 1|8, e maio, 51 1|2; aveia, dezembro, 31 1|2, e maio, 36 3|8.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O poder executivo rejeitou o pedido formulado pela Juventude Libaneza, para a creação de uma estampilha especial de propaganda em favor da independencia da Libania.

—O jornal "La Prensa" publica hoje um artigo de fundo em que analysa a fórma como são cumpridas as leis de tarifas por parte das emprezas ferro-viarias, que desobedecem systematicamente ás mesmas e cobram o que querem pelo transporte das mercadorias.

O referido jornal reprova semelhante procedimento.

Tratando depois do discurso que sobre o assumpto fez um deputado britannico que sugeriu a idéa de uma possivel intervenção diplomatica, "La Prensa" critica-o em termos energicos, e diz que não é admissivel tal attitude.

—O Dr. Silva Araujo, que se encontra presentemente nesta capital, faz esta noite uma conferencia na Sociedade Giuseppe Garibaldi sobre o thema "O perigo venereo—A lucta no Brasil".

A conferencia será pronunciada em lingua hespanhola, e acompanhada de exhibição de vistas do Rio de Janeiro.

—Espera-se geralmente que a colheita de frutas deste anno seja superior á dos annos anteriores.

— O engenheiro argentino Angel Augusto Bruno acaba de inventar um apparelho que está destinado a produzir uma verdadeira revolução nos meios maritimos. Parece que o novo apparelho resolverá o problema de realizar, com grande economia de tempo e de preços, os serviços de correspondencia e passageiros nos rios interiores dos paizes vizinhos. O apparelho é baseado no systema de "tomillos", e permittirá fazer setenta milhas á hora.

DO CHILE

SANTIAGO, 2 (U. P.)—O conselheiro de Estado Ismael Torcornal, depois de levar a effeito diversas conferencias, esforçando-se para formar definitivamente um novo gabinete, declarou ao Sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, desistir irrevogavelmente da tarefa da organização do novo ministerio.

Consta que o Sr. Torcornal tomou essa providencia, receando um novo fracasso das suas tentativas de formar o novo gabinete.

Continúa muito incerta a actual situação politica no Chile.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Ainda não está resolvida a crise ministerial que ha dias se declarou, visto terem fracassado as negociações entaboladas para esse fim pelo Sr. Ismael Tocornal.

Está publicado o decreto que nomeia o Sr. Gonzalo Monte encarregado de negocios do Chile na capital do Paraguay.

— Segundo annunciam os jornaes, os mercados europeus estão fazendo aqui grandes encommendas de salitre.

A Allemanha é um dos paizes que maiores pedidos tem feito desse producto.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 2 (U. P.)—Encerrou os seus trabalhos a convenção politica realizada em Oruro, ficando resolvido que o partido republicano dissidente continue em opposição ao actual governo.

DO PERU'

LIMA, 2 (U. P.) — O vapor "Santa Teresa", que conduzia um carregamento de naphta, kerósene e trementina, fez explosão no porto de Zorritos momentos antes de zarpar para Callão.

O desastre foi devido ao accumulo de gazes no departamento das machinas.

A tripulação foi salva, com excepção do machinista.

O vapor continúa a ser devorado pelo fogo.

— As autoridades sanitarias mandaram fechar os cinemas e os theatros nos suburbios, afim de evitar o contagio da peste bubonica.

— A Camara dos Deputados iniciou a reforma do Codigo Penal.

DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 2 (A. A.)— O doutor Luiz Guimarães, ministro do Brasil, offereceu um banquete ao representante do Banco do Brasil, nesta capital, senhor Daniel de Mendonça, que, com o Sr. Medeiros está tratando de estabelecer aqui uma succursal do referido banco, afim de favorecer o intercambio, entre os dois paizes. Para assistir ao referido banquete, foram especialmente convidados o Sr. ministro da fazenda, Dr. Ricardo Vicino, o presidente da commissão de fazenda da Camara dos Deputados, Dr. Henrique Buero, varios directores de bancos e estabelecimentos de credito, inclusive, o Dr. Asdrubal Delgado, e respectivas senhoras dos convidados, além de outras importantes personalidades.

— Partiu hontem, com destino ao Rio Grande do Sul, o grande industrial, Sr. Santiago Fabini, que ali vai tratar de negocio de sua especialidade.

— A estatistica hontem publicada da Caixa Nacional de Economias Postal, revela que entre os depositantes estrangeiros daquella caixa, os brasileiros occupam o quarto logar.

— O jornal "El Dia", publica algumas interessantes entrevistas concedidas aqui pelos intendentes municipaes brasileiros, Srs. Adolpho Bergamini, Vieira de Moura e Luciano Gualberto, aos jornalistas daquelle periodico, sobre as impressões de viagem dos mesmos a estas regiões, assim como sobre assumptos referentes ao Brasil.

—A Camara das Industrias vai enviar uma circular a cada associado, com todos os pormenores ácerca da exposição do Brasil, de accordo com as informações fornecidas pelo consulado brasileiro nesta capital.

MONTEVIDE'O, 2 (A. A.) — Communicam de Artigas:

"Chegou aqui o conselheiro Julio Sosa, que teve enthusiastica recepção.

O Sr. Sosa visitará a cidade brasileira fronteiriça de Quarahy.

Nesta cidade o Sr. Julio Sosa visitou o consulado brasileiro."

— Reassumiu o cargo de chefe de policia desta capital o general Pinto.

— O enterro do Dr. Garcia Santos constituiu uma verdadeira demonstração de luto. Incorporaram-se ao cortejo funebre numerosas autoridades civis e militares, funccionarios dos correios e telegraphos e muitos amigos pessoaes do extincto.

Das repartições postaes do exterior foram aqui recebidos muitos telegrammas de condolencias.

—As autoridades municipaes receberam com grande demonstração de sympathia os intendentes brasileiros que regressaram de Buenos Aires.

— O "Diario del Plata" e "El Dia", publicam hoje o programma da exposição internacional que se vai realizar no Rio de Janeiro em 1922.

— Annuncia-se que a commissão de Transportes Nacionaes vai chamar concorrencia para o arrendamento de seis transportes requisitados durante a guerra para fazerem viagens d'aqui para a Europa e para os Estados Unidos.

Os restantes navios serão incorporados á esquadra nacional como barcos auxiliares e destinar-se-hão a viagens de instrucção dos alumnos da Escola Naval.

— Estão muito bem encaminhadas as negociações entaboladas para obter um abatimento permanente nos preços das viagens entre esta capital e Buenos Aires, sobretudo para os turistas.

A Municipalidade já recebeu duas propostas que reduzem de 50 °|° os actuaes preços.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

PARA'

BELÉM, 2 (A. A.) — A redacção do "Estado do Pará", a proposito dos commentarios em torno da attitude do senador Justo Chermont, como proprietario desse jornal, diz hoje que o referido senador, na verdade, tem capitaes seus empregados na empreza proprietaria do jornal, mas não lhe dá orientação nem lhe norteia os destinos, pelos quaes é responsavel só a direcção redaccional.

—O presidente da Associação Commercial desta praça enviou á Camara dos Deputados do Pará para solução do Congresso do Estado, um abaixo assignado de 50 firmas commerciaes, na sua maioria, casas exportadoras, reclamando contra a taxação de certos artigos de producção local, feita pelo Estado, e tambem pelo municipio, tornando-os tão caros, de modo a não poderem ser exportados.

—O governador do Estado, doutor Souza Castro, enviou á Camara dos Deputados o seu decreto expedido a 17 de maio, em consequencia de divergencias suscitadas entre as organizações federaes de pescadores, com as varias intendencias, principalmente na zona do Salgado, onde ha a mais abundante pescaria.

O governo enviou uma mensagem explicativa sobre os motivos que justificaram o alludido decreto, pedindo tambem uma legislação sobre o caso.

—A "Filha do Norte" publica, transcriptas de "O Paiz" e "Gazeta de Noticias", as noticias referentes á chegada do Dr. Arthur Bernardes, estampando nitidos "clichés" contendo os aspectos da grande massa popular que compareceu. Tambem transcreve as noticias dadas ahi pelo "Rio-Jornal", a 14 de outubro, sobre a falsificação da carta Bernardes, impressionando bem e causando commentarios nas rodas dos adeptos da dissidencia.

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (A. A.) — Encerrou-se o prazo da concurrencia para contrato das obras complementares do porto desta capital. Apresentaram propostas a Companhia Constructora de Cimento Armado, a Companhia de Construcções Civis Hydraulicas, propostas estas que brevemente serão abertas.

— Tem sido grande a affluencia de povo aos cemiterios desta cidade, principalmente ao de Santo Amaro.

O commercio fechou em parte e os bancos e a Associação Commercial não funccionaram.

As necropoles apresentam um bello aspecto, estando os tumulos enfeitados com flores.

— A Prefeitura inaugurou hoje a estrada asphaltada do cemiterio de Santo Amaro, melhoramento esse que é o inicio das grandes obras de remodelamento projectadas pelo prefeito coronel Lima Castro, com os applausos unanimes da nossa população.

— Vão melhorando sensivelmente os feridos do desastre do automovel de Imbiribeira, facto de que já nos occupamos em telegrammas anteriores.

— Pela primeira vez, tocou no nosso porto o paquete "Samberto", procedente de Tampico e que traz 4.500 toneladas de oleo combustivel para a Anglo Mexican.

— Falleceu hoje o Sr. José Rubim de Carvalho, terceiro escripturario da recebedoria.

— O commercio desta praça mostra-se desanimado com a baixa consideravel dos preços dos principaes productos, como o assucar e o algodão.

BAHIA

BAHIA, 2 (A. A.) — O juiz Sr. Macedo Aguiar despronunciou o despachante da Alfandega Federal, João Martins Correia, que estava sendo processado pelo negociante Francisco Correia Cruz, por crime de injurias e calumnias. A defesa do mesmo despachante esteve a cargo do advogado Dr. Mello Barrato Filho. A parte contraria recorreu da sentença.

S. PAULO

S. PAULO, 2. (A. A.) — Hoje, quando maior era o movimento de romeiros no cemiterio do Araçá, um grupo de rapazes dirigiu-se áquella necropole e, depois de praticar ali actos que não condiziam com a commemoração de hoje, deixou o cemiterio, e nos botequins proximos, os rapazes se excederam nas bebidas. Em seguida tomaram um bonde da Light, com rumo á cidade. Em meio da Avenida Paulista, os rapazes começaram a brincar no interior do carro e se entretinham a puxar o cordão do relogio, marcando varias passagens, quando o conductor do vehiculo exigiu o pagamento dos bilhetes marcados, ao que se recusaram os turbulentos rapazes, originando-se logo um conflicto. Neste momento, intervieram conductores, motoristas e passageiros desse e de outros bondes, havendo acalorada discussão, quando, em dado momento, o passageiro Domingos Elias, açougueiro, sacando de um formidavel canivete hespanhol, investiu contra um dos rapazes, Carlos Gonçalves, ajudante de caixa da Light, com 19 annos, produzindo-lhe um profundo ferimento no baixo ventre.

O criminoso, em seguida, tomando um auto que por ali passava a certa velocidade, evadiu-se, emquanto Carlos Gonçalves, em estado gravissimo, era conduzido á Santa Casa.

— Quando tentava apanhar um trem em movimento, na estação da Cantareira, o portuguez José Anselmo caiu sobre os trilhos, sendo apanhado por um carro, tendo morte instantanea.

— Deixando o cemiterio da Consolação, uma familia tomou o auto 1.220, guiado pelo "chauffeur" Antonio Maria Lourenço. Ao deixar a rua da Consolação para penetrar na Avenida Angelica, por imprudencia do "chauffeur" Lourenço, que se achava bastante alcoolizado, o auto foi de encontro a um bonde que vinha em sentido contrario, espatifando-se completamente.

Todos os passageiros do automovel 1.220, que eram tres senhoras e um rapaz, ficaram muito feridos, principalmente Rosa Passioni, de 13 annos, que ficou em estado gravissimo.

MINAS GERAES

BARBACENA, 2 (A. A.) — Os funccionarios postaes não beneficiados pela ultima reforma e que injustamente perderam, desde março, a conhecida "gratificação da fome", quando todos os demais funccionarios federaes continuam amparados por essa gratificação, de accordo com a lei, estão muito reconhecidos aos deputados José Bonifacio e Odilon de Andrade, pela apresentação, á Camara Federal, do projecto restabelecendo, equitativamente, aquella gratificação, que esperam será approvado pela Camara e pelo Senado.

— Com uma turma de 12 alumnos da Escola Superior de Agricultura de Nitheroy, esteve nesta cidade o Dr. Gustavo Hasselmann, illustrado e operoso lente daquelle importante estabelecimento do Ministerio da Agricultura, que veiu especialmente visitar a estação agricola, afim de ministrar instrucção de sericultura aos seus discipulos.

Recebidos attenciosamente, o lente e alumnos, tiveram facultados todos os elementos disponiveis, tendo o professor Hasselmann feito brilhantes prelecções. Os alumnos visitaram as culturas de amoreiras, criação do bicho da seda, hybernação dos ovulos e funccionamento dos machinismos para aproveitamento industrial dos casulos.

Essas lições, de caracter eminentemente pratico, produziram magnificos resultados, através do aproveitamento dos alumnos, que percorreram todas as installações, observando-as com real interesse.

PARANA'

CORITIBA, 2 (A. A.) — Realizaram-se hontem as eleições para 30 deputados ao Congresso Legislativo do Estado, correndo o pleito em inteira ordem. Foram eleitos todos os candidatos do partido republicano paranaense, do qual é chefe o doutor Affonso de Camargo.

— Foi enorme a romaria, hoje, ao cemiterio municipal.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2. (A. A.) — Tem sido grande a romaria aos cemiterios locaes, durante todo o dia de hoje. Bondes e automoveis correm cheios de passageiros, estando os tumulos bellamente enfeitados com flores.

— Durante o anno de 1920 a mortalidade aqui attingiu ao numero de 4.224 pessoas.

— A Federação Operaria do Rio Grande do Sul, com séde nesta capital, resolveu lavrar protesto contra a condemnação á morte dos anarchistas Sacco e Vanzetti. Esse protesto, que já foi entregue ao consul dos Estados Unidos, está redigido nos seguintes termos:

"A Federação Operaria do Rio Grande do Sul, sciente da condemnação dos operarios sapateiros Sacco e Vanzetti, pelo crime de reivindicarem para os trabalhadores o direito de vida, ainda mais: por idealizarem uma sociedade mais equitativa, humana e livre, vem junto ao representante dos Estados Unidos protestar energicamente contra esse inominavel e absurdo modo de fazer justiça no seculo vinte."

— O presidente do Estado sanccionou a lei autorizando o governo a contrair um emprestimo de dez milhões de dollars.

— Foi operado na Santa Casa um individuo de nacionalidade russa, na bexiga, da qual os medicos extrairam 108 pedras.

Ao fechar da pagina

PELA EXPANSÃO COMMERCIAL ITALIANA

ROMA, 2 (U. P.) — Um despacho procedente de Turim diz que o deputado Bianchi, que acaba de regressar de uma excursão pela Austria, Hungria, Yugo-Slavia, Bulgaria e Rumania, pronunciou hoje um discurso perante numerosos industriaes, recommendando o mais amplo desenvolvimento das relações commerciaes entre a Italia e os referidos paizes.

O Sr. Bianchi affirmou que augmentando o intercambio com as nações que vem de percorrer, poderiam ser collocados numerosos productos italianos, entre os quaes utensilios de floricultura, agricultura e tecidos.

Accrescentou o orador que a Yugo-Slavia carece desses artigos, assim como de couros e productos chimicos, emquanto que o capital italiano encontraria collocação segura na Rumania e na Bulgaria.

O Sr. Bianchi recommendou ao governo a nomeação de addidos commerciaes nas nações indicadas.

---

26 — FOLHETIM — Quinta-feira, 3 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

XVIII

MEDALHÕES E CHEFES

A disposição de animo do Sr. Meredith nos dias seguintes nada teve de jovial, e a familia, os criados, os trabalhadores da roça, os foreiros e de facto todos quantos elle encontrava receberam o quinhão do seu aborrecimento.

A sua rabujice ainda augmentou ao saber indirectamente, pelo seu feitor, que fôra o velho Hennion quem planejara a surpresa do bando; e para vingar-se o Sr. Meredith começou a executar o projecto, a que já se alludira, de comprar as hypothecas que gravavam as terras de Boxley. Para este fim annunciou a sua intenção de fazer uma viagem a Nova-York e ordenou a Philemon que o acompanhasse na jornada de fórma a aproveitar-se do conhecimento que tinha o rapaz dos possuidores dos titulos hypothecarios do pai. O genro em perspectiva a principio recusou-se a servir de mão de gato, mas Meredith obstinou-se e depois de uma noite gasta com o negocio, Philemon consentiu. Nenhuma outra difficuldade surgiu no desempenho do plano do Sr. Meredith, pois os prestamistas de Nova York estimaram bastante, no meio da crescente falta de garantia e suspensão geral da lei, transformar os seus titulos de emprestimo em moeda sonante. Foi tarefa de algumas semanas reunil-os todos, mas foi coisa que deu muito prazer ao velho que cada noite sobre o seu vinho confeitado na Taverna das Armas Reaes, imaginou e tornou a imaginar o momento do triumpho, no qual, depois de completar o maço crescente de hypothecas, fosse a cavallo a Boxley e informasse ao seu occupante que desejava ser pago.

— Havemos de mostrar á velha raposa que ella tem de se haver com um furão e não com um pato, disse uma duzia de vezes a Philemon. Estas palavras inquietaram sempre o moço como se a consciencia lhe doesse.

Esta ausencia do pai e do namorado proporcionou a Janice um intervalo de verdadeiro repouso, e foi o periodo menos cheio de incidentes que a rapariga conhecera desde a chegada do servo contratado havia quasi um anno. Até este quasi que havia desapparecido da vida da rapariga, pois o trabalho da lavoura attingira agora ao ponto de maior actividade, e elle pouco apparecia em casa ou na estrebaria. De mais a mais, posto que vinte mil homens alistados e voluntarios estivessem reunidos em frente de Boston, posto que as treze colonias estivessem ardendo a prepararem-se para a guerra, e posto que o Congresso Continental estivesse votando uma declaração ácerca de tomarem armas e nomeando um general, apenas vagos boatos de tudo isso chegaram a Greenwood.

Em Brunswick, comtudo, os boatos eram mais positivos, e uma tarde, quando Fownes entrou na aldeia com alguns cavallos que precisavam ser ferrados, chamou-o o proprietario da taverna.

— Olhai! Dizem aqui que sabeis pintar um pouco. E quando Carlos acenou com a cabeça, elle continuou: Bem, soubemos aqui que o Congresso nomeou um sujeito de nome Jorge Washington para general, que vai passar por aqui em seu caminho para Boston, amanhã e eu quero mandar borrar ali aquelle nome e pôr o delle no logar. Sois capaz de fazel-o? e quanto me custará a coisa?

Emquanto falava, o dono da taverna apontou para o nome que ficava por baixo do retrato, já estragado pelo tempo, de Jorge III, que servia de taboleta á taverna.

Arranjai-me algumas tintas e esperai até que eu deixe estes cavallos no ferrador e farei de graça o que desejais, disse Carlos sorrindo; e dez minutos depois, sentado numa barrica, posta dentro de uma carroça, estava concorrendo com a sua quota para a obliteração da realeza e da sua substituição por um heroe comparativamente desconhecido.

— E' uma felicidade que ambos se chamem Jorge, observou o taverneiro, pois só tendes de borrar o "Rei" e metter no logar o principio do "General", porque economiza trabalho logo no começo.

Carlos, sorrindo, aceitou a suggestão, e, então, mediu o espaço, occupado pelas letras o "III".

— E' um nome muito comprido para se metter em tão pequeno espaço, disse.

— E' pequeno, é pequeno, disse o dono da taverna. Eu vos digo como fazer. Deixai o "o" e pintai a palavra "bom" em seguida. Isso tornará a inscripção perfeita. Satisfeito com esta solução, da difficuldade, o albergueiro entrou para a sala da frente, convidando o pintor a tomar um trago pelo seu trabalho.

Emquanto Carlos estava concluindo a pintura foi interrompido por uma gargalhada e, voltando-se em cima da barrica, deparou um grupo de cavalheiros, que haviam atravessado o largo e colhido as redeas, exactamente por trás delle, olhando para o novo distico da taboleta. De um dos tres, o que vinha na frente, saiu a gargalhada. Era um homem de estatura mediana e de fórma esbelta, talvez de cincoenta annos de idade, com um nariz tão fóra de proporção com o rosto, em tamanho e grossura, que approximava-se tanto de caritura que chegava quasi a praticamente obliterar as outras feições. O segundo homem estava evidentemente se esforçando por não sorrir, e como Carlos deitasse para elle um relance de olhos, viu-o a olhar para o ultimo dos tres, como se quizera conhecer a opinião. Este ultimo homem, de estatura em extremo alta, e na apparencia muito mais moço que os seus companheiros de grupo, — pois parecia ter, quando muito trinta annos, — estava examinando a taboleta com aspecto grave, mas tinha nos olhos um que de jovialidade, que neutralizava a firmeza da boca. Todo o grupo estava de uniforme, excepto um par de criados de libré, e vinham todos bem montados.

— Oh, oh, oh! riu-se o mais bulhento. Deus o permitta que o hospedeiro não seja tão economico com o seu espeto de assar como é com a sua tinta, ou teremos magro repasto.

— Eu disse que era melhor que puxassemos um pouco pela marcha até Amboy, observou o segundo.

— Não senhores, respondeu o terceiro, sorrindo affavelmente. Homem tão prudente e economico deve ter uma boa cozinha do trivial. E' melhor ficarmos aqui para jantar e deixar passar o calor da tarde, e depois adiantarmo-nos para Amboy com a fresca da noite, com os animaes descansados.

— Oh, de casa! bradou o cavalheiro bulhento, tens jantar e rações para doze viajantes?

O chamado trouxe o estalajadeiro á porta e a principio abriu a boca espantado:

— Por vida minha! Depois arrancou o gorro da cabeça, e inclinou-se muito baixo, dizendo: Disseram que vossa... vossa... excellencia não chegaria antes da manhã. Mas se honrardes a minha taverna tereis o melhor que houver em casa.

Continuou fazendo cortezias no intervalo de cada palavra ao homem do nariz grande.

— Então aqui nos demoramos para jantar, disse o mais moço apeando-se graciosamente, acção que todos os cavalleiros imitaram. Tomai bom cuidado dos cavallos, Guilherme, disse, quando um pagem negro se adiantou.

Lavai o focinho do Pelle-Azul, e deixai-o esfriar um tanto antes de dar-lhe agua. Voltou-se para a porta da taverna e como isto o fizesse ver de novo Carlos, olhou para o pintor e viu-se estudado por olhar tão investigador, que parou e correspondeu ao olhar attento do homem.

— Ficaste fulminado pela parecença? perguntou o official bulhento.

— Entrai, senhores, respondeu o mais alto. Bem, meu homem, continuou dirigindo-se a Carlos, mudais facilmente figuras de taboleta.

— Sim, é mais facil achar figuras novas que ser leal ás figuras velhas.

O rosto do official assumiu um aspecto grave e quasi severo, fazendo-o immediatamente parecer mais velho.

— Então pensais que a antiga ordem de coisas é a melhor? perguntou, examinando o homem com os seus firmes olhos azues.

O servo poz a mão na taboleta.

— E' mais seguro continuar com uma figura antiga até que se possa encontrar um verdadeiro chefe, respondeu.

— Pensais que este é um chefe? perguntou o official, apontando para a taboleta.

Carlos riu-se e pousou o dedo no queixo do rei.

— Nenhum homem com isto em tão pequena dose foi jamais um chefe, affirmou. Abaixou-se e apanhou uma vasilha de tinta differente da que até então usara, mergulhou nella o pincel e com uma brochada sobre a parte inferior do rosto, produziu dextramente um queixo que indicava caracter. Depois tomou outra tinta e deu tres ou quatro toques habeis nos beiços, transformando a boca inexpressiva em outra maior, mas dando-lhe firmeza e expressão. Aqui está o começo de um chefe, penso eu, disse.

— Sois prompto com o vosso pincel e prompto com os vossos olhos, respondeu homem sorrindo, ligeiramente e dispondo-se a entrar. A porta voltou-se e disse, com subita gravidade, quasi tanto para si mesmo como para o pintor. Praza a Deus que vossa opinião venha a ser tão verdadeira como vosso pincel.

Ficando a sós, o servo mais uma vez tomou os pinceis e alargou e deu mais força ao nariz e á testa. Justamente quando elle acabava de completar estes retoques, o estalajadeiro saiu da porta todo afobado.

— Podeis procurar Zé Bagby e dizer-lhe que reuna os Invenciveis? exclamou. Elle pretendia passal-os amanhã, em revista de mostra para o general, e suas excellencias dizem que os verão em parada... Valha-me Deus! o que é isto, homem? O que estivestes fazendo?

— Tenho estado fazendo disto um retrato melhor do general, que dantes o fôra do rei.

— Mas enganaste-vos no original! exclamou o estalajadeiro. Aquelle mancebo quieto não é o general. E' o homem do nariz grande que é sua excellencia.

— Deixai-vos disso! retrucou o servo. Aquelle sujeito de voz alta é o tenente-coronel Lee, official da reserva. Muitas e muitas foram as vezes que eu o vi, — e ainda que o não conhecesse, conheceria o outro como o general no meio de um cento de officiaes.

— Digo-vos que estais enganado, disse com voz lamentosa o dono da taverna. Qualquer pessoa póde ver que elle é general, e é elle quem dá todas as ordens para comidas e bebidas.

Carlos riu-se ao descer da barrica e da carroça.

E' sempre a peor roda do carro que faz mais barulho, disse, e retirou-se.

Duas horas mais tarde os Invenciveis estavam reunidos no largo. Quando os officiaes sairam da hospedaria, Bagby deu uma voz. Com alguma confusão a companhia reuniu-se e mais duas vozes de commando fel-os obedecer ao "hombro armas" e ao "apresentar armas".

(Continúa)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1921

PELA DEFESA DO CAFÉ

Se o plano da defesa permanente do café, sugerido pelo Sr. presidente da Republica em mensagem ao Congresso, não se justificasse por si mesmo, bastariam as ameaças que pairam sobre o principal producto de nossa exportação, justamente nos dois paizes da Europa que foram os maiores protagonistas da grande guerra, para impôr aos poderes publicos do Brasil um conjunto de medidas urgentes e efficazes, mais ou menos nos moldes do projecto ora em debate na commissão de finanças da Camara, visando garantir contra todas as eventualidades do commercio internacional o artigo basico da nossa riqueza.

Com effeito, de um lado, na França, por sugestões do Conselho Superior das Colonias, se cogita de intensificar a cultura do café nas suas possessões de clima tropical, de fórma a restringir a importação da nossa rubiacea, acabando por supprimil-a no prazo de dez a quinze annos. Por outro lado, a Allemanha eleva os seus direitos sobre o café importado, pretendendo augmental-os de 130 a 200 marcos por 100 kilos, mas resolvendo fixal-os em 160 marcos sobre a mesma quantidade, graças á opportuna intervenção do nosso governo e aos proprios esforços das suas praças.

Não haverá que estranhar a attitude da França em face do nosso café, se os seus dirigentes adoptarem as idéas do Conselho Superior das Colonias. Occupando o quarto logar entre os paizes consumidores dessa bebida, conforme os dados estatisticos com que jogou o deputado Proust, quando debateu tal questão no seio daquelle Conselho; e tendo colonias que se prestam perfeitamente á lavoura caféeira, como todas as da Africa situadas sob o equador, e, bem assim, o Indo-China, cuja producção poderá subir a 700.000 saccas por anno—nada mais logico, do ponto de vista economico, que a Republica Franceza cuide de se assegurar o abastecimento do precioso grão, com os proprios recursos que lhe permitte uma exploração intelligente dos seus dominios territoriaes.

Só uma orientação nos será licito oppôr á politica defensiva da França, ante os nossos interesses como paiz exportador de café. E' a das justas represalias no terreno economico, preparando-nos industrialmente, para restringir, por nossa vez, e supprimir, se for possivel, a importação de qualquer de suas mercadorias. Não será preciso appellar para a guerra das tarifas aduaneiras, se a França não quizer levar até esse ponto a sua lucta com o nosso café. Bastará que vejamos, na estatistica do intercambio franco-brasileiro, qual o artigo daquella procedencia, de que sejamos os maiores consumidores na America do Sul, mas que possamos manufacturar com materia prima do paiz, para desenvolver a respectiva producção, por meio de todos os incentivos e auxilios á sua industria e commercio.

A França não terá de que se queixar, se correspondermos a qualquer iniciativa sua, que resulte em prejuizo do café brasileiro, libertando-nos do pesado tributo que pagamos, desde os tempos coloniaes, á influencia das manufacturas francezas. E nós só teremos a lucrar, dando mais esse passo para a nossa emancipação economica, se soubermos completal-o com a conquista de novos mercados, capazes de compensar a perda daquelles em que tremula o pavilhão tricolôr.

Quanto ao caso da Allemanha, com relação ao nosso café, envolve uma ameaça mais séria, ao lado de uma ingratidão chocante. Não queremos attribuir a sua resolução de elevar os direitos sobre o café importado a qualquer intuito de revindicta contra o Brasil, por termos assumido uma posição de relevo inconfundivel na guerra desencadeada pela extincta autocracia germanica, collocando-nos á frente das Republicas sul-americanas que se declararam solidarias com a Grande Alliança. Destruido o militarismo prussiano, proclamada a Republica socialista, triumphantes os principios que nos arrastaram ao conflicto cyclopico, celebrado o tratado de paz que concretizou as reparações devidas pelos responsaveis da tremenda hecatombe — restabelecêmos as relações politicas e commerciaes com o ex-inimigo, animados do mesmo espirito que nol-as inspirou durante o largo periodo anterior ao seu rompimento, reconhecendo o concurso valioso dos braços e capitaes allemães á obra do nosso progresso e riqueza.

Tivemos o ensejo de affirmar por varias vezes, no correr dos trabalhos da Conferencia de Versailles e em todos os conselhos das grandes potencias, os nossos sentimentos e disposições de liberalismo com a Allemanha, pois a voz da delegação brasileira foi sempre das primeiras a se erguerem, no sentido de attenuar as penas e provações impostas aos vencidos. E a melhor prova dessa verdade está em que, ainda depois de firmado aquelle facto e approvado pela propria Allemanha, quando o Conselho Supremo dos Alliados, para garantir o pagamento das indemnizações estipuladas, estabeleceu a taxa de 50 o/o sobre todas as mercadorias allemãs destinadas á exportação, concedendo aos paizes associados a faculdade de cobrar ou não semelhante tributo, o Brasil foi dos primeiros que abriram mão desse direito, por um decreto do governo que correspondeu bem á espectativa da opinião nacional. E' que o fizemos tanto em harmonia com os legitimos interesses do nosso commercio importador, como em attenção especial ás condições afflictivas das industrias allemãs, facilitando a collocação dos seus *stocks* colossaes num dos melhores mercados da America do Sul, com que contavam antes da guerra e que lhes proporcionavam os lucros mais seguros.

Como é que a Allemanha responde a essa politica de intelligente approximação, aggravando o seu imposto sobre o principal artigo de nossa exportação? Esse acto implica evidentemente numa iniquidade, tanto maior quanto acarreta outras consequencias prejudiciaes ao nosso paiz, além das que se prendem á limitação forçada do intercambio teuto-brasileiro, se a Republica allemã não seguir nova directriz nas nossas relações commerciaes.

Effectivamente, a Allemanha occupava o segundo logar entre os paizes importadores de café brasileiro antes da guerra. A sua importação da nossa rubiacea em 1913 foi no valor de 88.511:044$, só sendo excedida pela dos Estados Unidos da America do Norte, cujas compras montaram á somma de .... 222.113:688000. E' que o ex-imperio se abastecia no mercado caféeiro do Brasil, não só para o consumo de sua grande população, como para vender o precioso grão aos antigos paizes dos Balkans, bem como nos portos da bacia oriental do Mediterraneo, onde para mais de 100 milhões de individuos, privados do uso do alcool pelas prescripções religiosas, bebem em larga escala o delicioso producto dos nossos campos. Só o Egypto, por exemplo, em 1908, consumiu 8.291.202 kilos de café brasileiro, dos quaes foram fornecidas directamente por nós apenas 150.000 libras, sendo o resto por intermedio dos portos europeus, entre os quaes se salientava o de Hamburgo.

E' com a perda de todos esses centros consumidores do nosso primeiro artigo exportavel que nos ameaça a Allemanha, elevando de trinta marcos os seus impostos por 100 kilos de café e persistindo nessa medida nociva ao seu reerguimento commercial. Se nos tivessemos aproveitado do seu eclypse no commercio internacional, para conquistar os mercados do Oriente, que outr'ora abastecia do nosso producto em condições onerosas, porque o aggravava com as multiplas despezas da reexportação, não precisavamos appellar para o senso politico e a visão economica dos seus governantes, uma vez que seriamos os dominadores onde não passamos ainda de tributarios. Desde, porém, que a guerra não foi para nós, como para muitas nações, a grande mestra de economia politica, ensinando-nos a colher todos os fructos de sua experiencia, só nos resta a dura contingencia desse appello simultaneo aos governos da Allemanha e do Brasil, para que melhor harmonizem os interesses do intercambio teuto-brasileiro na defesa do café, emquanto o apparelho destinado a esse fim não sáe das graves discussões do nosso Parlamento.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, passando a bom, porém, sujeito a nebulosidade variavel; temperatura, estavel, á noite, em ascensão de dia; ventos, nornaes;

Estado do Rio — Tempo, instavel passando a bom, porém, sujeito á nebulosidade variavel, temperatura, estavel, á noite, em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom, passando a instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) O tempo foi, ora ameaçador, ora instavel; pela manhã, e á tarde, (após 15 horas), o céo esteve nublado permittindo alguma insolação. Os ventos sopraram do quadrante sueste com fraca intensidade, até á noitinha e após 8 horas; pela madrugada e parte da manhã, foram variaveis com periodos de calmaria. Choviscou á noite nos suburbios.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem)— Zona norte — No Estado da Bahia e em alguns pontos do Maranhão e Pernambuco, o tempo esteve incerto; nas outras localidades manteve-se bom. Chuvas fracas, esparsas, na Bahia e em Pernambuco. Zona centro — Tempo, incerto, e em alguns pontos de Minas, chuvoso. Choveu e relampejou em Minas e Goyaz, e em alguns pontos dos Estados de Matto Grosso e Rio de Janeiro. Zona sul — Tempo bom, hontem, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina e nas regiões oeste e noroeste de S. Paulo; incerto e chuvoso nas demais localidades desta zona. Chuvas copiosas ante-hontem na parte noroeste de S. Paulo, e fracas, nos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Estações de aguas — Em Caxambú, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas, o tempo esteve incerto, tendo chovido, na manhã do dia 2, em Poços de Caldas e Araxá, e na vespera em Araxá. A temperatura subiu em Caxambú, Passa Quatro e Araxá, e foi estavel em Poços de Caldas. A temperatura maxima em Caxambú foi 20°,0, em Passa Quatro e Araxá 21°,0, e em Poços de Caldas, 18°,0.

Menores temperaturas — 8°,0 em S. Paulo dos Agudos e 9°,0 em S. João Evangelista.

Maiores chuvas recolhidas no dia 2 — 65°,0 em Arassuahy e 58°,1 em Fortaleza (Minas).

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, salvo em parte da costa do Maranhão e Bahia, e na costa do Estado de São Paulo, em que foi pequenas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral, Campina Grande e Jaboatão. Ha mais de 30 dias: S. Luiz e Goyana. Ha mais de 60 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SSE com a velocidade maxima de 3,4 metros até 500 metros, d'ahi a 1.029 metros, onde o balão desappareceu em S. C. á distancia horizontal de 166 metros, correntes de NW e N com a velocidade maxima de tres metros.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da guerra approvando os regulamentos para a Imprensa Militar e para o gabinete photographico do estado-maior do exercito.

Confronto.

Um jornal nilista abriu columnas hontem para publicar um retumbante manifesto pró-Esphinge, subscripto por trinta e tres pessoas, residentes no importante, prospero e populoso municipio mineiro de Oliveira. Pois o jornal em questão não teve duvida em dar esses trinta e tres cavalheiros oliveirenses, como a expressão caracteristica da repulsa de Minas á candidatura do seu presidente.

Já é boa vontade.

Não se lembrara o collega, nessa occasião, de que, se esses trinta e tres amigos do seu candidato podem valer como expressão daquella bobagem de reacção de Minas contra o Sr. Arthur Bernardes, os milhares de adversarios da candidatura Nilo no Estado do Rio devem, então, significar alguma coisa mais do que repudio...

Sem falar em Nitheroy e em diversos municipios, que estão francamente divididos, basta referir o caso extremamente sério e gravemente symptomatico de Campos.

Esse municipio, que guarda o preclaro umbigo do Sr. Nilo Peçanha, tem contra elle a totalidade dos elementos de prestigio das suas classes productoras.

Sendo um dos maiores centros industriaes do Brasil, é natural que os homens influentes e representativos sejam, em Campos, os que promovem a riqueza local. Pois são esses elementos conscientes e autonomos, que só eventualmente participam da politica partidaria para reagir contra os mystificadores da democracia, que estão hoje, em fileiras cerradas, contra a candidatura do campista, a quem Campos deve apenas o glorioso trambolho daquelle umbigo.

Por ahi se vê que é muito differente a situação dos dois candidatos, no respeitante ás sympathias que desfrutam nas respectivas terras de nascimento.

E vem a proposito informar que muitos municipios mineiros estão devolvendo os exemplares de certo matutino rubro que, a pretexto de demolir a candidatura Bernardes, faz contra Minas a mais degradante das campanhas. Varginha, municipio muito florescente, foi dos primeiros a doer-se dessa affronta, restituindo em massa ao correio o jornal indesejavel e desastrado, como protesto justissimo contra a diffamação systematica do grande Estado e, pois, como perfeita solidariedade com o homem publico que aos seus destinos preside.

Poderá o Sr. Nilo gabar-se de uma homenagem deste vulto? Duvidamos.

Sob a presidencia do chefe da Nação realiza-se hoje no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio.

Esta só mesmo do diabo!...

Um pamphleto bi-semanario, que começa a circular hoje, sob o titulo espaventoso de *O Diabo*, "fura" logo toda a imprensa com uma noticia de sensação, que epigrapha justamente "A maior de todas as fitas". Trata-se do seguinte: o Sr. Nilo Peçanha, dias depois de seu regresso, vai ler a sua plataforma da escadaria principal do Theatro Municipal...

Indagando da veracidade do "furo" diabolico, conseguimos saber que tem toda a procedencia. O candidato da reacção republicana escreveu, de facto, a alguns amigos desta capital, adiantando-lhes a surpresa que reserva ao povo carioca, ou seja a leitura de sua plataforma ao ar livre.

Era o que faltava. A dissidencia evolue da tela para o palco, passando a explorar o theatro da natureza. Apenas a exhibição do seu grande autor e actor não será no campo de Sant'Anna, como as da companhia que ali ensaiou com insuccesso e chuva a resurreição do theatro grego. Será em plena Avenida, sob o olhar bronzeo de Floriano, contemplando em que deu a salvação do regimen, consolidado pelo seu braço de ferro.

Mas o Sr. Nilo Peçanha não ficará ahi: para mais interessar o povo nas suas idéas de governo, convidal-o-ha a discutil-as com S. Ex., compromettendo-se a responder a todas as interpellações. Temos informações seguras a esse respeito, sabendo mais que alguns comparsas do nilismo já prepararam certas perguntas de effeito, afim de serem respondidas pelo seu chefe, com superioridade triumphante.

Vai ser um espectaculo divertido, não resta duvida. O peor será se algum indiscreto, tomando a sério a representação da plataforma, dirigir ao Sr. Nilo Peçanha perguntas inconvenientes. Por exemplo: — Como explica V. Ex. a sua traição á candidatura do Sr. Arthur Bernardes, depois de lhe ter jurado o seu apoio até a "setima facada?"

Poderá S. Ex. replicar que a traição não entra no seu programma de governo. Mas a tréplica será facil: — Entretanto, constitue a unica razão de ser da sua vida politica. E estará fechado o rôlo...

Ministerio da Guerra.

Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 10 do corrente, ás 8 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto, e para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes, bem como para Valença, no dia 8 tambem, do corrente, ás 17 horas, na estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil, devendo as guias ser remettidas directamente á sala de embarques com a antecedencia de tres dias.

— Apresentou-se ao commandante da 1ª região o 2º tenente do 5º regimento de artilheria montada Nelson Gonçalves Etchegoyen, que vem tomar parte no campeonato do cavallo de armas.

— O general Fontoura recommenda que as informações pedidas em boletim devem chegar ao quartel-general no dia e hora marcados para sua recepção.

— Será posto em liberdade, o 2º sargento da 2ª linha João Paulo de Miranda Carvalho, conforme solicitou o juiz da 2ª vara.

— Pelo Sr. ministro foram hontem, despachados os seguintes requerimentos: João Principe da Silva, coronel reformado, pedindo contagem do tempo pelo dobro — De accordo com a doutrina firmada no despacho de 22 de outubro de 1921, no requerimento do capitão Joaquim José de Sant'Anna Barros, annullo o despacho de 10 de junho de 1921, para indeferir o presente requerimento;

Raymundo Britto Farias, anspeçada, pedindo matricula na Escola de Veterinaria do Exercito — Deferido, satisfazendo as exigencias regulamentares;

Verissimo Antonio de Souza, official da guarda nacional, pedindo relacionamento de sua patente — Não póde ser admittido em face do aviso n. 7, de 21 de janeiro de 1920;

Armando Pinheiro de Souza, soldado pedindo matricula — Selle os documentos;

Alfredo Molinario — Compareça á secretaria da guerra;

Carlos Eurico Warger, sargento — Selle os documentos;

Gabriel Barreto do Couto, reservista — Selle a caderneta;

Olavo Barbosa de Paiva — Selle um dos documentos;

Remo Berlange, sorteado, pedindo transferencia de classe — Seja excluido á vista do documento junto;

Porfirio de Godoy Bueno, pedindo licenciamento do sorteado João Cesario Leite Filho — Exclua-se por estar comprehendido no n. 6, do artigo 110, do regulamento do sorteio militar;

O mesmo, fazendo identico pedido com relação ao sorteado José Francisco de Godoy —Seja excluido por estar comprehendido no art. 110, do regulamento do sorteio militar.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira de Mello; auxiliar do official de dia, o amanuense Dagoberto de Vasconcellos; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Exclusividade de processos.

A proposito da chegada do Sr. Nilo Peçanha, candidato da dissidencia, anda a cidade cheia de boatos. Entre elles figura o de que os elementos do Sr. Arthur Bernardes estariam preparando uma ruidosa manifestação de desagrado, uma vaia completa para receber o senador fluminense.

Está claro que um movimento de tal natureza nada teria de extraordinario, quando se recorde o vergonhoso procedimento da *claque* do Sr. Nilo Peçanha, quando o illustre presidente de Minas veiu aqui ler a sua plataforma.

Os mais graduados politicos, porém, que tomaram parte na Convenção Nacional, estão activamente trabalhando, aconselhando e pedindo para que não se realize qualquer manifestação. Entendem elles que o nilismo, estando a empregar na presente campanha os mais deprimentes e detestaveis processos, deve ficar com a exclusividade delles.

Tudo, pois, faz crer que o candidato itinerante possa aqui desembarcar impunemente. Não ha pessoas de responsabilidades desejando preparar qualquer coisa contra elle. Nem isso seria necessario.

Depois das inacreditaveis bobagens que o homem proferiu nos seus discursos-saladas nas capitaes do norte, está sufficientemente destruido pelo ridiculo.

Uma unica coisa os partidarios do senhor Arthur Bernardes tomariam o encargo de fazer: a publicação dessas peças estupendas.

Mas desse encargo foram desobrigados pelos proprios jornaes nilistas, que tão feliz e opportunamente têm offerecido essa literatura typica ao exame do bom senso nacional.

Ministerio da Fazenda.

Ao Sr. ministro, o presidente da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes enviou o seguinte officio:

"Submetto ao alto conhecimento de V. Ex. o relatorio apresentado pelo engenheiro Euzebio Naylor, sobre uma casa construida em terreno de marinha, proximo á Quinta do Caju', por José da Costa Nogueira, em 1825, com licença de D. Pedro 1, e que passou depois a novos donos por duas vezes.

Em 4 de abril de 1861, José Maria Fragoso, occupante então do predio, requereu o aforamento, que lhe foi negado. Morto Fragoso, continuaram os herdeiros na posse do immovel, sem a União nada perceber de sua propriedade.

Como ha o projecto de estender o cáes do porto até aquellas paragens, não convem dar o terreno em causa por aforamento, porque obrigaria a União a desapropriar, além da casa, o dominio util assim transferido.

Parece que é o caso de applicar o regulamento que baixou com o decreto numero 14.895, de 31 de dezembro de 1920, artigos 1º e 2º, afim de passar a União, a perceber, de 1º de janeiro do anno findo, alguma renda desse bem patrimonial, sem ficar sujeita á indemnização, quando delle precisar para as obras do porto."

Censura parlamentar.

No genero das defesas estapafurdias sem pés nem cabeça, está a do periodico que louvou a mesa da Camara dos Deputados por haver recusado inserir no *Diario do Congresso* o trabalho de um representante da Nação sobre limites entre duas unidades da Federação, louvando-a pelo fundamento de que essa publicação seria dispendiosa e o assumpto de nenhuma importancia...

A que consequencias nos levaria esta argumentação, ficando ás camaras politicas, ou ás suas mesas, o arbitrio de inserir, ou não, os debates parlamentares sob a allegação de ser a divulgação onerosa... E desgraçado criterio é esse de julgar util a publicação de debates sobre assumptos pessoaes, sobre questões de politicalha, de partidarismo inefficiente, considerando uma questão de limites como materia de decima ordem... E' a inversão do senso commum.

Felizmente, ao que teve communicação o deputado requerente da inserção de um discurso no *Diario do Congresso*, a mesa da Camara não teve duvida em rectificar a sua attitude anterior, ao recusar-lhe approvação no requerimento dessa inserção. E com este acto, que não póde senão merecer louvores, responde-se aos que, sem maior exame da questão, bateram palmas a uma deliberação que poderia vir a ser das mais graves consequencias.

Se aos homens publicos, aos representantes da Nação—com todos os seus exageros, as suas falhas, os seus erros e até mesmo os seus crimes—se lhes nega o direito de se manifestarem, dentro das leis a que se subordinam as suas camaras, como muito bem entenderem, estabelecendo-se o regimen de censura extra-regimental, o melhor seria acabar de vez com o Congresso Nacional, porque, nessa hypothese sim, seria uma inutilidade por demais dispendiosa.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro assignou as seguintes transferencias:

O auxiliar agronomo do Patronato Agricola Pereira Lima, Manoel Moreira da Fonseca, para identico logar do Patronato Agricola Visconde de Mauá, Estado de Minas Geraes;

O auxiliar agronomo do Patronato Agricola Visconde de Mauá, Luiz da Rocha Vianna, para identico logar no Patronato Agricola Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes.

Romaria no Castello.

Fechou-se hontem, com as missas que se rezaram no Castello, um cyclo da tradição popular e religiosa.

A velha igreja de S. Sebastião junto ao antigo convento dos jesuitas mantinha, ha longos annos, um prestigio excepcional, que era quasi uma superstição. A crença popular, nesse caso, evidentemente se confundia com a fé religiosa; e, sempre que se aconselhava a alguem a appellar para a divindade, nas occasiões de infelicidade, esse conselho nada tinha de um recurso á magnanimidade infinita de Deus, mas á supertição que envolvia, a um tempo, os seus religiosos, o morro historico e seu templo.

Dizia-se popularmente a quem necessitava de um soccorro espiritual: *Vá aos barbadinhos!* Essa expressão, como se disse, não significava religiosidade, porque ella acudia sempre, a proposito das coisas mais bizarras e leigas, como se fosse o offerecimento de um amuleto infallivel contra tudo que na vida representasse uma contrariedade, uma infelicidade, uma desgraça.

Não obstante a velha igreja mantinha parallelamente ás extravagancias de semelhantes crendices, um grande prestigio propriamente catholico, e os poucos religiosos que ali se mantinham envelheciam sob o respeito da população.

Resolvida a demolição do morro, o governo municipal cercou o templo, o convento e seus respeitaveis habitantes da maior consideração, offerecendo todos os meios de continuidade dos seus serviços religiosos e a garantia dos elementos indispensaveis á vida da tradição, que não desapparecerá nas ruinas do morro do Castello, pois ficará no terreno correspondente. Em consequencia dessa demolição, que vai adiantada os frades barbadinhos rezaram ali hontem as ultimas missas.

E', assim, facil de adivinhar a affluencia de povo nessa occasião. Todas as classes se mesclavam estabelecendo, por todas as ladeiras de accesso, uma romaria continua, que se prolongou mesmo durante o dia, no simples contentamento de uma ultima visita ao morro historico.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

D. Alicia Georgina Heatley Romaguera e outros, viuva e filhos de Augusto Jacobina Romaguera, ex-engenheiro de 2ª classe, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo a pensão definitiva do montepio — Requeira Amaden, actualmente maior, por si ou por procurador, a parte da pensão que lhe cabe;

D. Maria do Carmo Saldanha Feitosa Guimarães e D. Maria Isabel Feitosa Bezerra, filhas do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, inspector aposentado do 2º districto maritimo, pedindo revisão do seu processo de montepio e certidão de seus titulos de pensionistas — Deferido, requerendo, em tempo, Maria do Carmo seja o seu titulo apostilado com o nome que passou a adoptar depois de casada.

Regresso á caudilhagem.

Recebêmos, os brasileiros, com espanto e com immensa magoa, a noticia da revolta assuncena que tão repentinamente destituiu o Dr. Manoel Gondra das funcções de presidente do Paraguay.

Estavamos todos convencidos de que a caudilhagem cessara de vez nesse paiz amigo, principalmente pela circumstancia de se achar na presidencia da Republica um homem que, não pertencendo a nenhum dos partidos politicos em lucta, foi por todos instado a deixar o seu posto de ministro em Washington para aceitar a investidura presidencial.

Ninguem, pois, em situação melhor para, inspirando confiança a todos, firmar em bases definitivas a concordia nacional, eliminando de vez, por uma politica de larga e airosa conciliação, os pruridos de insurgencia acaso remanescentes no intimo de algumas ambições só apparentemente socegadas.

O aspecto por excellencia antipathico deste golpe dos partidarios do ex-presidente Shacrer é o pretexto insignificante, de que se servem, como justificação de um acto que a opinião americana tem o direito de condemnar, porque attenta contra o bom conceito internacional de um paiz que apenas convalescia de sangrentas caudilhagens anteriores.

Esse pretexto pretende basear-se na recusa de submetter-se o Sr. Manoel Gondra á imposição dos "shacreristas" para que demittisse o seu ministro do interior.

Fossem quaes fossem os compromissos do Sr. Gondra com os que o depuzeram, em relação a esse ministro, parece que elles teriam nos meios constitucionaes o remedio para conter os excessos que porventura decorressem da falta de observancia a taes promessas. Ir logo ás do cabo, porém, por um motivo tão futil, é que depõe immenso contra a mentalidade dos revoltosos assuncenos, que não querem corrigir-se de uma vez por todas, e dão ainda agora, quando os seus vizinhos demonstram que a felicidade nacional está na tranquilidade publica, uma prova flagrante do pouco caso que lhes merece o bem-estar e a boa fama externa do seu valoroso e sympathico paiz.

O Sr. Manoel Gondra é uma das mais brilhantes personalidades sul-americanas, é a figura politica mais notavel do Paraguay moderno, e a sua presidencia caracterizava-se pelo crescente prestigio internacional que rodeava o nome da Republica.

Presidente pela segunda vez, é a segunda vez que resigna o mandato, e este simples facto não é de molde a provocar a alegria nos sinceros amigos da nobre nação, que é a sua patria.

O poder do "auto".

Durante algumas horas, pouco mais que um dia, o Rio andou sobresaltado. Era que já não se ouviam buzinas, trombetas, assobios, roncos, silvos, berros, com que os motoristas deliciam os ouvidos cariocas. Mas é isso mesmo que elles appetecem e, quando lhes falta essa orchestra que Wagner não conheceu, felizmente, entristecem a tal ponto, que parece haver luto na familia ou estar imminente uma catastrophe.

Porque o carioca, ou por snobismo ou por indolencia, facil e rapidamente se tornou escravo espontaneo do auto. E' facto que elle nunca foi bom andarilho e, se ás vezes, alarga algum tanto mais os passos pela avenida Beira-Mar, é só porque o *footing* ordena e cumpre obedecer.

Antes do automovel, e mesmo agora, o bonde era e é o salvaterio da inercia; para vencermos a distancia de duas ou quatro quadras, pulamos num bonde, largamos o tostão e penduramo-nos em cachos pelos balaustres. Até mesmo nestes tempos actuaes em que uma casa conveniente é um presente do céo, a primeira indagação, invariavelmente, é esta: "Tem bonde á porta? Não? Então, não serve..."

Por isso, o auto, á parte um certo piquesinho de abastança, actividade, aventura ou elegancia, num relance se assenhoreou do carioca e delle fez servo humilde. Uma parede dos motoristas, que se prolongue por mais de dia, é um facto grave, de apprehensão e alarme, para a vida do Rio e a torna um verdadeiro inferno, perfeitamente montado e com todos os matadores.

Se a peste nos andasse ás portas ou se o inimigo nos bloqueasse as portas, o transtorno, a anciedade, os temores, não seriam tantos como o desapparecimento passageiro dos autos ensurdecedores e fumarentos. Entretanto, alguns, ou muitos ha, que nada ficam a dever ao desconjuntado e feio tilbury ancestral.

Observa-se cada um que, a principiar pelo automedonte, de jaleca ao vento, casqueta á banda, cigarro fétido ao beiço e carão de amedrontar adultos, e a acabar pela destrambelhada ferragem velha rangendo sobre os pneumaticos remendados — nos fazem recordar com saudade os cocheiros de victorias abertas e pilecas rebentadas, que outr'ora ornamentavam as nossas praças e disparavam pelas ruas em desfiladas desenfreadas.

Mas, apesar de tudo, na vida carioca o auto enthronizou-se; é uma potencia indisputavel, uma necessidade imprescindivel, a propria razão de ser do movimento, da actividade, da existencia da capital...

Macedo.

Foi inaugurado em Itaborahy, no Estado do Rio, seu torrão natal, o monumento que consagra no bronze Joaquim Manoel de Macedo.

Esse monumento consta de uma base de cantaria de 0,30 x 0,90, onde repousa em artistica columna de estylo moderno a qual se compõe de cinco partes massiças de marmore de varias cores, o busto em bronze, maior que o natural, de Macedo.

Na segunda base do comnumento, nos espaços lateraes, ha as seguintes inscripções: "Homenagem ao seu notavel filho, Dr. Joaquim Manoel de Macedo. No governo do Exmo Sr. Raul de M. Veiga, o povo de Itaborahy por seu representante na assembléa legislativa, coronel Antonio Leal."

Commissão glorificadora, conego doutor Olympio de Castro; deputado, coronel Antonio Leal e capitão Hermeto Junior.

No centro da columna ha uma grande palma de bronze symbolizando a Victoria.

Justissima essa homenagem ao delicioso escriptor da *Moreninha* e do *Moço Loiro*, que fizeram e que fazem o encanto de toda a gente pela sua linguagem suave e simples e pelos seus enredos singelos e amenos escriptos despreoccupadamente, em narrativas verdadeiramente empolgantes na sua admiravel singeleza.

Macedo ha de viver eternamente nos ouvidos de quem o leu, com a musica magnificamente terna de seu romantismo tocante na sua formosa simplicidade.

CAMINHO DO IDEAL

A proposito de Franz Jung—Maximalismo modificado e anarchismo individualista

Quando, exactamente, os communistas de toda a parte condemnam a modificação no systema maximalista russo, admittindo, como indispensavel á technica das suas theorias então radicaes, o capitalismo—as palavras de Franz Jung, chefe dos trabalhistas allemães, causaram singular impressão.

Na sua opinião, o que se pratica actualmente na Russia é uma consequencia do communismo theorico, certamente precisando de vehiculos de realização ao passar da esphera puramente idéal ao terreno pratico. E, realmente tem sido assim, sempre que uma campanha doutrinaria attinge o seu escopo.

Na propria sciencia está o ensinamento de que as theorias se modificam virtualmente, guardando apenas a sua essencia, no momento de sua applicação pratica.

E' evidente que os russos, entrando num periodo definitivo de processos de organização social, começam, felizmente, a abandonar as utopias bizarras que formam a ganga de todas as grandes idéas do homem, e apuram as moleculas integrantes dos elementos de formação da futura sociedade humana.

—Pela primeira vez — exclama Franz Jung—o capital se torna realmente trabalho!

E' certo que a reversão exprime exactamente essa idéa.

Mas, applicando embora o principio de reversão do capital produzido pelo trabalho ao proprio trabalho, o novo systema ainda se acha preso aos liames do conservantismo historico, que é a tutela do Estado, um freio e uma restricção á expansão mental e ao livre arbitrio dos seres pensantes.

Porque, desde que começamos a viver, a natureza nos diz: —Trabalha! Ninguem tem o direito de deixar de trabalhar, pois que sem trabalho não haveria producção, e sem producção não haveria combustivel para a machina humana. Isto é logico.

Mas, se a propria natureza, ao mesmo tempo que nos exige trabalho, nos dota de uma universalidade de idéas, é que, se temos o dever de trabalhar, temos tambem o direito de escolher o trabalho mais conforme com o nosso temperamento, as nossas inclinações mentaes, as nossas idéas, emfim.

Embora reconheçamos que já se deu agora um passo importante para a frente, vemos que estamos ainda distantes da sociedade idéal. E', aliás, a tara contingente a todas as realizações.

Neste momento, as proprias doutrinas dos mestres têm de ser, e estão sendo, reformadas.

Karl Marx admittia o desenvolvimento capitalistico, numa concepção collectivista, ora aproveitado mesmo na sociedade burgueza, em suas recentes organizações cooperativistas, com uma certa intelligencia do problema.

Esse desenvolvimento capitalistico, porém, já precisa ser encadeado a um outro destino mais util, mais humano, onde se possa alliar a necessidade irrefragavel do trabalho do homem ao reconhecimento do seu direito de dirigir-se por si mesmo.

Esse almejado destino, unico que poderá satisfazer *a toda a Humanidade*, sem excepção de pessoa alguma, é o idéal libertario no seu sentido mais amplo dentro das possibilidades da vida actual, isto é, o anarchismo individualista.

Só elle permittirá a liberdade de acção de cada individuo, dentro de seu meio, com uma unica restricção—a que se impõe ao mundo pela propria lei biologica da manutenção, transformação e reproducção dos seres—o trabalho.

Rosa de Luxemburgo, tragicamente esmagada na furia inconsciente da revolução, acreditava que o capitalismo, por sua natureza mesma, faria a sua autoeliminação, obedecendo aos effeitos do phenomeno trivial da plethora.

E' uma possibilidade, essa, tão remota que ella só poderia ser aceita se desconhecessemos a fatalidade da interposição de factos e idéas novas no decorrer dos seculos que seriam precisos para que se verificassem seus effeitos, como resultado normal.

Ao contrario do que seria licito esperar dessa longinqua explosão que viria destruir toda uma sociedade, que póde e deve melhorar, parece-nos que devemos, antes, trabalhar por estabelecer o regimen idéal da anarchia individualista, succedaneo do maximalismo modificado, ora ensaiado na Russia, como este succedeu ao communismo radical que, em theoria, era considerada a mais perfeita das fórmas da politica nas sociedades productoras.

Por que razão o interesse collectivo deve superar o interesse individual? Não é aquelle simplesmente o reflexo deste? Cuidemos, então, de o estabelecer directamente. Qual o idéal do ser humano? Evidentemente viver feliz, livre dos regimens obsoletos, sem receios, sem odios, sem maldades—sentimentos invariavelmente gerados da injustiça na distribuição das benesses da vida.

Tudo deve ser equitativo e logico.

Mas, distribuir com logica e equidade não quer dizer que devemos reunir todos os esforços da sociedade humana e, uma vez verificado seu producto, dividil-o igualmente por todos. Não.

O que é logico é que cada um produza o que quizer ou o que puder — comtanto que não deixe de produzir; e o que é equitativo é que cada um obtenha a sua parte de beneficios em relação ao que póde ou quiz produzir.

Quando, ha doze annos, quizemos lançar com Felix Bocayuva, Julião Machado e outros, as bases de uma associação internacional que teria por fim conseguir a delimitação do capital, encontramos oppositores, receiosos de que essa doutrina pudesse, uma vez vencedora, delimitar tambem o trabalho, e, consequentemente, a producção — e, ainda consequentemente, as proprias condições da vida.

Vemos agora que não. Essa delimitação, segundo nossas idéas já daquella época, viria, ao contrario, rejuvenescer os processos industriaes e desenvolver a producção, quer dizer, melhorar as condições da vida.

Marcado o limite do capital, não quer dizer que o excesso fosse destruido, mas revertido á producção, melhorando-a, evidentemente, dividindo-o de modo a que uma parte se destinasse a garantir a existencia desse mesmo capital, outra a remunerar o trabalhador e a terceira a desenvolver a producção.

Eis, economicamente, o circulo progressivo, sempre ascendente, tão facil de comprehender.

Progride o capital na razão da sua estabilidade relativa ao desenvolvimento das industrias, sem excessos de accumulação; progride a producção na razão do seu proprio movimento ascencional; progride o trabalhador na razão das suas possibilidades acquisitivas, para a melhoria e o conforto de sua vida.

Mantem ainda os "soviets" russos o grilhão terrivel da troca de serviços e mercadorias, estabelecendo apenas o capitalismo do Estado, certamente como relação internacional, sem a qual não seria permittida nenhuma expansão economica e industrial.

Admittida, porém, a pratica da doutrina de plena liberdade industrial, desappareceria essa tutoria administrativa, o que faria immediatamente que desapparecesse a relação difficultosa e quasi impraticavel da troca directa de serviços e productos para subsistir a sabia relação do dinheiro.

A outra relação é uma retrogradação. Ella existiu nos tempos primitivos. Mas, logo que a intelligencia do homem se desenvolveu, o dinheiro foi estabelecido, não como um symbolo de privilegio, como alguns argentarios atrazados o julgam, mas exactamente como relação entre os valores reaes originarios da producção, quer seja material ou mental. E porque se estabeleceu essa relação? Por que ella era o meio intelligente da facilitação á troca de serviços e seus effeitos, no ramo industrial, commercial, artistico, ou scientifico, em todo o mundo.

Sem essa relação, o que seria a troca de productos entre as nações do globo? O chaos.

Os russos acabam de reconhecer isso em parte. E' necessario, porém, que o reconheçam no todo.

Só assim poderiamos esperar que se desse, em toda a face da terra, o fusionamento final da technica social moderna, como Franz Jung deseja para o actual systema, que é ainda um regimen de transição.

JARBAS DE CARVALHO

OS TRIBUNAES REGIONAES

Como ficará redigida a lei que os institue e que fixa a alçada dos juizes federaes

A commissão de redacção da Camara dos Deputados assim redigiu o projecto já approvado em todos os turnos, fixando a alçada dos juizes federaes, creando os tribunaes regionaes e dando outras providencias:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' fixada em 5:000$ a alçada dos juizes federaes, mantidas as excepções constantes do art. 66 da primeira parte da consolidação approvada pelo decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Art. 2º. Compete aos juizes federaes o julgamento dos crimes de resistencia, desacato e desobediencia á autoridade federal e tirada de presos do poder da justiça federal (capitulo 3º a 5º do titulo 2º do livro 2º do Codigo Penal, e, bem assim, os de falsificação de documentos que tenham de produzir effeitos em serviço federal.

Art. 3º. Em todos os crimes da competencia dos juizes federaes ou do jury federal observar-se-ha o disposto nos arts. 2º a 8º da lei n. 545, de 3 de novembro de 1898.

Art. 4º. Os supplentes do juiz substituto federal continuarão nos cargos após o quatrienio, emquanto não tomarem posse os cidadãos nomeados para substituil-os.

Paragrapho unico. Na falta ou no impedimento dos supplentes, compete ao juiz federal nomear quem os substitua interinamente ou "ad-hoc".

Art. 5º. Na falta ou no impedimento do ajudante do procurador da Republica, compete: a) a nomeação interina ao procurador da Republica; b) a nomeação "ad-hoc" ao supplente do juiz substituto federal.

Art. 6º. Nos exames, arbitramentos e victorias o terceiro perito será nomeado pelo juiz do feito, sem dependencia da proposta das partes.

Paragrapho unico. Respeitadas as excepções constantes das alineas 1ª, 2ª e 3ª do art. 31 do regulamento de custas, approvado pelo decreto numero 3.422, de 1899, a parte que receber a diligencia depositará em juizo, antes da sua realização, a importancia do salario maximo marcado na respectiva tabela do regimento, em ordem a ficar assegurado o pagamento do 3º perito.

Art. 7º. A appellação é sempre voluntaria, tendo effeito suspensivo no civel e appellação interposta pela União Federal, qualquer que seja a natureza da causa e, bem assim, a que a parte interpuzer nas acções ordinarias ou nos embargos oppostos na execução pelo executado ou por terceiro, quando julgarem approvados.

§ 1º. O effeito suspensivo da appellação criminal, no caso de condemnação, não impede o processo de liquidação e de conversão da multa, as quaes serão alteradas, por sentença do juiz da execução, se a pena for modificada na segunda instancia, ou ficarão sem effeito se o réo for absolvido.

§ 2º. E' de tres mezes o prazo para apresentação, no Supremo Tribunal, da appellação civel, se for interposta da sentença dos juizes federaes do Districto Federal ou dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes; e de quatro mezes, se dos demais Estados.

A mesma regra observar-se-ha a respeito dos recursos de que tratam os arts. 59, § 1º, e 61, n. 9, da Constituição da Republica. Quanto á appellação criminal, esse prazo é de dois mezes no primeiro caso, e de tres no segundo.

§ 3º. Serão julgados desertos:

a) nas causas civeis, as appelações e os recursos de que tratam os artigos 59, §§ 1º e 61 n. 2, da Constituição Politica Federal, cujos autos não forem preparados dentro do prazo de dois mezes, contando da data de sua apresentação ao Tribunal;

b) os embargos, cujos autos não forem preparados dentro do prazo de um mez, contando da data de sua interposição.

§ 4.º Para as appellações, os recursos e embargos que na data da execução da presente lei já tiverem dado entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal, como para os embargos de primeira instancia que então já se acharem em cartorio, os prazos a que se refere o paragrapho precedente contam-se desta data.

§ 5.º No Supremo Tribunal Federal, a deserção será declarada por despacho do ministro relator, a quem serão os autos conclusos, logo que findarem os prazos marcados nos §§ 3º e 4º.

Art. 8.º A' sentença definitiva, ou com a força de definitiva, proferida pelo Supremo Tribunal Federal em grão de recurso ordinario ou extraordinario (arts. 59, § 1º, letras A e B, e 61 n. 2, da Constituição da Republica); e bem assim á proferida em causa de sua competencia originaria, podem ser oppostos, perante esse tribunal, embargos de nullidade e infringentes do julgado; não é, porém, permittido embargar quer na acção, quer na execução, o accordão que julgar esses embargos, salvo naquella, para declaração.

§ 1.º Nas causas da alçada dos juizes federaes são admissiveis embargos de nullidade e infringentes de julgado, na acção ou na execução; e contra a sentença que os julgar só cabem embargos de declaração.

§ 2.º Nas causas excedentes da alçada, se a parte não tiver appelção, poderá oppôr embargos de nullidade e infringentes do julgado na execução, cabendo da sentença que os julgar, recursos para o Supremo Tribunal Federal.

§ 3.º No Supremo Tribunal Federal, os embargos de nullidade e infringentes do julgado serão vistos por uma nova turma de tres juizes.

Esta disposição não se applica aos embargos oppostos a accordão proferido antes da execução desta lei.

§ 4.º As disposições deste artigo, principio, e § 1º, não são applicaveis ás sentença proferidas antes da execução desta lei. Essas sentenças se regerão, quanto aos recursos que lhes podem ser oppostos, pela legislação anterior.

Art. 9º. A parte contraria terá direito a ser ouvida depois do procurador geral, sempre que este officiar pelo autor ou embargante.

Paragrapho unico. O procurador geral será ouvido sómente nos feitos criminaes, excepto nos "habeas-corpus", e nas causas civeis em que a União, a fazenda nacional ou pessoas incapazes figurarem como autores, réos assistentes ou oppoentes. Quando esses processos subirem ao Supremo Tribunal, por via de recurso, já fundamentado pelo ministerio publico, na primeira instancia, o procurador geral terá vista dos autos, mas nada poderá nelles escrever. Caberá aggravo do despacho do relator, que der vista do feito ao procurador geral, em contravenção a este artigo.

Art. 10. Nas causas em que, pelo regimento do Supremo Tribunal, é permittido o debate oral ás partes, estas só poderão falar uma vez, em seguida ao relatorio. O disposto neste artigo applica-se ao procurador geral da Republica. A palavra será dada primeiro ao autor e depois ao réo.

Art. 11. Quando o julgamento dos recursos e appellações criminaes se fizer em sessão secreta, o procurador geral da Republica não poderá tomar parte nos debates.

Art. 12. Fica abolido o recurso necessario das decisões dos juizes seccionaes que concederem "habeas-corpus". Destas decisões serão sempre intimados o ministerio publico, e a parte contraria, se a houver, que dellas poderão recorrer para o Supremo Tribunal.

Art. 13. Quando a sentença final da primeira instancia concluir pelo reconhecimento de uma preliminar que ponha termo ao processo, o recurso a interpor para o Supremo Tribunal será o de aggravo e não o de appellação.

Art. 14. Nos executivos fiscaes, desde que conste dos autos a prova authentica do pagamento da divida, a sentença de extincção da acção será proferida sob a fórma do despacho ordenando o archivamento do processo.

Paragrapho unico. Quando o executado appellar da sentença que rejeita os seus embargos á penhora, a execução correrá em appenso aos autos do processo, para ser junto ao traslado, logo que este for extraido pelo mesmo executado.

Art. 15. Nas execuções em geral, inclusive nos processos fiscaes, não encontrando os bens, na 3ª praça, lançador que os arremate com o abatimento de 30 o|o sobre a avaliação, serão adjudicados ao exequente, se o requerer, salvo o direito á remissão pelos interessados, nos termos da lei em vigor. Não sendo os bens arrematados ou adjudicados, serão vendidos pelo melhor preço que for offerecido.

Art. 16. Terão andamento independente de preparo, na primeira como na segunda instancia, os "habeas-corpus", recursos, appellações e revisões criminaes de pacientes e réos miseraveis, e os recursos civeis ou criminaes interpostos pelos representantes da fazenda federal ou pelo ministerio publico.

Art. 17. Os recursos interpostos para o Supremo Tribunal, nos casos em que agora se exige a extracção de traslado, subirão á instancia superior, instruidos sómente com certidão:

a) da decisão recorrida;

b) das allegações dos litigantes;

c) requerendo-o as partes, dos documentos em que estas se apoiam e do depoimento das testemunhas, se a decisão for atacada como contraria á prova dos autos.

Paragrapho 1º. Estas peças poderão ser impressas ou dactylographadas, mas, neste caso, serão autenticadas, em cada folha, com a rubrica do juiz "a quo".

Paragrapho 2º. O tribunal poderá em todo caso requisitar os autos originaes, se os julgar necessarios para o perfeito esclarecimento da causa.

Art. 18. Os juizes seccionaes e os seus substitutos, que cumprirem as funcções de modo distincto, a juizo do presidente do Supremo Tribunal ou do juiz da secção, terão periodicamente direito a um accrescimo de vencimentos nos seguintes termos: o que contar 10 annos de serviço, 5 o|o; 10 annos, 10 o|o; 20 annos, 20 o|o; 25 annos, 33 o|o; 30 annos, 40 o|o, e d'ahi por diante mais 10 o|o por periodo de cinco annos.

Paragrapho 1º. Só o serviço effectivo do cargo dará direito ao accrescimo de vencimento.

Paragrapho 2º. A nomeação para outro cargo, mesmo de magistratura, acarretará a perda do accrescimo.

Paragrapho 3º. A percentagem acima fixada será calculada sobre os vencimentos da tabela que vigorar no momento em que se completar o periodo.

Paragrapho 4º. Os accrescimos de que trata este artigo se incorporarão integralmente nos vencimentos da aposentadoria.

Art. 19º. A disposição do art. 17 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, não comprehende as sentenças proferidas pelo Supremo Tribunal Federal nas causas de sua competencia originaria e privativa (Const., art. 59, n. 1). A execução dessas sentenças pertence ao proprio Tribunal, que a processará de accordo com a legislação geral, o seu regimento interno e as disposições desta lei.

Paragrapho unico. O ministro relator será o juiz de instrucção do processo. As attribuições que lhe cabem neste caracter elle as exercitará, segundo a hypothese, directamente ou por intermedio do juiz federal competente.

Art. 20. Nas questões de limites entre a União e os Estados, ou entre estes, uns com os outros, o Supremo Tribunal Federal observará a lei commum com as seguintes modificações:

I. Na audiencia em que a acção fôr proposta, assignar-se-ha logo o prazo de 30 dias para a contestação. A causa seguirá os termos ordinarios e o prazo para arrazoar afinal será de 90 dias;

II. Na sessão do julgamento será permittido o debate oral entre as partes, falando em primeiro logar o autor e depois o réo, até tres quartos de hora cada um;

III. O prazo para apresentação de embargos á sentença (art. 179, do regimento), assim como para a sua impugnação e a sua sustentação, será de 10 dias;

IV. Quando, em execução da sentença, se tiver de proceder á demarcação da linha de limites, o presidente do Supremo Tribunal designará, para presidil-a, um juiz federal, que não poderá ser o de nenhum dos Estados ou territorios interessados no litigio;

V. Feita a designação, o ministro relator marcará, a requerimento de qualquer das partes, uma audiencia especial para a louvação dos peritos, que deverão ser profissionaes legalmente habilitados;

VI. As partes louvar-se-hão em tres nomes cada uma: o ministro relator escolherá um de cada grupo e nomeará terceiro perito uma pessoa estranha. As partes poderão accordar em um só perito, a cujo cargo ficará então exclusivamente o trabalho da demarcação;

VII. O juiz federal designado transportar-se-ha, com o escrivão e officiaes de justiça que nomear para o local onde tem de começar a demarcação;

VIII. E' licito ás partes comparecerem, por seus procuradores, aos actos judiciaes e aos trabalhos technicos dos peritos, fornecendo a estes as informações e esclarecimentos que entenderem convenientes. As reclamações que apresentarem, assim como as deliberações sobre ellas tomadas, constarão sempre do processo, mas não suspenderão em caso algum as diligencias ordenadas;

IX. Apresentado o relatorio dos peritos, escripto pelo terceiro, com as plantas e demais informações necessarias, indicando a linha demarcada, o juiz mandará dar vista ás partes por dez dias, a cada uma, para dizerem sobre os trabalhos effectuados, podendo qualquer dellas requerer que se esclareça ou rectifique algum ponto duvidoso ou omisso. Sobre as allegações e requerimentos das partes serão ouvidos, pelo mesmo prazo, os peritos;

X. Com a resposta dos peritos serão os autos remettidos ao Supremo Tribunal que, á vista delles, ou depois das diligencias que julgar necessarias, homologará a demarcação;

XI. A sentença de homologação é susceptivel de embargos oppostos e discutidos no prazo fixado no numero III. Nestes embargos não se poderá articular senão erro commettido na execução ou vicio substancial da propria sentença embargada. Nenhuma allegação tendente a modificar a sentença exequenda será admissivel.

XII. Homologada a demarcação, cessará dentro de 30 dias, contados da intimação da sentença, a jurisdicção de cada uma das partes no territorio que, em virtude da mesma sentença, se tenha de transferir á jurisdicção da outra.

XIII. O mesmo se observará quando os limites fixados na sentença, que julgou a acção, forem aguas correntes ou outros accidentes naturaes bem determinados, de modo a ser inteiramente dispensavel a demarcação da linha divisoria.

XIV. E' licito ás partes entrarem em accordo sobre a fórma pratica de determinar os respectivos limites, nos precisos termos da sentença, sujeitando os trabalhos effectuados em virtude desse accordo á homologação do Supremo Tribunal.

XV. Se a acção tiver por fim aviventar limites confusos ou desapparecidos, o ministro relator, desde que findo o prazo da contestação, lhe sejam, com, ou sem ella, conclusos os autos, requisitará ao presidente do Tribunal a designação do juiz federal para presidir aos trabalhos necessarios, e, uma vez feita essa designação, marcará, a requerimento de qualquer das partes, uma audiencia para a louvação de peritos, seguindo-se d'ahi por diante o estatuido nos numeros VI e IX.

XVI. Na execução dos trabalhos technicos para a aviventação da linha, os peritos terão em vista as leis que determinaram os limites, e os documentos exhibidos pelas partes.

XVII. Concluidos os trabalhos, serão os autos remettidos ao ministro relator, e a causa seguirá os seus termos finaes.

XVIII. Julgada definitivamente a questão, observar-se-ha o disposto no n. XII.

XIX. As disposições dos ns. XI, XII e XIII deste artigo, não prejudicam o recurso de embargos á execução. Estes, porém, só poderão ser oppostos no prazo de 10 dias, contado da intimação da parte vencida, para a execução, independente de segurança do juizo, e só serão admissiveis nos precisos casos especificados no art. 304, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890.

Art. 21. Interpostos os recursos extraordinarios de que tratam os artigos 59, § 1º, e 61, n. 2, da Constituição Politica Federal, cada uma das partes terá vista dos autos por 10 dias, successivamente, para arrazoar, ou antes de subirem os autos para o Supremo Tribunal Federal, ou logo depois de preparados na secretaria deste Tribunal.

Art. 22. Fica o Poder Executivo autorizado a crear tres tribunaes regionaes no territorio nacional, observadas as seguintes bases:

I. Estes tribunaes serão compostos de tres juizes cada um, nomeados pelo presidente da Republica, tendo preferencia para a nomeação os juizes federaes, na razão de dois terços das vagas a se preencherem.

II. Só poderão ser nomeados membros dos tribunaes regionaes os bachareis ou doutores em direito, maiores de 35 annos, com mais de dez annos de serviço, na judicatura, no ministerio publico, ou na advocacia.

III. Os tribunaes regionaes terão jurisdicção, um ao norte, desde o Acre até a Bahia, inclusive, com séde na cidade de Recife; outro nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro e no Districto Federal, e o outro nos demais Estados da União, com séde em S. Paulo.

IV. Exercerão as funcções de orgãos do ministerio publico os procuradores da Republica nas respectivas sédes e o primeiro procurador no Districto Federal.

V. Cada um dos juizes do Tribunal Regional, com séde na Capital Federal, terá o vencimento annual de trinta contos de réis, e cada um dos juizes dos outros dois tribunaes terá o vencimento annual de 24 contos de réis, sendo dois terços de taes vencimentos como ordenado e um como gratificação.

VI. O primeiro procurador no Districto Federal e os procuradores da Republica nas cidades de Recife e S. Paulo, além de seus vencimentos actuaes, terão — o primeiro, seis contos de réis, annualmente, e os ultimos, tres contos seiscentos mil réis, annualmente, sendo dois terços destes vencimentos como ordenado e um como gratificação.

VII. Competirá aos tribunaes regionaes:

1º, processar e julgar as suspeições postas nos juizes seccionaes;

2º, julgar em grão de recurso: as appellações das sentenças do jury federal; as appellações e recursos criminaes e de "habeas-corpus", dos despachos e sentenças e decisões dos juizes seccionaes, sem prejuizo do disposto no art. 61, n. 1, da Constituição politica federal; os aggravos, cartas testemunhaveis e appellações civeis dos despachos e sentenças proferidos pelos juizes seccionaes, em causas de valor até 50:000$000.

VII. Das sentenças dos tribunaes regionaes haverá recurso para o Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 59, II, da Constituição politica federal:

a) quando forem contrarias á Constituição, convenções ou tratados da União, com outras nações, ou ás regras do direito internacional privado;

b) quando concluirem pela inconstitucionalidade ou invalidade de uma lei federal, ou pela inconstitucionalidade ou illegalidade de acto do governo federal;

c) quando condemnarem um Estado federal ou nação estrangeira.

Art. 23. Decidida a materia de competencia em conflicto de jurisdicção, ou em aggravo, não é permittido renoval-a na causa principal.

Art. 24. Fica o governo autorizado a consolidar as leis referentes á organização judiciaria e ao processo da justiça federal.

Art. 25. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 31 de outubro de 1921 — Leoncio Gairão, presidente — João Cabral — Dorval Porto.

CARIDADE

De um distincto cavalheiro, que se occulta sob as iniciaes V. C. A., recebemos a quantia de cincoenta mil reis (Rs. 50$) para ser distribuida pelos pobres de "O Paiz".

O dia consagrado aos mortos

Romaria aos cemiterios

O dia de hontem — Finados — que irmana todos os homens, teve a commovida commemoração de todos os annos. Cheios os cemiterios, desde cedo, das pessoas de todas as condições que iam orar, uns á beira de mausoléos riquissimos, outros de simples cruzes de cova rasa, mas unidos e congraçados todos pela mesma dor, pelo mesmo soffrimento. Repontava-lhes ali, frente á frente, numa tranquillidade serena — o futuro de todos nós, o nada das ambições, do trabalho e da gloria.

A's metropoles a cidade toda acorreu, rendendo o culto de saudade, de veneração e respeito aos mortos, levando-lhes flores, ajoelhando-se-lhes á frente do tumulo e levantando o pensamento a Deus.

Havia ainda na cidade dos mortos muitos romeiros, até horas bem avançadas da tarde.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Augmentou realmente muito no dia de hontem o numero de visitantes ao cemiterio de S. João Baptista. Como era hontem, porém, o dia verdadeiramente consagrado aos mortos, não foi a affluencia tanto quanto era de prever-se. Objectos de ornato e flores, nem por isso se venderam á grande.

Facto esse explicavel talvez por ser o cemiterio de S. João Baptista composto de tumulos luxuosos e ricos, com ornamentações artisticas de bronze e marmore, dispensando a concurrencia das flores, que para logo murcham.

Visitantes havia-os por toda a parte.

Moços e velhos, mas tristes dessa tristeza que sai do tumulo, oravam, contrictos.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Foi ali que o numero de romeiros, extraordinariamente, augmentou hontem. Dava-nos a impressão exacta e viva de que nenhum morto fôra esquecido, pois que nos mausoléos todos se achavam rosas, cravos, saudades e outras flores.

Pequenos ramalhetes de dhalias vendiam-se a 5$ e 6$, da mesma fórma que 14$ e 18$ se pediam por duzias de cravos.

O CEMITERIO DO CAJÚ

Chegavam automoveis, a todo o momento, notando-se ali borborinho de pessoas que chegavam. Cemiterio, um dos mais expressivos e em destaque pela differença dos tumulos que encerram ricaços burguezes e párias bafejados da sorte — teve o do Cajú uma immensa multidão a visital-o. Lá se encontram tumulos de brasileiros aos quaes devemos não só o respeito, mas a veneração. O de Deodoro, proximo ao gradil. O tumulo de Rio Branco, simples mas ornamentado de flores. O de Annibal Theophilo revestia-se da mesma serenidade.

Notavam-se ali muitos estrangeiros que, como nós, levavam flores, confraternizando-os os mesmos sentimentos.

FINADOS NOS SUBURBIOS

Pela manhã já se viam muitas pessoas á espera de bondes e trens para os suburbios. Postavam-se aqui, ali, acolá, na espectativa. E a romaria a esses cemiterios fez-se grandemente. Cheios, literalmente cheios, os de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba, Realengo, Irajá, Jacarépaguá e Inhaúma.

Além dos bondes, quatro caminhões faziam o transporte da estação de Madureira para Irajá. Grande tambem foi o movimento dos bondes que partiam do Meyer com lotação completa. Da mesma fórma os trens de suburbios e expressos.

A VISITAÇÃO AO CEMITERIO DE INHAÚMA

Foi ante-hontem que começou a visitação á necropole humilde de Inhaúma. Visitantes em grande numero lá se encontravam. Os comboios da Light chegavam e partiam repletos de passageiros.

O MERCADO DE FLORES

Abasteceu-se este anno, á grande, o mercado de flores, bem mais do que os annos anteriores. Foram-lhe, no emtanto, a procura e venda bem menores do que era de esperar-se, embora os preços de hontem fossem mais populares e convidativos do que os do anno passado.

OS MARINHEIROS DO "LOMBARDIA"

Commemorando-se, hontem, o dia de finados, a colonia italiana quiz, como todos os annos, cultuar a memoria dos marinheiros do cruzador italiano "Lombardia", fallecidos no porto do Rio de Janeiro em 1896, victimados pela febre amarela, na occasião em que o terrivel mal se apresentava num dos seus periodos mais agudos.

As homenagens dos italianos aqui residentes aos seus patricios mortos no posto do dever, têm desta vez maior significação, pois, têm logar na ante-vespera do dia em que se realizarão, na Italia, as em memoria do soldado desconhecido, tombado sem vida no campo de batalha.

A romaria ao tumulo dos heroes obscuros partiu da séde da Sociedade Italiana de Beneficencia, á praça da Republica, cerca das 15 1|2 horas, com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Era avultado o numero de automoveis conduzindo membros da colonia, sendo que, nos primeiros, empunhando os seus respectivos estandartes, viam-se os directores das aggremiações patrocinadoras da romaria: a Sociedade Italiana de Beneficencia, Società Auxiliare della Stampa, Società Fratelanza Italiana, Società Dante Alighieri, Società da Fuscaldesa e Centro Italiano di Instruzione.

Eram passados poucos minutos das 16 horas, quando ella chegou ao cemiterio. Tendo á frente os estandartes das associações citadas, dirigiu-se a romaria para o bello monumento erguido em commemoração dos mortos do "Lombardia", onde foram depositadas corôas e muitas flores.

Estava assim terminada aquella homenagem simples e singela da colonia italiana aos seus patricios que succumbiram no cumprimento do dever.

JUSTA HOMENAGEM

Ex-companheiros, amigos e admiradores de Anacleto de Medeiros, antigo mestre da banda de musica do corpo de bombeiros, foram hontem, á tarde, em romaria, proceder á inauguração da sepultura onde descansam os seus restos mortaes, no cemiterio de Paquetá, numa piedosa homenagem á memoria daquelle cujo convivio lhes falta ha 14 annos.

No cemiterio, diante do tumulo, o Sr. Benedicto Antonio Sylvestre fez em breve discurso, lembrando a individualidade e as qualidades de caracter do fallecido, cujo nome se acha por assim dizer no esquecimento.

No fim do seu discurso, o Sr. Sylvestre lembrou os nomes dos seus collegas João Braga, Antonio Guimarães, Manoel Rodrigues e Joaquim Braga, a cujo esforço e dedicação se deve aquella ceremonia, prestada á memoria de Anacleto de Medeiros.

EM NITHEROY

As necropoles situadas no perimetro urbano tiveram hontem a sua concorrencia consideravelmente augmentada. Os cemiterios de Maruhy, Santissimo Sacramento e da Conceição amanheceram floridos, com os seus tumulos ornamentados de flores naturaes.

A's 10 horas, com uma consideravel concorrencia, rezou-se missa na capela do cemiterio de Maruhy, officiando o acto o padre Augusto Lamego.

Foi esta uma ceremonia religiosa que captivou aos municipes, por ter ella partido do prefeito, em intenção á alma dos que descansam nas necropoles daquella capital.

O prefeito Bocayuva Cunha fez-se representar no acto pelo coronel José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Prefeitura.

Nessa mesma necropole, como é feito nos annos anteriores, o tumulo do general Fonseca Ramos foi guardado por um contingente do regimento policial do Estado, de armas em funeral.

Estavam tambem ornamentados, por determinação do prefeito, varios tumulos, que guardam os despojos dos heróes da revolta de 93, combate de 19 de fevereiro, no morro da Armação, coroneis Cicero Costa e Francisco Guimarães, Dr. Nelson de Castro e outros mortos.

No cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento, foi rezada missa hontem, ás 9 horas, pelo padre João Pinto Soares de Carvalho, cura da cathedral.

O acto foi muito concorrido, estando tambem incorporada a irmandade.

Após o acto, foram bentos os tumulos pelo mesmo sacerdote.

Os tumulos e jazigos apresentavam artistica ornamentanão.

No cemiterio da Conceição, o mais chic da vizinha cidade, foi rezada missa, ás 10 horas, pelo padre Arthur, coadjuctor da cathedral, sendo o acto assistido por elevado numero de pessoas e administração da irmandade incorporada.

Essa necropole estava bem conservada e todas as suas alamedas limpas.

Os tumulos caprichosamente ornamentados davam boa impressão aos visitantes.

Até as 14 horas, apesar da affluencia, nada de anormal tinha sido registrado.

O prefeito ordenou a irrigação da rua fronteira ao cemiterio, afim de evitar a elevação do pó.

O policiamento, feito pela policia do 5º districto, esteve bom.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

DAKIR PARREIRAS.

Na galeria Jorge, á rua do Rosario, o distincto e joven pintor Dakir Parreiras expõe, hoje, dois quadros historicos.

Trata-se de *Passo da Patria* e de *Annita Garibaldi*, dois assumptos que se prestam ás concepções felizes e de que, certamente, o reconhecido talento do joven pintor conseguiu o maximo possivel.

MUSICA

Está marcada para o dia 6 do corrente, ás 14 1|2 horas, a audição de alumnas de canto do curso particular da professora do Instituto Nacional de Musica, Celeste Jaguaribe.

A professora Celeste Jaguaribe, que goza de justo prestigio em sua classe, pelo seu variado conhecimento musical, alliado a uma grande intuição artistica, já deu ensejo ao publico carioca de apreciar-a como concertista de canto, como regente de orchestra em um festival realizado ha tempos no Theatro Lyrico, e como professora de canto, pelas excellentes alumnas que tem apresentado, seja individualmente em nossos concertos, seja collectivamente, em suas audições.

Na proxima audição a professora Celeste Jaguaribe fará cantar, como parte do variado programma, um côro, letra e musica de sua lavra.

Tomarão parte na audição vinte alumnas em diversos grãos de adiantamento.

THEATROS

PALACIO THEATRO — A PRIMEIRA DE "O JOGO DA ROSA".

Em festa artistica do actor A. Sacramento, sobem á scena amanhã, no Palacio Theatro, as comedia, *Jogo da rosa*, adaptação de Raphael Ferreira, e *Uma anecdota*, original de Marcellino de Mesquita; esta ultima foi escripta expressamente pelo autor, para Adelina Abranches, que tem na peça uma valiosa creação.

THEATRO LYRICO — "PEDRO, O CRUEL".

A tragedia de Marcellino de Mesquita, que no proximo dia 12 do corrente sóbe á scena neste theatro, é a theatralização da vida amorosa de Ignez de Castro e D. Pedro I.

O drama de Marcellino de Mesquita reune todas as qualidades emotivas de uma obra de theatro; para mais informarmos que, posta em scena com todo o rigor historico da indumentaria e scenographia.

REPUBLICA.

Realiza-se amanhã, no Theatro Republica, a estréa da companhia de sessões, dirigida por Leoni Siqueira, e da qual fazem parte as actrizes Flora Sorriso, Antonia Denegri, Lecticia Flora, Candida Palacio e o actor comico José Loureiro.

Para a estréa foi escolhida a revista do escriptor pernambucano Sem, com musica do maestro Marinho Reis, *Bedegueba*, revista que tem tido exito em todos os logares onde tem sido levada á scena.

Os actores Leoni Siqueira e José Loureiro estão encarregados da compérage da mesma.

Os scenarios são dos scenographos Jayme Silva, Mario Tullio, K. Barros e Marroig.

TRIANON.

Hoje, no Trianon, récita dedicada á memoria de Gonçalves Dias. Representa-se a comedia de Oduvaldo Vianna *Manhãs de Sol*, e haverá um discurso de saudação.

RECREIO.

A "Zinha" de Cascadura continúa sendo o cartaz do Recreio. Hoje repete-se, em récitas dedicadas ao Club Vasco da Gama.

S. PEDRO.

Todo o publico do Rio se encaminha para o S. Pedro, pois, ninguem quer deixar de ver a linda opereta *Aranha Azul*, de Pablo Santarone, traduzida pelos senhores Carlos Bittencourt e Rego Barros. E, por isso, todas as noites não fica um unico bilhete na bilheteria.

Hoje repete-se a opereta em espectaculo completo.

S. José.

Continúa no theatro S. José, onde está sendo representada com agrado, a revista *O queijo de Minas*, satyra aos nossos usos e costumes, sem licenciosidades.

Hoje, novamente se repete nas tres sessões.

CARLOS GOMES.

Caminha para o centenario das suas representações a revista *250 contos*, que todas as noites faz esgotar as lotações do Carlos Gomes, como, de certo, succederá hoje novamente, nas duas sessões que ali se realizarão.

VARIAS

— A interrupção da comedia *Sonho de uma noite de agosto*, que estava fazendo carreira feliz no Palacio, foi devida a compromissos anteriores com o actor Sacramento, que faz hoje a sua festa artistica com *O jogo da rosa*.

Breve, voltará a representar-se o *Sonho de uma noite de agosto*.

O MOMENTO POLITICO

VICTORIA, 2 (A. A.) — O doutor Urbano Santos, governador do Maranhão, chegou hoje a esta capital, a bordo do paquete "Pará", tendo sido recebido com carinhosas demonstrações de apreço pelo povo espiritosantense.

Os secretarios de Estado, casas civil e militar da presidencia, deputados estadoaes, presidente da Camara Municipal, desembargadores, altos funccionarios estadoaes e federaes foram a bordo cumprimentar o illustre candidato á vice-presidencia da Republica.

O Dr. Urbano Santos recebeu-os a bordo, sendo trocados diversos brindes, nos quaes foi novamente affirmada mutua solidariedade.

Attendendo ao convite do presidente do Estado, o Dr. Urbano Santos saltou em terra e, acompanhado de altas personalidades e de grande massa popular, veiu até o palacio do governo, onde lhe foi offerecido um "lunch", em virtude do navio demorar-se por pouco tempo.

Acompanharam o Dr. Urbano na sua visita a palacio, o seu secretario e sua Exma. familia, senhorita Maria Lima.

No palacio do governo, o Dr. Urbano Santos foi visitado tambem pelo presidente do Congresso Legislativo, que expressou, em nome de seus amigos, a solidariedade de todos com a convenção de 8 de junho. O Dr. Urbano Santos agradeceu em eloquentes palavras, recommendando a seus amigos exemplos de cultura civica, respeitando nas urnas a leal preferencia do eleitorado brasileiro pelos dirigentes da futura politica.

Prevalecendo-se da opportunidade, brindou o Estado do Espirito Santo, na pessoa de seu presidente e o povo espiritosantense na pessoa do presidente do Congresso.

O presidente Nestor Gomes agradeceu a saudação feita, levantando um brinde ao eminente presidente do Maranhão, na sua rapida passagem pelo Espirito Santo.

A's 14 horas o Dr. Urbano Santos saiu do palacio, sendo conduzido para bordo do "Pará", que zarpou logo depois.

PORTO ALEGRE, 1 (Star.) — "Ultima Hora", o popular vespertino que se publica nesta capital, entrevistou o marechal Pantaleão Telles de Queiroz, a proposito do bombardeamento da cidade de Manáos, publicando o seguinte, após alguns commentarios em torno da excursão do senador Nilo Peçanha ao norte do paiz:

"Leu V. Ex., marechal, o discurso do senador Nilo Peçanha em Manáos?

O velho restaurador do regimen legal riograndense franziu os sobrolhos e respondeu seccamente:

— Não; não me interessam as coisas politicas, das quaes ha muito tempo vivo afastado.

— Mas, arriscamos, o candidato da dissidencia apresenta-se como salvador do Amazonas, arredando de si a responsabilidade do bombardeamento de Manáos.

— Perdão (interrompeu o marechal), isso de bombardeamento de Manáos foi encenação da imprensa e dos politicos. Não houve tal bombardeamento, na expressão technica do vocabulo; não se matou ninguem, não houve depredações, o que houve, tão sómente, foram disparos, canhonaço por cima do quartel da policia, feitos pela flotilha, afim de intimidar a gente do velho Bittencourt, que ali nos estava aggredindo.

— Nada mais tinha sobre o assumpto em debate, mas permitta-nos, marechal, temos curiosidade da narração dos factos que alo se desenrolaram e que agora voltam á baila com a recente viagem do senador Nilo á Manáos, e tambem devido á maneira formal por que aquelle politico foge á responsabilidade de sua cooperação nos mesmos acontecimentos.

— Não é de meu agrado falar neste assumpto, que acarreta uma das minhas maiores desillusões de soldado servidor da Republica. O Sr. Nilo póde eximir-se da responsabilidade da intervenção armada no Amazonas, entretanto, perante o julgamento severo e imparcial da Nação, a realidade dos factos que precederam a esses acontecimentos, induz a crêr que não póde ella submetter. Senão, ouça-me, (e o marechal, sentando-se, narrou): Era eu coronel e estava dirigindo a secção do estado-maior. Certo dia, fui, com insistencia, procurado por dois deputados amazonenses, pertencentes á facção dos Nerys, cujos nomes não me recordo no momento, e que após os cumprimentos de estylo, entabolaram uma animada palestra, dirigindo-a, propositalmente, sobre a politica amazonense. Falando de Sylverio Nery, de quem eu era amigo desde a Escola Militar, perguntaram-me se, uma vez no commando da região militar, daquelle Estado, seria capaz de harmonizar a situação politica.

Comprehendi, de prompto, o alcance da interpelação. Respondi-lhes: "Como sabem, sou coronel e os cargos de inspectores da região, até agora só têm sido confiados a generaes; já vê que é impossivel; entretanto, sou soldado e se para tal recebesse ordem do governo, envidaria todos os esforços para bem desempenhar o que me fosse commissionado".

Outro dia, sem nenhuma consulta, era eu nomeado inspector da região militar do Amazonas, por decreto do Dr. Nilo Peçanha, então presidente da Republica. Já vê que havia interesse na minha ida a Manáos, interesse a que não era estranho o presidente da Republica. Surpreso pelo inesperado decreto, tratei de preparar-me para dar cumprimento á ordem superior. Estava cuidando da entrega dos papeis da secção que dirigia, quando recebêmos a visita do general Bento Ribeiro, chefe da casa militar da presidencia, que vinha dizer-me, da parte do Dr. Nilo, que não partisse para Manáos sem ir ao Cattete ouvil-o. Sorri-me e disse ao meu velho camarada: "Parece até que se trata de marinheiro de primeira viagem".

Está claro que, tendo sido eu nomeado por decreto presidencial, não iria ausentar-me da capital sem agradecer a nomeação e receber ordens. Terminado os apprestos da viagem, fui ao Cattete receber ordens do presidente Nilo, que me recebeu affavelmente. No correr da palestra, S. Ex. perguntou-me: "Coronel, você é amigo do Nery?" Respondi-lhe como aos deputados amazonenses, cuja visita precedera de um dia a minha nomeação. "Pois bem — disse-me o presidente, você vai ao Amazonas; preciso que você mude a situação politica do Estado, entregando-a ao Sylverio. Confio em sua pessoa".

Embarquei e, em chegando a Manáos, puz em pratica, amistosamente, o cumprimento das ordens recebidas. Convenci o velho Bittencourt da necessidade que havia delle entregar a chefia politica ao Sylverio, ficando, unicamente, devotado á administração do Estado, fazendo-lhe ver que era essa a vontade politica do partido republicano conservador e a do presidente da Republica. O velho Bittencourt concordou, ficando assentado que eu lhe offereceria um banquete, por occasião do qual elle se encontraria com o coronel Sylverio, reatando as antigas relações, praxe essa, aliás, muito seguida entre politicos.

Passados dias, encontrei o velho Bittencourt, tendo opportunidade de aprazar-lhe o banquete. O presidente do Estado respondeu-me contrariamente ao pre-estabelecido, procurando justificativas que não vinham ao caso. Telegraphei, então, ao general Pinheiro, pedindo communicasse ao presidente Nilo haver fracassado a solução amigavel de que lhe havia dado conhecimento anteriormente, e que não era possivel a conciliação dos elementos divergentes. Seguiu-se a esse despacho, que o vice-presidente, Dr. Sá Peixoto, recebeu instrucções, do Dr. Nilo para reunir o Congresso do Estado e tratar do assumpto. Juntamente com essas instrucções, o presidente da Republica, "que não é responsavel pelos successos do Amazonas", enviava á redacção da mensagem que deveria ser lida ao Congresso local, destituindo o velho Bittencourt da presidencia, sob a allegação de incompatibilidade prevista na Constituição daquelle Estado, por ser commerciante, mandando entregar o governo ao seu substituto legal.

Reunido o Congresso, este approvou a mensagem destituindo o presidente, por grande maioria, e mandando que tomasse posse o vice-, Dr. Sá Peixoto. O velho Bittencourt quiz oppor, então, a intervenção da minha autoridade, para não tornar efficiente a resolução do Congresso. Em vista das "démarches" seguidas de accordo com o Sr. presidente da Republica e da sua vontade, expressa e sem rebuços, não trepidei em garantir o cumprimento da resolução do Congresso, mantendo no poder o Dr. Sá Peixoto. D'ahi os successos tão explorados pela imprensa, apesar de se haverem dado seguindo a marcha natural e prestigiados pelo doutor Nilo.

A policia estadoal, entrincheirada no palacio do governo, aggrediu as forças do exercito, atirando sobre ellas. Só após a morte de um tenente, ordenei fogo, afim de desalojar os atacantes do entrincheiramento e tornar efficiente a minha acção de autoridade, mantendo a ordem constitucional. Empossado o Dr. Sá Peixoto, o Dr. Nilo telegraphou a esse e ao Congresso, felicitando-os. Só depois que a imprensa carioca explorou o assumpto, sendo este levado á Camara, foi que o Dr. Nilo se assustou, mudando a face das coisas. Ahi é que está a verdade, meu amigo, sem rebuços e com desassombro com que sempre digo as coisas, quando sou, como agora, forçado a isso. Dias depois, o Dr. Nilo mandava o general Pedro Paulo repor o velho Bittencourt e recolhia-me preso á capital da Republica.

— Marechal, permitta-nos uma pergunta. Sob ordem de quem agiu o commandante da flotilha?

— Está claro que sob as ordens do ministro da marinha. Olhe, outro facto para provar a "innocencia" do Sr. Nilo nos lamentaveis successos. Consultado o commandante da flotilha, o Sr. Barros Barreto, pelo doutor Sá Peixoto, se apoiava o acto da deposição, respondeu negativamente, dizendo "que, embora sabedor do movimento ser amparado pelo governo, não tomava participação, visto já de outra feita o ministro da marinha tel-o deixado mal.

Entretanto, arbitrava conseguissem permuta de cargos, passando elle para a capitania do porto, e vindo o seu collega Costa Mendes para o commando da flotilha.

Isso, á noite; no outro dia, era feita a minha transferencia. Como se vê, o Sr. Nilo "nenhuma responsabilidade tem no caso". O celebre telegramma da "Virgula", que dizem ter o commandante Costa Mendes recebido do ministro da marinha, em resposta. O telegramma não continha virgula nenhuma. Você deve saber que a correspondencia official do ministerio tem signaes orthographicos sempre escriptos por extenso.

— Quando V. Ex. chegou preso á metropole, como o recebeu o general Pinheiro Machado?

— Pinheiro? Sempre como um homem incapaz de praticar um deslise com os seus amigos. Leal até ao sacrificio, abraçou-me e disse, naquella franqueza rude de gaúcho que não sabe trair: "São uns canalhas, Pantaleão", e accrescentou mais alguma coisa que você não precisa saber.

Satisfeitos, agradecemos e saimos.

MACEIO', 2 (Star) — O capitão Annibal Gama, capitão do porto deste Estado, continúa publicando magistraes artigos em favor da chapa da Convenção Nacional.

No ultimo desses artigos, o commandante Gama analysa o lemma do senador Nilo Peçanha ao declarar: "Havemos de vencer, custe o que custar" — dizendo que, em qualquer paiz onde houvesse a consciencia do respeito devido á sociedade e ás instituições politicas que governam as collectividades, esse lemma seria a condemnação preliminar e immediata de quem o escrevesse na sua bandeira de partido ou de propaganda de suas idéas doutrinarias, por ser uma divisa revolucionaria. E, accrescenta — "Custe o que custar" é a formula, a synthese da ausencia absoluta de qualquer escrupulo para a obtenção de um fim collimado, e uma expressão inconfessavel pela moralidade que ella traduz, ou pela inconsciencia que ella representa, o uma estranha formula de conquista dentro de uma terra civilizada.

E pergunta: "Então o velho propagandista da Republica, o iconoclasta do antigo regimen, um dos soldados de 89, póde vir perante esta geração, que já é filha da Republica, proclamar o "custe o que custar" como divisa de um politico que não sabe o que seja desillusão?"

Esse artigo causou, como era natural, grande sensação. Escripto em uma linguagem castiça, com muita elevação de idéas e com summo acatamento á personalidade do Dr. Nilo Peçanha, assim termina:

"Quem não teve escrupulos de alcançar a presidencia do seu Estado sem o consenso dos seus governados, por um acto de astucia ou de força, póde, de facto, pretender ser presidente da Republica, "custe o que custar".

Esse official tem sido muito cumprimentado. Os bernardistas desta capital vão mandar imprimir os artigos do commandante Gama em folhetos, afim de melhor divulgal-os em todo o paiz.

"Revista Juridica".

Está em circulação o n. 68, anno 6º, e referente ao mez de agosto, da *Revista Juridica*, a magnifica publicação de doutrina, jurisprudencia e legislação que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. Paulo Domingues Vianna e Eduardo Duvivier.

Como as edições anteriores, esta é um magnifico repositorio de materia utilissima para todos quantos se occupam com cousas forenses.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Vida Social

Gonçalves Dias.

Commemora-se hoje, de um modo excepcional, o anniversario da morte tragica de Gonçalves Dias, o grande cantor das nossas selvas.

Vulto singular de poeta, espirito de exaltação diante do quadro immenso e sugestivo da natureza de sua terra, a obra immortal de Gonçalves Dias é a eloquencia da singeleza, o vigor da sinceridade e a linha nobre do engenho poetico na sua mais bella expressão.

Essa commemoração é mais que uma homenagem ao valor literario de sua obra, por sua significação civica.

Ella é o elemento magico que empolga o entendimento das crianças, como emociona os espiritos superiores, servindo ao amor da terra com o despertar dos sentimentos bons da primeira idade e a reviviscencia de outros sentimentos patrioticos adormecidos.

E' justa essa commemoração de hoje, que enfeixa todas as idéas elevadas diante do mesmo symbolo de cultura, de sensibilidade affectiva, de esthesia, que é a herma do grande poeta.

Sobre a vida do grande poeta, extrahimos os seguintes dados biographicos.

Nasceu Gonçalves Dias na cidade de Caxias, provincia, hoje Estado do Maranhão, em 1823. Muito joven ainda partiu para Portugal, afim de estudar philosophia, matriculando-se na Universidade de Coimbra, cujo curso terminou com brilhantismo.

De regresso a sua terra natal ensinou philosophia no Maranhão e mais tarde foi tambem professor dessa materia e de latim no gymnasio da côrte, hoje Collegio Pedro II.

Pertenceu ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros. A sua fama de poeta adveio com a publicação dos "Primeiros Cantos", em 1846. Esses versos pelas qualidades de originalidade, frescura, espontaneidade juntas á caracteristica da côr local, despertaram grande numero de imitadores, contribuindo para o nascimento e desenvolvimento de uma nova corrente na literatura brasileira, a qual chamou o "indianismo".

Alexandre Herculano acolheu o poeta com enthusiasmo, collocando-o entre os mais notaveis do Brasil e Portugal.

A estes versos seguiram-se os "Segundos Cantos", e "Ultimos Cantos", num dos quaes se acham as "Sextilhas de Frei Antão", deliciosa imitação do estylo portuguez antigo.

Escreveu os dramas "Leonor de Mendonça", "Boabdil", "Beatriz Cenci", e "Patkul".

Em 1849 fundou o jornal literario "Guanabara", principiando a dedicar-se a estudos historicos. Na revista do Instituto Historico ha delle uma excellente monographia sobre "O Brasil e a Oceania".

Commissionado pelo governo foi á Europa, demorando-se em Portugal, colher dados historicos que se referissem ao Brasil. Durante a viagem começou a escrever o poema "Os Tymbiras", que ficou em fragmento sem caracter épico e do qual se colhem apenas alguns pedaços lyricos.

Encontrando-se em Leipzig, publicou em 1857 um volume de versos intitulado, "Novos Cantos", elaborando ainda um "Diccionario da lingua tupy, chamada geralmente dos indigenas do Brasil".

Regressando ao Brasil foi nomeado vogal de uma commissão exploradora, partindo, nessa qualidade, para o Ceará (1859); subiu o Amazonas (1860), e percorrendo os logares mais curiosos colligiu importantes e valiosos elementos que muito contribuiram para o exito da exposição industrial do Brasil (1861).

Accommettido de grave molestia, embarcou para a Europa, em procura de allivio a seus padecimentos.

Em Paris, peorando o seu estado e vendo-se a braços com a miseria, por lhe ter o governo supprimido a parca ajuda que lhe concedera, deliberou voltar para sua patria, onde desejava repousar o somno eterno. Por não ter o dinheiro sufficiente para fazer de outro modo a sua viagem de regresso, tomou o navio de vela "Ville de Boulogne". Não chegou, no entanto a rever "as palmeiras e os sabiás" de sua terra. O "Ville de Boulogne", batendo de encontro os arrecifes da "Corôa dos Ovos", nas costas maranhenses, sossobrou. Das pessoas que se encontravam a bordo Gonçalves Dias foi o unico que não conseguiu salvar-se.

Dominado pela emoção nativista que delle se desprende, o Brasil fez de Gonçalves Dias o seu poeta favorito, e mais que um critico, como José Verissimo, o consideram o maior poeta nacional, não pelo genio, mas pelo equilibrio, medida e ponderação, que fazem delle, na expressão daquelle critico brasileiro, "um talento completo, o engenho mais acabado e mais vasto da nossa literatura".

Serão as seguintes as homenagens hoje prestadas á sua memoria:

A rua Gonçalves Dia amanhecerá embandeirada; a Associação dos Empregados no Commercio, instalada na antiga residencia do poeta, ornará de flores o medalhão de bronze de Gonçalves Dias, existente no saguão do seu edificio e franqueará á visita publica os dois autographos que possue do grande cantor; no Trianon, á noite, haverá um espectaculo de gala, com as "Manhãs de sol", de Oduvaldo Vianna, seguida de poesias de Gonçalves Dias, recitadas pela Sra. Abigail Maia e outros artistas; na Bibliotheca Nacional, ás 20 horas, o general Gomes de Castro fará uma conferencia e ás 16 horas, junto á herma do poeta, que estará coberta de flores e adornada de bandeiras do Brasil e do Maranhão, no Passeio Publico, realizar-se-ha a ceremonia organizada pelos moços maranhenses, com o seguinte programma:

1ª. Protophonia do "Guarany", pela banda da brigada policial; 2ª. Marcha batida, pelos alumnos do Gymnasio 28 de Setembro; 3ª. Discurso do orador official, Sr. Reis Perdigão; 4ª. "A canção do exilio", pela senhorita Sylvia Motta; 5ª. Saudação do Gymnasio 28 de Setembro, pelo orador da turma de alumnos, Synesio Valle; 6ª. Discurso do representante do Instituto Historico, general José Maria Moreira Guimarães; 7ª. "Canção do Tamoyo", pela senhorita Ruth Figueiredo; 8ª. Oração a Gonçalves Dias, pelo professor Ferraz de Carvalho; 9ª. "O que mais doe na vida", pelo Sr. Hilton Fortuna; 10ª. Discurso de encerramento, pelo escriptor Viriato Correia.

As bandas de musica da brigada policial, do batalhão naval e do Gymnasio 28 de Setembro executarão dobrados, marchas e hymnos durante a solemnidade, a que comparecerão o Gymnasio 28 de Setembro, o Collegio Santo Alberto, o Gymnasio Anglo-Brasileiro, o Lycêo de Artes e Officios, o Instituto Historico, o Instituto dos Advogados, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a Associação Commercial e varias corporações scientificas e literarias.

Festas.

Realiza-se domingo proximo, no theatro Municipal, uma festa de caridade em beneficio da freguezia de Nossa Senhora da Paz, organizada pela senhorita Evangelina Palhares e promovida por um grupo de senhoras a cuja frente se acham as Sras. Annita Mattos e Amalia Bittencourt.

O programma dessa festa será constituido, com possiveis modificações, da seguinte fórma:

A primeira parte, litteraria e musical, compõe-se de uma valsa de Henrique Oswaldo, pianista João Souto Maior; uma "Gavotte", ao piano, pela menina Marina P. Moura; poesias do Sr. Luiz Carlos e cantos, pela Sra. Lydia Salgado. Desta primeira parte constam ainda tres numeros de que se encarregou a senhora Helena Van Erven Azevedo, que dirá "Le sant de Banblin"; Dr. Theodore Banville, "Histoire pointuée", de Beland, e um soneto de Branca Collaço.

A outra parte do programma compõe-se de dansas classicas e modernas, entre as quaes um "minuetto", executado por diversas crianças, uma valsa classica, pela menina Branca Eickff, dansas de 1830, de Schubert, pelas meninas Hastings de Mello e Pereira da Cunha, e modernas, pelas meninas Violeta Coelho Netto e Gelsa Autran, todas vestidas a caracter, no rigor da época.

Termina esta parte com a "Gavotte Stephanie", dansada pelas senhoritas Julinha Palhares, Léa Vasconcellos e Gelsa Autran.

A parte musical é executada em piano Stenway.

Conferencias.

O professor Dr. Leonel Rocha fará hoje, ás 16 1|2 horas, na Escola de Enfermeiros da Saude Publica, uma conferencia sobre o thema *A hygiene da voz.*

O general Gomes de Castro fará, no sabbado, no salão da Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a 6ª conferencia da sua série de oito conferencias, sobre o interessante e opportuno thema, *A Patria Brasileira.*

Essa prelecção versará sobre a seguinte these: — "Apreciação especial do Imperio. Suas tres phases: Primeiro reinado, personificado em José Bonifacio, o patriarcha da independencia; Regencia, personificada em Feijó, o energico estadista da revolução de 1831; e Segundo reinado, personificado em Caxias, o pacificador das luctas dessa phase da nossa historia."

E no mesmo local, hoje, ás 20 horas precisamente, fará elle uma conferencia publica, de entrada franca, sobre o poeta cujo passamento se commemora. Versará ella sobre a seguinte memoria — *Gonçalves Dias — Commemoração positivista do 57º anniversario da sua transformação subjectiva.*

Chás.

Vem despertando grande interesse em altas rodas de nossa sociedade o chá-dansante que em beneficio da Policlinica de Botafogo terá logar amanhã, nos salões do Palace-Hotel, gentilmente cedidos pelo Dr. Octavio Guinle.

Quasi todas as mesas já estão reservadas, sendo que as ultimas que restam deverão ser pedidas até amanhã, á hora do chá.

A commissão organizadora dessa festa é constituida pelas seguintes senhoras: Machado Coelho, marechal Hermes, condessa de Frontin, Hermann Palmeira, Mello Mattos, Augusto Menezes, Luiz Carvalhal, Frederico Burlamaqui e senhoritas Adelia Menat e Coelho de Castro.

Viajantes.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para essa capital os Srs.: José Correia de Mello, Sra. Rosa Rocha, senhorita Carmen Rocha, Carlos Rumpk, e senhora, Germano Erhardt e familia, Antenor Correia e familia, José Augusto Correia e familia, Joaquim Ferreira Coelho, João Vernass, Francisco Barros, coronel Pedro de Oliveira e familia, W. E. Allen, Francisco Ciasco, João Belize Raia, Dr. Jorge Stevens, Dr. Alberto Bonnet, Emilio Graziel e familia, W. Hapkens, F. Hapkens, Sra. Faganti e João Faganti.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: senador Adolpho Gordo, deputado José de Freitas Valle, Dr. José Maria Whitaker, Dr. Constancio Sampaio, Arthur Ulhôa Rodrigues, Henrique Vabo, Gustavo Pinfildi, José Augusto Chaves, Dr. Carlos Costa, Vicente Ferreira Guimarães e senhora, Gastão Frisback, José Souza Pinto, Dr. Luiz Mendes, André G. Pereira e familia, Sylvio Barbosa, Luiz H. Oliveira e senhora, J. G. Seixas Junior, e L. Gonçalves de Oliveira e familia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Horta de Andrade.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Vicente Saboya Lima.

Faz annos hoje o Sr. Alberto Wolf Teixeira.

Faz annos hoje o Sr. Malachias Perret, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fallecimentos.

Falleceu na madrugada de hontem a Sra. D. Emilia Franco, avó do nosso collega de imprensa Sr. Franco Vaz, director da Escola 15 de Novembro e do Sr. Tito Franco Vaz, do alto commercio da nossa praça e tia dos Srs. Dr. Pego de Faria, João José Dias de Faria, Samuel Esmaty, Leoncio Limoeiro e Edgar do Limoeiro.

O enterro da veneranda senhora realizou-se hontem mesmo, saindo á tarde, da estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil com grande acompanhamento.

Missas.

Rezam hoje:

D. Marianna Pereira Loureiro, ás 8 1|2 horas, na matriz da Lagoa; D. Joaquina de Azevedo, ás 9 horas; Antonio Lucas de Azevedo Filho, ás 9 1|2 horas, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Adelaide d'Escragnolle Doria, ás 10 horas; Guilherme Leite Junior, ás 9 horas; Gabriel Filgueiras, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria; Alvaro Correia, ás 8 horas, em Macahé; D. Victoria Conde, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Anna Rodrigues Marciano, ás 9 1|2 horas; D. Rosa da Silva Couto, ás 9 horas, na igreja de S. José, em Vargem Alegre; José Outeiro Gonzaga, ás 10 horas, na matriz de S. José; D. Julia de Almeida Mello, ás 7 1|2 horas, na igreja de S. Pedro, no Encantado; Manoel Fernandes Dias, ás 11 horas, na matriz de Pirahy; por alma dos irmãos da Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional, ás 10 horas, na respectiva igreja; Henrique Correia da Costa e D. Antonia Maria de Jesus; por alma dos Irmãos do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, ás 7 1|2 e 8 1|2 horas; Aguinaldo Lima Guimarães, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus; D. Anna Isabel da Cruz Camarão, ás 10 horas; Antonio José Dias de Castro, ás 9 horas; D. Eponina Josephina Alvernaz, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Zuleika Salgado dos Santos, ás 9 horas, na Cruz dos Militares; Manoel Ignacio da Costa, ás 9 horas, na igreja de S. Jorge; D. Dagmar Menezes, ás 10 horas, na igreja da Gloria; Bento da Rocha Cabral, ás 9 horas, na capela do Hospital da S. Portugueza de Beneficencia; José Joaquim de Siqueira, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; José Albino da Luz, ás 8 1|2 horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier; D. Maria Scotti Christofaro, ás 9 1|2 horas, na igreja da Conceição; conselheiro Paulino José Soares de Souza, ás 10 horas, Alberto G. de Mendonça, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Por alma de D. Maria Julia Goulart, será rezada missa de setimo dia, amanhã, ás 10 horas, no altar mór da matriz da Candelaria.

A prophylaxia da lepra

Dentre os serviços remodelados do Departamento Geral de Saude Publica as inspectorias de prophylaxia da tuberculose, da syphilis e da lepra são os que mais actividade estão desenvolvendo para, ao menos, aproximar-se do que tem em vista.

A prophylaxia da tuberculose está, por emquanto, no periodo dos bons empregos, procurados por todo o mundo, que se dispõe a um curso insufficiente de seis mezes de aprendizagem remunerada.

A prophylaxia da syphilis, porém, vai se firmando e o povo já começa a procurar os dispensarios, certo da efficacia do seu tratamento e da discreção dos medicos para com aquelles — homens e mulheres — que procuram ali os meios indispensaveis a uma existencia de rehabilitação.

Do mesmo modo que esta, a secção referente á lepra vai conseguindo os fins que tem em vista, graças aos esforços que o professor Rabello vai empregando na campanha que tão devotamente iniciou.

O quadro abaixo dá uma idéa do movimento dos enfermos atacados do mal de Lazaro, mostrando o numero das notificações recebidas por aquella inspectoria desde janeiro até 31 de outubro.

Desde o começo do serviço até hoje foram confirmados 346 casos.

A inspectoria mantém em vigilancia, transitoriamente, 98 doentes em nossa capital, emquanto aguarda a organização do leprosario que o governo está cogitando de instalar.

A inspectoria tem ministrado, gratuitamente, o tratamento em domicilio pelo chaulmoogrol, que vai offerecendo os melhores resultados, conforme ouvimos de alguns medicos daquella repartição.

Assim, aconselha ella a todo o doente que procure os recursos de que dispõe a Saude Publica para minorar seus males, com essa therapeutica que introduziram os americanos nos seus estabelecimentos anti-leprosos nas ilhas de Hawaí.

O quadro nos foi fornecido pelo Dr. Mario Kroeff, inspector sanitario, a quem pedimos dados sobre o serviço, pois está exercendo as funcções de assistente, no impedimento do Dr. Silva Araujo.

Notificações anteriores — Não encontrados, 80; confirmados, 327; suspeitos, 9; não confirmados, 186; já notificados, 20; total, 512.

Notificações durante o mez — Não encontrados, 4; confirmados, 19; suspeitos, 4; não confirmados, 13; já notificados, 5; total, 45.

Total dos confirmados, 346.

Isolamento — No hospital S. Sebastião — Existiam 74, entraram 124, sairam 17, foram transferidos 16, falleceram 15, existem 76. No hospital dos Lazaros — Existiam 92, entraram 31, sairam 10, falleceram 13, existem 95.

Vigilancia — Existiam 88, iniciaram 240, falleceram 13, transferidos para hospitaes 22, deixaram o Districto Federal 27, desappareceram 16, existem 11, mudaram de residencia no Districto Federal 32, em transito 37, deixaram a profissão 40.

Sexo, nacionalidades, etc., dos confirmados — Masculino 225, feminino 121, crianças 12, casados 106, solteiros 194, viuvos 46, brasileiros 266, estrangeiros 80, domiciliados no Districto Federal 225, vindos do interior 121.

Corpo de segurança.

Do antigo e conceituado chefe de investigações de Buenos Aires, D. Francisco Laguarda, actualmente chefe de policia interino da capital platina, recebeu o major Carlos Reis, inspector de segurança da nossa policia, o seguinte telegramma:

"Nuestras felicitaciones por espectable y merecida designación. Ratificando la sellada amistad con ustedes esperamos estrechar cada dia mas como está evidenciado vinculos nuestros institutos y personales. Afectuosamente, *F. Laguarda*, jefe de policia interino."

Para a nova instalação da delegacia fiscal de São Paulo.

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando um credito especial destinado á acquisição e adaptação de um edificio destinado á delegacia fiscal em S. Paulo, acompanhada da seguinte exposição de motivos do Sr. ministro da fazenda:

A delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo está carecendo de uma melhor instalação.

O actual edificio já não comporta o desenvolvimento que seus serviços estão tendo, não sendo, mesmo, mais possivel que qualquer modificação venha collocal-o em condições de preencher seus fins.

Por isto, a Companhia Antarctica Paulista propoz vender ao governo o seu predio á avenida S. João, na capital daquelle Estado.

Os technicos da directoria do patrimonio nacional vistoriaram-n'o, trazendo a impressão de ser optima a acquisição lembrada, maximé, tendo em vista o preço combinado: 3.933:046$520, verdadeiramente favoravel ao comprador.

O referido edificio está situado no local mais adequado ao desempenho das funcções da delegacia e dará, depois de devidamente adaptado, não só accommodações á mesma delegacia, como tambem a outras repartições federaes, circumstancia essa de que resultará sensivel economia para os cofres da União, em virtude de deixar de pagar os alugueis que despende com o funccionamento dos ditos departamentos da administração publica.

Por outro lado, o predio, ora occupado, poderá ser vendido, o que concorrerá ainda para tornar a operação mais vantajosa.

Pelo exame feito, as obras de adaptação, acima apontadas, importarão em réis 600:000$000.

O Ministerio da Fazenda, porém, por falta da verba respectiva, não póde tomar immediatas providencias no sentido de aproveitar a opportunidade do offerecimento.

Só com a abertura de um credito especial poderá ser resolvida a questão e como esta medida depende de prévia autorização legislativa, peço a V. Ex. se digne de promover sua obtenção, na importancia total de 4.533:046$520, a quanto somma o preço da venda com o valor das obras de adaptação.

CINEMAS E FITAS

"Pequenas levadinhas", hoje, no Parisiense.

O cinema Parisiense apresenta hoje *Pequenas levadinhas*, segundo *film* da Realart, a marca que chegou, foi vista e venceu, e reserva ao publico momentos de bom humor, exhibindo-lhes as aventuras da linda Patricia Simpson, uma endiabrada creaturinha, incarnada magnificamente pela trefega e deliciosa "Bébé Daniels", uma das sete estrellas fulgurantes da constellação gloriosa da nova editora de lavôres, que se impôz brilhantemente ao publico carioca, com a maravilhosa e emocionante *A fornalha*.

Pequenas levadinhas, uma comedia interessantissima, será um novo e ruidosissimo exito obtido pela Realart.

Esses cinco actos podem assim ser descriptos:

Patricia, (Bébé Daniels), orphã de pai e mãi, fôra confiada aos cuidados de uma tia, a severa e sempre atarefada Balbina, que se via tonta com as diabruras da pequena. Realmente Patricia Simpson dava que fazer á pobre velhota, que, por vezes, se sentia sem forças e sem autoridade para corrigil-a.

Rica, gastando a sua avultada mezada em coisas sem utilidade, em vestuarios escandalosos, querendo ser sempre senhora de seu nariz, rindo de tudo e de todos, uma verdadeira sapequinha como vulgarmente se diz, a nossa heroina causava, tambem serias preoccupações ao noivo, um excellente rapaz, Roberto Winslow (Jack Holt), que fazia o possivel por auxiliar a tia Balbina na sua tarefa difficil de disciplinar aquelle espirito rebeldissimo.

De uma feita, depois de ter corrido toda Nova York a desperdiçar dinheiro, Patricia regressou a casa, annunciando á tia a intenção de almoçar, num restaurante elegante, com suas duas amigas predilectas, a Cissy e a Sally. A Sra. Balbina enchendo-se de energia, resolveu castigal-a, prendendo-a nos seus aposentos.

Patricia precisava matar o tempo e lembrou-se de que o telephone poderia prestar-lhe esse serviço. Correria a lista, escolheria alguns numeros e pregaria varias partidas aos cavalheiros que a attendessem. Um dos primeiros que o fizeram, em consequencia de uma juncção de linhas, foi Ricardo Chiltern, com o qual ella entabolou um curioso dialogo. Ao terminar, Ricardo disse a Patricia que, quando precisasse com elle falar, ligasse para o apparelho cujo numero lhe deu, mandando chamar o Sr. X. Esse apparelho era o do club de que o homemzinho fazia parte, o mesmo, aliás, que tinha Roberto entre os seus socios.

Uma outra ligação e surgiu-lhe um cavalheiro que se apresentou a Patricia como jornalista, militante nas fileiras do anarchismo! Patricia interessou-se particularmente por elle, desejando conhecel-o e pediu-lhe estivesse, no dia seguinte, em determinado ponto, com um cravo branco á lapela. Se lhe agradasse, talvez consentisse em falar-lhe pessoalmente.

Esse rapaz, membro tambem, do club de Roberto, era Tom Hazzard, que seguiu á risca as instrucções de Patricia, que acabou por sympathizar com elle.

Por acaso, veiu Roberto a conhecer as leviandades da noiva, e, de accordo com os dois amigos, já ao par da ligação de Winslow com a endiabrada e linda creaturinha, resolveu pregar uma partida a Patricia, de modo que ella não caisse em outras.

Se Ricardo e Tom eram homens de bem, incapazes de prejudicar a reputação de Patricia, não estava ella livre, de, com as facilidades, travar relações com um patife qualquer, que irremediavelmente a compromettesse.

No dia immediato, em companhia da tia, devia Patricia almoçar com o noivo. A nossa heroina, porém, não estava disposta a isso, querendo fugir ás impertinencias de Roberto, que lhe parecia tão difficil de supportar como a tia Balbina.

Pretextou ella uma subita enfermidade e reclamou a presença do medico. A pequena, no entanto, ia se ver em apuros, porque lhe appareceu o Sr. X., desejando com ella urgentemente falar. Patricia, pondo a criada de guarda na porta dos aposentos, não teve outro remedio senão recebel-o. Para justificar a presença de Ricardo ali, Patricia disse á tia que elle era ajudante do medico, que não pudera attender ao chamado. As coisas complicam-se, depois, com a chegada do clinico, que declara não ter ajudantes, nem conhecer o tal Dr. Little! Patricia fôra apanhada em mais uma patranha.

Estava, porém, escripto que ella, naquelle dia, passaria por aventuras surprehendentes. Assim, pulando a janela, appareceu-lhe Tom Hazzard, que a convenceu de que devia dar um passeio de automovel, em companhia delle. Seria encantador e promettia a Patricia surprezas que a enthusiasmariam.

E Tom, de combinação com os amigos, levou a nossa doidivanas para um chalet fluctuante, onde, no melhor da festa, emquanto preparavam um almoço frugal, surgiu-lhes um sujeito, que estava occulto sob um sofá. Os jornaes tinham naquella manhã noticiado a fuga de um assassino celebre e aquelle individuo era, sem duvida, o facinora procurado pela policia. Emquanto Tom é dominado por elle, que lhe dá uma formidavel paulada na cabeça, Patricia passa momentos amargos.

Roberto e Ricardo, que estavam a certa distancia, acham chegado o momento de intervir, mas, quando chegam ao chalet, já Patricia tinha conseguido escapar ao pseudo criminoso celebre, um outro socio do club, que se prestara a auxiliar os amigos na comedia.

O caso, divulgado, não deixaria de fazer escandalo, e Roberto, fazendo comprehender a coisa a Patricia, acha que devem apressar o casamento. Ella concorda, realiza-se a ceremonia, mas, no momento da partida para a classica lua de mel, Patricia exige que voltem para casa. Faz mais: impede que o marido penetre nos seus aposentos. Seriam casados... em nome, apenas.

Tudo, porém, termina de modo satisfatorio.

Roberto acha meios e modos de conquistar a sua formosa esposa, multiplicando-se em cuidados e gentilezas com ella, não obstante tudo. E Patricia acaba por se convencer que a felicidade ella só obterá ao lado daquelle homem bom e gentil. Péga a nossa heroina da penna e escreve uma carta a Tom Hazzard, dizendo-lhe que a esqueça, pois o seu coração, agora, definitivamente, pertencia a Roberto, o melhor, o mais carinhoso dos maridos.

Tout est bien...

Completa este excellente programma do Parisiense a esplendida charge da Century Comedy, *O herdeiro camponez*, dois actos, pelo comico excentrico americano Harry Sweet.

O bello programma do Ideal.

Mais um programma caprichoso apresenta hoje o grande e confortavel cinema da rua da Carioca.

Dois "films" soberbos estão destinados ao successo hoje, tão commum neste cinema. *O prisioneiro* é uma interessante producção da Paramount, rica na arte e feliz no enredo, na qual têm partes principaes os apreciados artistas Douglas Mac Lean e Doris May, em cinco actos.

Em seguida, a Fox apresenta-nos *O vaqueiro luctador*, cinco actos magnificos em que Tom Mix na sua audacia jámais attingida, na sua destreza e qualidades de sportsman tornam uma figura de alto destaque na scena muda. *O vaqueiro luctador*, é mais um "film" delicioso de graça e vibrante de emoções, e o artista admiravel tem nelle um de seus melhores trabalhos.

Tom Mix, hoje, no Pathé.

O arrojado Tom Mix parece que se excede a si proprio em cada *film!*

A sua audacia, jámais attingida, a sua destresa, nunca admirada em outros, as suas mil qualidades de sportman, tornam-n'o um actor que impressiona e empolga as platéas.

O vaqueiro luctador é o titulo do novo *film* da Fox, que hoje está no programma do Pathé, em que Tom Mix tem um dos seus melhores trabalhos e que póde ser assim resumido:

Imperando como um rei ou como um deus, na sua fazenda, onde era adorado, Larry Mc. Bride, o vaqueiro, sentia-se feliz verdadeiramente e não conhecera, ainda, as emoções do amor. Mas um dia, Larry se acha em presença de Alice Beamont, a joven e elegante filha do millionario tão conhecido em S. Francisco da California, e que, devido a um desarranjo no seu automovel fôra obrigada a interromper a viagem e procurar pousada nos arredores da fazenda. Acompanhavam-n'a seu pai e Rodney Curtis, um "almofadinha" de S. Francisco, que anda a namorar o dote da filha de Beamont.

Alice era uma alma ávida de emoções, de aventuras, e aquelle typo original de homem, que ella não conhecia na capital, impressiona vivamente o seu espirito. Parecia impossivel haver aquella alma cavalheiresca e prompta a todos os sacrificios no corpo forte e rude de um vaqueiro. E desde aquelle dia, eil-os sempre juntos, ora no torneio do gado, espectaculo inteiramente inedito para Alice, e onde Larry tem occasião de salval-a das iras de um touro bravo, ora em passeios pelos arredores. Essa assiduidade, entretanto, aborrece vivamente o pretendente de Alice, o elegante Curtis, que se sente em segundo plano, ante a bravura e a franqueza do vaqueiro.

Como era natural, o pai da joven, grato ás gentilezas de Larry, no momento de partir, convida-o a visital-o em S. Francisco, e esse convite é repetido pela filha com um sorriso animador e adoravel. Desde então a alegria do vaqueiro desapparece, e o seu maior desejo é rever a formosa filha de Beamont.

Assim, um bello dia, eil-o em viagem deixando desolados, na fazenda, seus companheiros, especialmente Pee Wee Bren, joven vaqueiro dedicado de corpo e alma a Larry.

Sempre na ancia de ser util a alguem, de mostrar o valor de seu braço e de sua alma por alguma boa causa, o vaqueiro nota que, no mesmo carro que viajava, se achava uma joven, Millie Hart, que se dirigia a S. Francisco e que, não conhecendo ninguem na capital californiana, aceitara os offerecimentos de Collius, seu companheiro de viagem, afim de guial-a na cidade. Ora, Larry percebe, neste, um typo de máos costumes e resolve salvar a interessante creaturinha daquelle abutre. Assim, momentos após, o valente vaqueiro, em lucta com o seductor, lança-o fóra do comboio em movimento.

Naquelle momento, Larry ganhara o seu maior inimigo!

Em S. Francisco, uma triste recepção o esperava: Collius telephonara de uma estação, ao seu bando e este recebe o rapaz a soccos, pauladas e murros, saindo vencedor daquela lucta desigual, o valente Larry, tendo, porém, perdido a mala que continha a sua roupa.

Como se apresentar, pois, em casa de Alice, em tal estado? Mas, por felicidade, o dinheiro que trouxera, salvara-se e o apaixonado joven vai a um alfaiate, que lhe vende um bello terno, cortado á moda, garantindo-lhe a qualidade.

No parque de Beamont outro accidente desagradavel se apresenta: o jardineiro, que regava, na occasião em que se apresentara o vaqueiro smart, não se contém ante o ridiculo da sua figura, e dá-lhe um banho com o esguicho do jardim. Momentos após o nosso elegante estava numa situação das mais dolorosas: a roupa encolhera com a agua e Larry parecia vestido com um terno de um menino. Mas Alice, que o vira, vem em seu soccorro, radiante por aquella visita inesperada, e offerece-lhe as roupas de seu pai, tão largas para Larry quanto a outra era apertada.

No emtanto, a decepção do vaqueiro é sincera, quando percebe que as relações entre a millionaria e Curtis já se avizinhavam de um noivado, e, apesar do carinho com que é recebido pela moça, julga os seus sonhos irrealizaveis.

Dias após, com surpresa, recebe em sua casa Pee Wee Bren, que, não podendo supportar as saudades, viera em sua procura. E é Pee que, na sua ingenuidade de camponez, revela a Alice o estado de coração de seu amigo.

Ora, as attenções da filha de Beamont para com Larry desagradavam extraordinariamente a Curtis, que, sabendo a odiosidade existente entre o vaqueiro e Collius, procura-o e trata com elle o meio de fazer mal ao rapaz, desmoralizando-o no conceito da moça e levando-o até á prisão.

Assim, convida Larry a uma noitada alegre num club, onde Collius apparece de subito, armando um conflicto. Neste, Curtis, para salvar-se, atira num dos atacantes, que cáe mortalmente ferido e é Larry que, num momento de abnegação, se offerece para receber a culpa. Parecia ao vaqueiro, dar com aquelle acto, a maior prova de amisade a Alice, que, a seu ver, amava Curtis. Mas o vaqueiro enganara-se; a creatura amada é elle, que recebe de Alice todas as provas de affecto, ao saber da sua innocencia, affirmada por Collius, para se vingar de Curtis, que lhe não dera a quantia promettida. E Pee Wee tem tambem o seu quinhão de ventura, esposando Millie, a quem Larry protegia desde que chegara á capital. Semanas após, os dois casaes, reunidos na fazenda, não pensam em voltar á capital, onde haviam tanto soffrido.

Esta alta comedia da Fox vai agradar em toda linha, pois o seu entrecho, como se vê, é delicado e emocional, interessando tanto quanto as incriveis proezas de Tom Mix.

A formosa Lotte Neumann, no Palais.

Lotte Neumann, quando apresentada ao nosso publico pelo Palais, impressionou não só pela sua consummada arte de actriz como pela sua grande e seductora belleza. E' uma das mais radiosas estrellas da cinematographia allemã...

Ella reapparece hoje, nos elegantes salões desse templo das celebridades da scena muda, onde o escol da sociedade carioca se reune.

Entre Deus e o amor, é o titulo da bella producção cinematographica com que Lotte Neumann e o Palais vão ter mais um triumpho.

Cinema Central.

Em primeiras exhibições teremos hoje, no Central, o estupendo "film" *João Baptista Ling* ou *Fatalidade de amor*. E' um "film" historico, e dada a grande predilecção dos allemães pelos feitos heroicos da historia da França, este novo trabalho não deve desmerecer o valor dos outros.

Quem viu *Mme. Dubarry* deve possuir confiança nas reconstituições historicas feitas pelos allemães.

João Baptista Ling é um episodio napoleonico culminante, pois rememora a época em que a Prussia esteve sob o dominio do grande corso.

Uma fulgurante estrella.

Elaine Hammerstein é nome dos de maior responsabilidade actualmente na scena muda, pois evoca a fulgurante estrella que substitue Norma Talmadge na Goldwin.

Selzinick, o grande "metteur en scene" descobriu na formosa Elaine as qualidades precisas de uma grande artista e fel-a primeira actriz.

O Cinema Central exibe no dia 10 do corrente um "film" de Elaine Hammerstein, *Lua de mel accidentada*, uma deliciosa pelicula enscenada por Leonce Perret e que tem no principal papel masculino o impeccavel Robert Warwick, que é hoje o primeiro galã dos "films" da Paramount. Tem, portanto, este "film" attrativos bastantes para fazer delle uma super producção.

O rei dos caipiras.

Baptista Junior — Continu'a obtendo o maior successo nas sessões do cinema Central. Este querido poeta caipira, o creador do genero em o qual não tem competidor, está organizando o seu festival, que se verificará no dia 16 do corrente, na sessão das 22 horas.

Hoje e amanhã, elle descansa e, no proximo sabbado, já nos deliciará com sua graça sadia, contando-nos anedoctas sertanejas e canções regionaes.

Os programmas de hoje:

PALAIS — *Entre Deus e o amor.*

PATHE' — *Vaquciro luctador* e *Actualidades Fox*, ns. 86 e 87.

CENTRAL — *João Baptista Ling*, ou *Fatalidade de amor.*

GUARANY — *Chacal amoroso* e 10º e 11º episodios de *Fantomas.*

ELECTRO BALL — *Os arlequins de séda e ouro.*

MODERNO — *Entre a sala e a cozinha* e *Caindo no ridiculo.*

PARIS — *Pequenas levadinhas* e *Entre Deus e o amor.*

ODEON — *A casa dos tormentos* e *Descanso obrigatorio*, por Mutt e Jeff.

AMERICA — Além de uma representação no palco, o "film" *Ao florir do amor.*

HELIOS — Desenhos animados da Paramount, o drama *Perdoar-lhe-hias?* e 14º e 15º episodios de *Fantomas.*

PRIMOR — *Gaumont Journal, Rosa de nome* e *Vaidades.*

AVENIDA — *O prisioneiro* e *Desenhos animados*, da Paramount.

IDE'AL — *Luctador dos campos, O prisioneiro* e *Mutt e Jeff.*

PARISIENSE — *Pequenas levadinhas* e *Herdeiro camponez.*

O café brasileiro em França.

Nos ultimos seis mezes do corrente anno, a França importou do Brasil 414.594 quintaes metricos de café, ou sejam 41.459.400 kilos, no valor commercial de 186.568.000 francos.

Sendo de 130 milhões de kilos a importação annual do café em França e dado que o Brasil lhe forneça no segundo semestre de 1921 a mesma quantidade dos primeiros seis mezes, segue-se que ella nos terá comprado cerca de 83 milhões de kilos, importando de outras procedencias o resto da cifra do seu consumo, ou seja, cerca de 49 milhões de kilos.

Aliás, a importação do café brasileiro em França tem diminuido, como se vê da comparação dos tres primeiros semestres de 1919, 1920 e 1921.

Com effeito, nos primeiros seis mezes de 1919 vendêmos áquelle paiz 716.172 quintaes metricos de café, ou 71.617.200 kilos, baixando a 487.890 quintaes, ou 48.787.000 kilos no anno seguinte, e a 414.594 quintaes, ou 41.459.400 kilos neste anno.

Em 1919, a França pagou-nos pelo café 322.278.000 francos, 302.492.000 em 1920 e 186.568.000 em 1921, o que francamente desafia o nosso cuidado, tanto mais quanto o deputado Proust quer que nestes dez proximos annos a França não nos compre mais café. Se o decrescimo das nossas exportações continuar nessa proporção, não será preciso que as suas colonias produzam café...

Fallencias

Escrevem-nos os Srs. Eugen Urban & C., relativamente a um telegramma de ante-hontem, sob o mesmo titulo:

"Em rectificação do telegramma de Nova York (U. P.), publicado na sua edição de hoje, sobre a nossa filial em Hamburgo, cumpre-nos informar a VV. que a noticia não é veridica, visto que a suspensão temporaria de pagamentos da nossa referida filial foi feita afim de pedir um adiamento para poder collocar de vagar e sem prejuizos as grandes remessas de café e arroz em Hamburgo.

Ao passivo corresponde o activo na mesma importancia.

Pedindo a VV. publicarem no seu prezado jornal a rectificação acima, subscrevemo-nos, desde já agradecidos."

SECÇÃO PORTUGUEZA

A bandeira da colonia portugueza no Brasil

A SUA ENTREGA SOLEMNE AO SR. MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 11 de outubro.

Ao noticiar-lhes aqui a recepção do dia 5 no palacio de Belem, escrevi que a entrega solemne da bandeira da colonia portugueza no Brasil ao exercito portuguez, ao Sr. ministro da guerra, como superior hierarchico do exercito, se realizaria na segunda-feira, dia 10, seguro estava de que, de facto, assim seria, dada a exactidão militar.

O dia amanheceu carrancudo e mais com geito, por isso, de chuva que de sol, mas, fosse qual fosse o tempo, a solemnidade estava marcada para a tarde, 15 horas, e tinha que realizar-se. Felizmente, o tempo, a despeito da carranca, foi amavel. Cerca das 15 horas, pois, convergiram para a praça do Commercio os contingentes da guarnição, tomando posições perto do pavilhão occidental, no qual está installado o Ministerio da Guerra.

As forças eram commandadas pelo tenente-coronel Raul Esteves, que tinha como ajudante o capitão Ferreira Mendes.

A's 15 horas, o Sr. ministro da guerra, acompanhado dos generaes Bernardo de Faria, Ferreira Gil, Abel Hippolyto, Mendonça e Mattos, coroneis Pedro de Lemos, commandante da divisão; Alves Pedrosa, Vitoriano José Cesar e de todos os officiaes disponiveis, descia do ministerio, vindo collocar-se em frente das forças.

Pouco depois chegaram os senhores presidente do ministerio, ministros do commercio, instrucção e colonias e o Dr. Mario Monteiro.

O Terreiro do Paço offerecia um aspecto interessante. As janelas dos ministerios, apinhadas e, por entre os burocratas, algumas senhoras.

O regimento de cavallaria 4 enfestava a rua do Ouro, com as suas flammulas vermelhas ao vento, notas de vida no ar que cada vez mais se adensava.

Toca a sentido. Os clarins de lanceiros avançam, tocando a marcha de guerra, e todo o regimento, trazendo á frente a bandeira que os nossos irmãos do Brasil offereceram ao exercito portuguez, passa ante o ministro da guerra. As bandas tocam a "Portugueza", os contingentes apresentam armas e o povo descobre-se, respeitosamente.

Os lanceiros vão postar-se junto á Arcada do lado oriental. O Sr. ministro da guerra, acompanhado do Dr. Antonio Granjo, dos outros membros do ministerio e generaes, avança e recebe das mãos do porta-bandeira o estandarte nacional, que elle proprio conduz e empunha, até que os contingentes passem todos ante o symbolo da patria, em marcha de continencia.

As tropas desfilam. A' frente, a marinha, no final, os lanceiros. Terminada a continencia, o Sr. ministro da guerra, conduzindo a bandeira, sobe ao ministerio e, no salão do seu gabinete, rodeado pelos membros do governo, officiaes generaes e muitos officiaes, entrega a bandeira ao general Ferreira Gil, dizendo que, quando em setembro de 1918, a guerra européa assolava o mundo e as nossas tropas se batiam valentemente em Flandres e em Africa, irmãos nossos, em terra estranha que outr'ora foi pertença de Portugal, pensavam em offerecer uma bandeira ao exercito portuguez.

A bandeira que os nossos compatriotas enviaram ás forças de terra e mar de Portugal é o symbolo da patria e da liberdade, e que ante ella se abatam todas as que ó partidarismo hastea e que tanto mal fazem á nossa querida patria!

Que todos os portuguezes ponham os seus olhos neste estandarte e que elle lhes sirva de symbolo para a continuidade das nossas tradições e do nosso amor pela nação.

O Sr. ministro da guerra terminou o seu discurso, erguendo tres vivas á Republica, que foram muito correspondidos.

O tenente-coronel Freitas Soares agradeceu a todos os officiaes, cada um de per si, terem assistido a esta ceremonia, que tanto honrou o exercito portuguez, mostrando ao mesmo tempo o grande amor que, em terras longinquas, uma numerosa e importante colonia portugueza, não perde o ensejo de patentear pelo seu querido e glorioso paiz.

Durante a ceremonia no Terreiro do Paço, foi distribuido, nas ruas e cafés, um manifesto com a transcripção do artigo do Dr. Mario Monteiro, que determinou a subscripção para a offerta da bandeira e que foi publicado no jornal "A Noite", do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1918.

Assumptos diversos

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

O convite official a Portugal

O Sr. coronel Thomaz Birch, ministro dos Estados Unidos, procurou o ministros dos negocios estrangeiros, a quem fez entrega do convite official do presidente da Republica norte-americana para o governo portuguez tomar parte na Conferencia de Washington, em que serão discutidos os assumptos relativos ao Pacifico e ao Extremo-Oriente.

A nota do ministro dos Estados Unidos alludo aos interesses de Portugal no Extremo Oriente e expressa o desejo do presidente Harding e do governo norte-americano, de que, com as facilidades que offerece a conferencia, seja possivel encontrar uma solução para esses problemas e para os do Pacifico, por um esforço pratico de entendimentos sobre assumptos que têm sido e continuam a ser, de importancia internacional.

O Sr. ministro das colonias tem estado com o delegado technico, senhor Ernesto de Vasconcellos, a colligir todos os elementos que não de fazer parte do "dossier" referente aos importantes assumptos que interessam a Macáo, questão que vai ser tratada na Conferencia Internacional de Washington.

ACCORDOS COMMERCIAES

Com a França

O ministro de Portugal em Paris enviou, no dia 26 de setembro ultimo, ao governo francez, a nota das ultimas condições portuguezas para a celebração do accordo commercial entre os dois paizes.

Em troca da livre admissão em França dos vinhos licorosos portuguezes e da protecção ás nossas marcas regionaes, segundo as leis francezas e de accôrdo com os preceitos das convenções de Madrid e de Washington e da concessão da tarifa minima para um determinado numero de artigos, cuja lista acompanha a referida nota, o governo portuguez concede a suppressão das sobre-taxas, estabelecidas pelo decreto de 12 de novembro de 1920, em 57 artigos e uma reducção de 50 o|o em 29 dos que interessam o commercio francez de exportação.

A nota do Sr. João Chagas accentua que a legação de Portugal em Paris tem instrucções do ministro dos negocios estrangeiros para communicar que as suppressões e reducções de sobretaxas acima referidas constituem o maximo de concessões que o governo portuguez póde fazer, representando, da sua parte, um sincero desejo de que o accordo commercial seja levado a effeito. O ministro dos negocios estrangeiros encarregou, tambem, o illustre diplomata de chamar a attenção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de França para o espirito conciliatorio do governo portuguez, que se traduz no facto de renunciar a discutir o direito de justa reciprocidade que o autorizaria a solicitar a admissão dos vinhos fóra de todo o accordo.

Com a Allemanha

O ministro dos negocios estrangeiros teve uma demorada conferencia com o ministro da Allemanha, a quem entregou a resposta do governo portuguez ás ultimas condições apresentadas pelo governo allemão para o accordo entre os dois paizes, relativamente á importação dos nossos vinhos licorosos. Sobre essa resposta, vai ser ouvido, pelo ministro da Allemanha, o governo de Berlim.

OS LUCROS DA COMPANHIA DOS TABACOS

Foi convocada para hoje a assembléa geral dos accionistas da Companhia dos Tabacos de Portugal. As contas que lhe serão apresentadas mostram um lucro da cerca de dois milhões de escudos, emquanto o exercicio precedente tinha dado "apenas" um lucro de um milhão e trezentos e quatorze mil escudos. Ignora-se a cifra do dividendo que será fixado pela assembléa.

Se esta decidir, como no anno passado, repartir a quasi totalidade dos lucros disponiveis, o dividendo poderá ser de cerca de quinze escudos, contra dez escudos e cincoenta centavos no exercicio precedente.

Telegrammas

DIFFICULDADES PARA A CONSTITUIÇÃO DO GABINETE

LISBOA, 2 (U. P.) — Devido ás divergencias que existem entre os partidos e á recusa de alguns a fazer parte do novo governo, aproveitar-se-hão certos elementos independentes.

Os partidos pretendem que seja respeitada a Constituição, fazendo-se a eleição 40 dias após a dissolução do Parlamento.

ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS NAVAL E MILITAR, POR CINCO ANNOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Foi lavrado o decreto fechando por cinco annos as escolas Naval e de Guerra.

O SR. CUNHA LEAL, A POLITICA, E A CHEFIA DO GABINETE — MAIS UMA DESILLUSÃO

LISBOA, 2 (U. P.) — Varios grupos republicanos pediram ao ex-ministro da fazenda, Sr. Cunha Leal, que acceitasse a chefia do ministerio recebendo a seguinte resposta:

"Ninguem me poderá impor sacrificios maiores áquelles que tenho feito. Abandono as fileiras politicas. Sómente conservo agora do pouco que a Republica faz dos meus serviços."

CONGRESSO DOS DEMOCRATAS

LISBOA, 2 (U. P.) — Realizam-se em Coimbra, no dia 3 de dezembro proximo, a installação do congresso do partido democratico, e no dia 29 do mesmo mez, no Porto, a conferencia do partido liberal.

O ASSASSINO DE SIDONIO PAES

LISBOA, 2 (U. P.) — Telegrapham de Vigo ter a policia hespanhola prendido José Julio da Costa, assassino do presidente Sidonio Paes.

UMA RECUSA DO "BRABANTIA"

LISBOA, 2 (U. P.) — O vapor hollandez "Brabantia" recusou deixar em Lisboa as malas da correspondencia destinadas á Europa, e que ordinariamente transitam pelo "Sud-Express", de Lisboa a Paris.

O IMPOSTO "AD VALOREM"

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo aboliu o imposto "ad valorem", creando a cedula pessoal.

O NOVO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA POLONIA

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo acceitou a escolha do conde de Orlowsky para exercer o cargo de ministro plenipotenciario da Polonia nesta capital.

PORTUGAL NA CONFERENCIA DE WASHINGTON

LISBOA, 2 (A. A.) — Os jornaes informam que o vice-almirante Hugo de Lacerda, actual governador de Macáo, seguirá para a America do Norte, afim de se juntar á delegação portugueza que vai tomar parte na conferencia do desarmamento, em Washington.

O alludido vice-almirante levará comsigo todos os documentos que se referem ás questões pendentes entre Portugal e a China, respeitantes a Macáo.

A delegação portugueza á conferencia de Washington fica, por conseguinte, assim constituida: chefe, visconde de Alte, actual ministro de Portugal junto ao governo dos Estados Unidos, e delegados, Henrique de Vasconcellos e vice-almirante Hugo de Lacerda.

Na conferencia de Washington, os delegados portuguezes tratarão da questão relativa aos cabos submarinos allemães, para o que vão preparados com relatorios especiaes sobre o assumpto.

O INQUERITO POLICIAL SOBRE O ULTIMO MOVIMENTO

LISBOA, 2 (A. A.) — Proseguem as averiguações policiaes ácerca dos ultimos acontecimentos. O Dr. Paiva Simões, novo director da policia de investigação criminal, declarou que a policia aberta para averiguar sobre os acontecimentos verificados na noite de 19 do passado mez de outubro. Os inqueritos estão quasi todos concluidos e os relatorios deverão ser apresentados ainda esta semana.

O MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS PROCURA O CHEFE DO GABINETE

LISBOA, 2 (A. A.) — Hontem á tarde o coronel Thomas Birch, ministro da America do Norte nesta capital, teve uma longa conferencia com o presidente do gabinete, coronel Manuel Maria Coelho.

OS TRANSPORTES MARITIMOS

LISBOA, 2 (A. A.) — Annuncia-se que o governo vai abrir concorrencia para que poderão concorrer tanto as casas nacionaes como estrangeiras, para arrendação da Empreza dos Transportes Maritimos do Estado.

Accrescentam as mesmas noticias que já ha boas propostas, salientando-se, dentro os varios proponentes, uma casa norte-americana, que offerece excepcionaes garantias.

A PROPOSITO DO CERTAMEN DE 1922

LISBOA, 2 (A. A.) — A artista Sra. Albertina Paraíso, aqui entrevistada, declarou que a exposição internacional de commercio e industria, do Rio de Janeiro, terá uma grande influencia na expansão das industrias portuguezas, sobretudo nas notadamente regionaes.

Convem que a representação portugueza se habilite de fórma a poder apresentar na dita exposição as especialidades das suas pequenas mas muito uteis e curiosas industrias regionaes, algumas desconhecidas no Brasil. Estas, sobretudo, além de se tornarem conhecidas, hão-de forçosamente, surprehender, agradar e ficar no Brasil, onde Portugal tem o seu logar e deve procurar manter-se mesmo a poder de todos os sacrificios.

VARIAS NOTAS

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo incumbiu o almirante Brion de abrir inquerito sobre os acontecimentos do Arsenal de Marinha, de 19 de outubro ultimo.

— O Dr. Antonio José de Almeida por proposta do presidente do ministerio, que pôde considerar-se virtualmente demissionario, exonerou o ministro do trabalho, Sr. Alfredo Souza, inesperadamente, por ter distribuido ás freguezias do districto de Lamego subsidios na importancia de 165:000$ sem autorização do conselho de ministros.

— O governo acceitou a demissão do Sr. Lisboa Lima do cargo de commissario do governo na exposição internacional do Rio de Janeiro, nomeando para substitui-lo o visconde de Pedralva.

— O Sr. Lucien Gallois iniciou a serie de conferencias litterarias annunciada, presidindo o acto o ministro da França.

O cooperativismo no Brasil

O superintendente do Abastecimento, tendo pedido ao governo do Estado do Rio Grande do Sul informações sobre os auxilios concedidos ás cooperativas agricolas, recebeu um exemplar do lei n. 133, de 30 de novembro de 1911, que abaixo vai transcripta, para conhecimento das pessoas interessadas, concedendo diversos premios em dinheiro e isenções de impostos, o que concorreu para o grande incremento que tiveram as mesmas cooperativas, ao par do desenvolvimento sempre crescente das industrias a que essas cooperativas vêm auxiliando:

"Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, presidente do Estado do Rio Grande do Sul: Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 49 da Constituição, que a Assembléa dos Representantes do Estado approvou em sessão de 21 de novembro corrente, e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam isentos do imposto de transmissão de propriedade os immoveis adquiridos pelas cooperativas agricolas para as installações de suas sédes e estabelecimentos destinados á preparação e depositos dos seus respectivos productos.

Art. 2º. Ficam isentas, pelo prazo de dez annos, do imposto territorial, as terras e respectivas bemfeitorias pertencentes ás cooperativas e destinadas ás suas sédes e estabelecimentos de producção.

Art. 3º. Ficam igualmente isentas, por dez annos, do imposto territorial, as terras occupadas por vinhedos constituidos das melhores castas de viuhas, a juizo do governo, em plena producção, em 1.000 plantas no minimo.

Art. 4º. Ficam as referidas cooperativas isentas, por dez annos, dos impostos de industrias e profissões.

Art. 5º. Ficam isentos do imposto de exportação todos os productos da vinha exportados pelas mesmas cooperativas.

Art. 6º. Ficam isentas do imposto da taxa as cooperativas agricolas que necessitarem usar esse combustivel nos seus serviços.

Art. 7º. O prazo de dez annos para isenção do imposto territorial será contado da data da promulgação desta lei.

Art. 8º. Ficam instituidos pelo prazo de tres annos, a contar de 1 de janeiro de 1912, os seguintes pemios, em dinheiro, ás cooperativas agricolas que tiverem em socios profissionaes, no minimo, e um capital nunca inferior a 20:000$, representado pelos respectivos estabelecimentos:

a) ás cooperativas de productos de vinho: producção de 20.000 a 30.000 hectolitros inclusive, 5:000$; producção de 30.000 a 50.000 hectolitros inclusive, reis 10:000$000; producção maior de 50.000 hectolitros, 15:000$000;

b) ás cooperativas de producção de fructos: produzindo de 30.000 a 50.000 kilos, 3:000$; produzindo de 50.000 a 100.000 kilos, 6:000$; produzindo mais de 100.000 kilos, 10:000$000;

c) ás cooperativas de producção de lacticinios que produzirem typos especiaes de queijo e manteiga de boa qualidade: produzindo 10.000 kilos de manteiga ou 50.000 kilos de queijo, 5:000$; produzindo mais de 10.000 kilos de manteiga ou mais de 20.000 kilos de queijo, réis 10:000$000;

d) ás cooperativas de producção da banha: produzindo de 50.000 a 75.000 kilos de banha refinada e perfeitamente acondicionada, 5:000$; produzindo de 75.000 kilos para cima, 10:000$000;

e) ás cooperativas destinadas ao engarrafamento de vinho, de accordo com os processos modernos: produzindo mais de 250.000 garrafas, 6:000$; produzindo mais de 500.000 garrafas, 10:000$; produzindo mais de 1.000.000 de garrafas, réis 20:000$000.

Art. 9º. Ficam isentas de todos os impostos, pelo prazo de 30 annos, contados da data da sua fundação, as cooperativas de credito rural e as suas respectivas uniões.

Art. 10. Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para occorrer ás despezas com os premios constantes da presente lei.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo, em Porto Alegre, 30 de novembro de 1911 — *Dr. Carlos Barbosa Gonçalves — Candido José de Godoy.*"

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Domingos; Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Amorim; Medico de dia, 1º tenente Dr. Saraiva; Medico de promptidão, 1º tenente doutor Barros; Pharmaceutico de dia, 2º tenente Chaves; Dentista de dia, 2º tenente Rayão; Interno de dia, academico Meirelles; Auxiliar do official de dia do quartel-general, sargento Alcantara.

Rondam o 1º tenente Mello Moraes e o 2º Carvalho.

Guardas — Na Caixa de Amortização, 2º tenente Guia; na Casa da Moeda, 1º tenente Saint-Clair, e no Thesouro, 2º tenente Rodolpho.

Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Waldemar; e no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Anthero; no 3º, capitão Cabral; no 4º, 1º tenente Candido; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de divisão auxiliar, 1º tenente Faustino e do quartel de Andarahy, 2º tenente Florentino. Uniforme, 4º (kaki).

Casos de Policia

OS BANDIDOS DO RIO

Mais dois crimes de "Moleque baleiro" — O audacioso facinora mata um guarda civil e fere mortalmente um sargento de policia.

Havia antigamente duas especies de individuos perigosos — eram os valentes conhecidos, typos desalmados, que agiam por perversidade instinctiva, e os ladrões audaciosos que atacavam para roubar ou reagiam no momento de serem presentidos por suas victimas.

A policia, porém, perseguia-os sempre e elles viviam afastados, em bairros que se tornaram celebres pela sua permanencia constante ou por que nelles habitava a maioria desse elemento pernicioso á boa ordem e tranquillidade publicas.

Era, toda gente sabia, na Favella, no Rio Comprido, cujo tunnel, agora desobstruido, era a fortaleza inexpugnavel dos mais perigosos bandidos; na Praia Formosa, no Sacco do Alferes e na Saude, onde se encontravam esses individuos, que durante o dia dormiam ou bebiam e concertavam os planos de assalto e outros attentados á vida e á propriedade alheia.

De certo tempo a esta parte, porém, com a evolução por que passou a cidade e a tenacidade da acção das autoridades, foram saneados material e moralmente os antigos valhacoutos dos bandidos conhecidos e alguns desses logares mudaram completamente de habitos e aspecto.

A Saude, por exemplo, é hoje, quasi exclusivamente um bairro de trabalho. Perdeu, por completo, a sua triste tradição. Uma outra casta de malfeitores, porém, surgiu e com a aggravante de não habitar os "basfonds" da cidade, pois, são encontrados, com ar arrogante, ostensivamente armados de faca e revólver, a todas as horas e em toda parte — são os valentes profissionaes. A policia conhece-os e não raros são os que se orgulham e alardear gozar da protecção de autoridades.

"Moleque baleiro", cujo verdadeiro nome é Zacharias Julio da Silva, ladrão e facinora conhecido, autor de varios crimes, é desse numero dos bandidos profissionaes, dos que confiam na impunidade com que os acoroçoam as autoridades e por isso só são levados a prestar contas á justiça quando o crime que praticam attinge directamente á propria policia ou é grave de mais, provocando a reacção pelo escandalo que produz.

OS SEUS CRIMES DE HONTEM

Na praça 11 de Junho, hontem á noite, reuniu-se um grupo de individuos e um delles assumindo a attitude de orador, improvisou um "meeting".

Terminada a discurseira, para arrefecer o enthusiasmo deixado no auditorio pelo palavriado pernostico do falador, entraram na cervejaria da rua Visconde de Itauna n. 151 uns quinze individuos a dar vivas e morras, numa attitude de provocação aos que ali se achavam.

Em uma das mesas estava sentado com dois companheiros Zacharias Julio da Silva, conhecido pelo alcunha de "Moleque Baleiro", que não gostou da imprevista entrada de tal gente e tomou logo como a si feitas taes provocações.

Individuo desabusado e tido no seu meio como homem valente, incapaz de recuar em taes emergencias, "Moleque Baleiro" enfrentou o grupo invasor e, por sua vez, deu um viva em opposição ao politico que vivavam.

Estabeleceu-se, então, um tumulto horrivel. Gritos ensurdecedores de todos os lados. Uma balburdia infernal. Ninguem se entendia, e, assim, para evitar um conflicto, que estava imminente, o guarda civil Francisco Souza Vieira, n. 427, que estava de serviço nas proximidades, para ali se encaminhou celere, dirigindo-se aos mais exaltados, pedindo-lhes calma.

Nessa occasião, "Moleque Baleiro", que já estava de garrucha em punho, vendo a inesperada intervenção do guarda, que lhe vinha tolher os planos, exasperou-se e o alvejou, ferindo-o na região abdominal.

Com o estampido, houve uma debandada geral, saindo a correr porta a fóra o criminoso, que, ao chegar no meio da rua, de arma em punho, atravessou-se á frente do auto numero 3.468, guiado pelo motorista Manoel José da Silva, fazendo-o parar, saltando para dentro do vehiculo.

O motorista, attonito com o caso, negou-se a seguir, porém, "Moleque Baleiro" encostou-lhe ao ouvido o cano da arma e o obrigou a proseguir viagem, exigindo empregasse toda a velocidade, o que o pobre homem, apavorado, obedeceu.

O 3º sargento do 1º batalhão da policia militar Alfredo Pereira de Almeida, que assistira toda a scena, num movimento rapido, segurou-se á capota do vehiculo e, nessa acrobacia, a fazer esforços ingentes para não deixar o criminoso evadir-se, veiu até á praça Tiradentes, onde, em frente ao theatro S. Pedro, "Moleque Baleiro" deu ordem ao motorista para parar.

Nessa occasião, o sargento Alfredo Pereira deixou o logar onde vinha e deu-lhe voz de prisão. O scelerado não teve duvidas: num movimento rapido, sem dizer palavra, apontou a arma contra o seu detentor e deu ao gatilho, ferindo-o, como ao guarda civil n. 427, na região abdominal.

Vendo que a bala tinha attingido o alvo, "Moleque Baleiro, sem mais detença, pulou do automovel e, de assalto, tomou o de n. 4.399, que tem por motorista João Porfirio da Silva e que proximo estava parado, aguardando um passageiro.

Tentava elle intimal-o a impulsionar a machina, pelo mesmo processo que havia empregado com o motorista de n. 3.468, quando o soldado do 1º batalhão da policia militar Galdino Martins de Oliveira, que estava á porta do theatro com a familia, investiu contra o criminoso, dando-lhe um murro no ouvido esquerdo, pondo-o por terra e desarmando-o.

Assim preso, desarmado, foi Zacharias Julio da Silva conduzido para a delegacia do 4º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Os feridos foram transportados para o Posto Central da Assistencia, onde foram medicados, sendo o sargento Alfredo Pereira de Almeida remettido para o hospital da corporação a que pertence, em estado grave.

O guarda civil Francisco de Souza Vieira, após os curativos e no momento de ser removido, em maca, para o auto-ambulancia, que deveria leval-o para o Hospital da Misericordia, veiu a fallecer, sendo o cadaver remettido para o necroterio da policia, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Outras exigencias do regulamento, taes como a prohibição de trafegar vasios em determinados pontos; a prohibição expressa de esperar passageiros junto ao meio-fio, além de varias outras imposições já feitas pela Inspectoria de vehiculos levaram os motoristas ao desespero do protesto e talvez á greve geral da classe, dada a attitude do Centro dos Chauffeurs.

Hontem, como ante-hontem, a greve não foi geral, mas os protestos foram vehementes, mesmo porque as ordens novas recebidas, a cada momento, pelos guardas, eram, não raras vezes, contrarias umas ás outras.

Além dos guardas, dos chefes de turmas, e do proprio inspector de vehiculos, capitão Müller, esteve tambem na avenida Rio Branco, á tarde, o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, que superintende todo o serviço de vehiculos, modificando, em parte, as ordens da inspectoria de vehiculos.

Esse seu procedimento parece ter conseguido normalizar a situação dos motoristas, e é o que se deprehende das declarações do Sr. Renato Araujo, advogado do Centro dos Chauffeurs, de que já se achar relativamente satisfeitos os motoristas com as providencias dadas pelo 1º delegado auxiliar.

Igual declaração fez o Dr. Alberico Couto, advogado do Centro dos Conductores e Proprietarios de Vehiculos e do Centro dos Proprietarios de Carrinhos e Carrocinhas.

Mais uma "micha" de quinhentos...

Está na 1ª delegacia auxiliar correndo um inquerito a proposito de uma cedula falsa de 500$, de numero 25.173, estampa 11ª e 1ª serie, levada a troco no Congresso dos Tenentes, á avenida Mem de Sá n. 8, na noite de 24 do mez findo, por uma mulher.

Causou estranheza ao caixa do club o facto de uma mulher comprar fichas, em fracção pequena, dando em pagamento a cedula referida e, ao em vez de ir por qualquer das mesas de jogo, como é natural a quem adquire fichas, ter a mulher rapidamente se retirado.

Verificado, então, que a cedula era falsa, foi dado o alarma, correndo varias pessoas em perseguição da mulher alludida.

Esta, porém, já havia tomado um taxi, que rodara, celere, pela avenida Mem de Sá. Outro taxi, tomado pelas pessoas do club, rodou em perseguição do primeiro.

Na praça dos Governadores, a mulher saltou, apressada, seguindo a pé, rente á parede, como procurando se occultar. Deu volta á rua Ubaldino do Amaral até chegar á avenida Henrique Valladares, onde penetrou na loja do predio numero 21.

Nessa altura, já avisada tinha sido a policia do 5º districto, e, instantes depois de entrar da mulher que trocara a "micha", em seus aposentos, ali chegava a autoridade que effectuava a sua prisão.

Na delegacia do 5º districto, para onde foi levada, deu ella o nome de Isaura de Albuquerque, de 28 annos, solteira, portugueza, dizendo-se artista e moradora á avenida Henrique Valladares n. 21, loja. De facto, Isaura de Albuquerque fóra, ha tempos, corista do theatro S. Pedro.

Interrogada sobre a cedula de 500$, disse coisas desencontradas, verdadeiros disparates, como que procurando resposta sem pergunta; garantindo não conhecer o homem que lhe entregara a cedula para trocar, ali, no club, mediante uma gorgeta de 10$, que recebera.

Sendo o caso da alçada da 1ª delegacia auxiliar, depois de tomadas por termo as declarações de Isaura e das testemunhas e lavrado o auto de apprehensão da cedula, foram a accusada e todo o processado remettidos para a 1ª delegacia auxiliar, onde prosegue o inquerito.

Isaura, porém, desde domingo desapparecera da casa onde residia, aproveitando-se da circumstancia de ter ficado só em sua casa, no momento em que os demais moradores e donos da casa foram, em romaria, á Penha, para arrumar as suas malas e desapparecer.

Feriu-se examinando um revólver

A imprudencia tem sido motivo de muitos desastres, alguns de consequencias bem tristes. Hontem, á noite, Manoel Gomes, de 16 annos, brasileiro, de côr branca, residente á rua da Regeneração n. 225, apanhou um revólver de sua propriedade e sem reparar que o mesmo estava carregado, poz-se a examinal-o. Subito, a arma dispara, indo o projectil ferir Manoel na mão esquerda.

Manoel foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer.

A policia do 22º districto registrou o facto.

Canivetada

Alfredo Fernandes dos Santos, de 14 annos, branco, brasileiro, caixeiro do armazem situado na rua Marquez de S. Vicente n. 6, onde reside, ao passar hontem em frente ao predio n. 60 da mesma rua, foi convidado por Antonio de tal para dar um passeio de bonde.

Como não aceitasse o convite, e se retirasse, Antonio, de máo humor, deu-lhe uma canivetada na perna esquerda.

O aggressor, que tambem é menor, pois conta apenas 16 annos, fugiu após commetter o delicto.

A victima queixou-se á policia do 21º districto, indo depois se medicar no posto central de Assistencia.

A Lapa em polvorosa

"PAULO DA ZAZÁ" FERIDO A BALA

Fatidico, o cargo de porteiro do "Congresso dos Tenentes.

Fatidico sim, pois, ha tempos, o antigo porteiro, o velho "Bexiga", foi miseravel e traiçoeiramente assassinado a tiros por um rapaz, que aliás já foi absolvido pelo Tribunal do Jury.

Agora, o algoz é o substituto de "Bexiga", é o Hollanda Cavalcanti, que hontem, pela madrugada, fez disparar o seu revólver contra o marinheiro José Gonçalves, de 26 annos, solteiro e mais conhecido pelo vulgo de "Paulo da Zazá". A bala alojou-se no braço direito de "Paulo da Zazá", tendo este sido soccorrido pelos medicos da Assistencia. Após a extracção da bala, foi elle repousar em sua residencia, á travessa Cunha Mattos n. 12.

Hollanda fugiu, estando a policia no seu encalço. Segundo ouvimos na delegacia do 5º districto, onde a respeito foi aberto inquerito, Hollanda fez parte do grupo que assassinou o barão de Werther, ha tempos, na Gávea.

Roubou um despertador

Ha dias, um ladrão entrou na casa de Emilio José Bastos, á rua Claudimundo de Mello n. 259 e furtou d'ahi um despertador, cujo valor sóbe a 30$000.

Emilio resolveu bancar o detective e de indagação em indagação soube quem era o ladrão era Paulo Timbyra Brazil. Poz-se ao seu encalço e hontem encontrou Timbyra na "gare" da estação da Piedade.

Prendeu-o e fel-o seguir rumo da delegacia do 20º districto, a cujo xadrez foi elle recolhido.

A policia soube, quando autoava Timbyra, que elle é desertor do exercito, tendo servido na 1ª região militar.

Macaco mordedor

O menor Arlindo de Moraes, filho de André Jorge da Rocha, residente á rua Iguassú, em Madureira, foi hontem á tarde brincar com um macaco de Rocha.

Ahi encontrou elle um macaco, e, devido á sua idade, achou de bom aviso brincar com o bicho.

O macaco não estava para a coisa e mordeu a perna esquerda de Arlindo, ferindo-o bastante. O pae de Arlindo foi á delegacia do 25º districto e apresentou queixa ao commissario, que prometteu providenciar a respeito.

Greve de motoristas

A attitude dos motoristas e a confusão das ordens da inspectoria de vehiculos collocou o povo em uma situação de espectativa, sem saber ao certo de que lado está a razão.

A inspectoria de vehiculos, procurando desengorgitar o trafego urbano, que dia a dia mais augmenta, tornando a Avenida Rio Branco intransitavel quasi e perigosos os cruzamentos de certas ruas com a grande arteria carioca, procurou determinar providencias que, pareceram do acertadas ao capitão Müller, inspector interino de vehiculos, não tiveram igual apreciação pelos motoristas, que se julgam lesados. Assim é que os motoristas de automoveis de praças a custo concordaram em deixar desoccupado o centro da avenida, perto dos refugios, para ali estacionarem os automoveis particulares, ficando os taxis com o perimetro central entre os referidos refugios, para seu estacionamento na Avenida

que nunca viu mais gordo, a box, ficando avariado no frontal direito.

A Assistencia fez-lhe os reparos necessarios e Domingos retirou-se.

Tentou matar-se

Maria da Conceição, de 16 annos, residente á rua Ribeiro Guimarães numero 34, hoje pela madrugada, tentou matar-se, ingerindo uma solução de acido phenico com alcool.

A policia, a quem ella não quiz declarar os motivos que a levaram a tal acto de desespero, fel-a medicar no posto central da Assistencia, removendo-a em seguida para o Hospital da Misericordia.

Queimou-se

Maria de tal, de 23 annos, moradora na travessa Cruz n. 19, foi soccorrida hontem pela Assistencia do Meyer, por ter soffrido queimaduras do 1º e 2º gráos, na perna e mão direitas.

A policia local não soube do facto.

Navalhadas

E' uma mulher perigosa Lamentina da Silva, temida em Madureira, pelas suas innumeras entradas no xadrez.

Ainda hontem, ás 23 horas, Lamentina deixou os penates no beco João Pereira n. 65, e saiu no encontro de Rosalina Pereira, com quem tinha contas a ajustar.

Quasi ao chegar ao fim do beco, encontrou-se ella com Rosalina e, depois de insultal-a, vibrou-lhe uma navalhada no rosto, tratando de por-se ao fresco, o que não conseguiu, sendo presa pela policia da ronda que a conduziu para a delegacia do 23º districto, onde foi autoada e recolhida ao xadrez.

O morro da lenda e da tradição

AS MISSAS ULTIMAS DO CASTELLO

Domingo, o morro do Castello, tradicional e vetusto logar em redor do qual se entreteceram as maiores lendas — regorgitou de catholicos, de curiosos, que lam passear-lhe nas obras antigas os derradeiros olhares. Cheias as ladeiras, repletos os velhos caminhos tortuosos que lhe vão ao cimo, onde dorme o ultimo sonho o fundador da cidade.

A affluencia notavel de domingo assumiu hontem, todavia, proporções apoucadas. Espalhava aquelle o adeus á religião, do mesmo passo que constitúiu a de hontem o despedir-se o povo crente das lendas de que de ha muito o mesmo á abeira-la-se visitar o templo pela ultima vez, e pela ultima vez descortinar as antigas paisagens em cima do cujo morro collocaram os nossos antepassados a primeira cruz, no Rio. Descortinavam-se, com saudade e carinho, aos visitantes, as construcções antigas; viam-se de novo viam o tumulo de Estacio de Sá, viam os restos do velho Castello aureolado de superstições para o qual corriam ávidos todos os afflictos, todos os soffredores, todos os que pedem, todos os que crêm na religião de Christo, e até os curiosos e scepticos. Por ali passaram multidões, em todos os tempos, que iam pedir alivio a São Sebastião, alguns tirar o "peso" — segundo a adorável expressão, adoravel e ingenua do povo.

E o Castello, numa promiscuidade pavorosa — enchia-se, mórmente ás sextas-feiras. Gente de todas as condições sociaes, confundindo-se, misturando-se, porém crente na salvação e no allivio. Rostos escaveirados e pallidos onde se estampava clara uma vida de miseria e de dôr, rostos sorridentes, os dos alegres, mas intimamente infelizes todos cuja infelicidade pretendiam arrancar, expungir da alma a sua terra.

Surgiam commentarios. Veriam a igreja, já acima, construida em 1567, destacando-se-lhe a belleza gothica das velhas columnas. E todos estavam anciosos. Via-se á frente do vultuoso grupo o professor Morales de los Rios. Eram membros da Sociedade Central de Architectura. Achavam-se ali com o fim de annotar em seus cadernos alguns esboços das antigas construcções artisticas. Examinaram sobreportas, columnas, molduras, percorreram as salas, subiram escadas, foram ás torres, e examinaram minuciosamente as torres e altares. Também visitaram os jardins do hospital de S. Zacharias. Houve, então, um momento de calma e silencio, enquanto algumas senhoras colhiam jasmins.

Dirigiu-se, momentos após, a commissão para a igreja de S. Sebastião. O povo se acotovelava. Embora houvesse sido celebrada a ultima missa — mesmo assim o templo e a praça estavam repletos.

Multas pessoas entre o povo embrulhavam pedacinhos de caliça, do ultimo para, ter futuro a dentro reliquias do ultimo e saudoso dia da visita ao templo.

Ao meio-dia o morro se ermava, e d'ahi por deante eram raros, rarissimos os que ali se viam.

Foi o adeus, o ultimo, ao morro da lenda e tradição.

O monumento ao Christo redemptor

Causou consternação geral, echoando dolorosamente em todo o mundo catholico do Rio, a noticia da reforma do despacho do Sr. ministro da fazenda, em relação ao monumento ao Christo Redemptor.

Quando póde qualquer homem illustre, seja qual fôr a sua doutrina, ter a sua estatua levantada nas praças publicas de todo o mundo civilizado, parece estranho que em nossa Patria, terra da liberdade cuja bandeira ostenta uma divisa sectaria, não seja esse direito, tão constitucional, ao Homem, que para nós é Deus, mas que, como Homem, pelo valor da sua doutrina, pela pureza da sua vida, pela magestade da sua morte, merece o respeito de todos, o Sr. ministro venha acabar de datar o seu despacho negativo.

Acariciamos ainda a esperança de que os poderes superiores reconsiderem o seu acto, retirando a nota discordante que vem destoar de uma idéa que é toda de harmonia!

Nós não queremos lucta, senão concordia! Não queremos guerra, sinão paz!

Quizeramos nós que no Brasil inteiro, nenhum de seus filhos deixasse de tomar parte nesse magnifico e significativo empreendimento; quizeramos nós que viessem todos os brasileiros trazer o seu obulo de amor offerecendo as mãos e o coração cheios de boa vontade para glorificar, como bons filhos e subditos fieis, o nosso Pae do Céo, o nosso Rei, Soberano, Senhor de todas as coisas creadas!

Senhores governantes, attendei ao appello dos catholicos, quasi a totalidade dos brasileiros! O vosso governo tem que passar... o Brasil passará e passaremos todos nós... mas o Deus não passará! *Amelia de Rezende Martins.* GOS.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O FLAMENGO VAI PROMOVER UMA FESTA SPORTIVA COMMEMORATIVA AO SEU 26º ANNIVERSARIO

Afim de commemorar a passagem do 26º anniversario de sua fundação, o C. R. Flamengo promove nos dias 13 e 15 do corrente, duas festas sportivas, uma terrestre e outra aquatica, cujos programmas são os seguintes:

Programma da parte terrestre, a realizar-se no dia 13 do corrente:

Pela manhã:

1ª prova, 9 horas—Lançamento do peso.

2ª prova, 9 1|2 horas — Salto em distancia.

3ª prova, 10 horas — Corrida raza, 100 metros, para socios sem victorias.

4ª prova, 10 e 15 minutos—Lançamento do dardo.

5ª prova, 10 1|2 horas — Salto em altura, com impulso.

6ª prova, 11 horas — Salto em altura com vara.

A' tarde:

7ª prova, 14 horas — Corrida raza, 100 metros (Prova Luiz Pereira).

8ª prova, 14 horas e 10 minutos — Lançamento do disco.

9ª prova, 14 1|2 horas — Corrida em saccos, 100 metros (ida e volta).

10ª prova, 14 horas e 45 minutos—"Team race", 200 metros, dois infantis e dois juvenis.

11ª prova, 15 horas—Corrida raza, 1.500 metros, taça "Francisco Costa Freitas".

12ª prova, 15 horas e 15 minutos—"Team race", 400 metros, entre Escola Naval, Flamengo e Escola Militar.

13ª prova, 15 1|2 horas—Corrida do ovo na colher, 50 metros (senhoritas).

14ª prova, 3 horas e 45 minutos — Lucta de travesseiro.

15ª prova, 16 horas — Corrida de batatas, para meninas até 12 annos.

16ª prova, 16 horas e 15 minutos—Corrida de tres pernas para adultos, 80 metros.

17ª prova, 16 1|2 horas—Carrinho de mão (corrida), 25 metros, meninos até 12 annos.

18ª prova, 16 horas e 45 minutos—Corrida de laço na gravata, 50 metros, moças e rapazes.

19ª prova, 17 horas, taça Quinze de Novembro de 1895" (Honra), corrida raza, 400 metros.

Programma da parte aquatica, a realizar-se em 15 do corrente:

1ª prova, ás 13 horas— "Arnaldo Wolgt", 100 metros, estreantes.

2ª prova, 13 horas e 15 minutos—"Guilherme Lorena", 200 metros, novissimos.

3ª prova, 13 1|2 horas — "Hugo Bastier", 600 metros, baleeiras a dois remos (palamenta).

4ª prova, 13 horas e 45 minutos—"Alberto Quadros", 100 metros (nado de costas), Q. classe.

5ª prova, 14 horas — "Dr. Aloysio Tavora", 50 metros, meninos.

6ª prova, 14 horas e 15 minutos — "F. W. Mardock", 200 metros, aspirantes de marinha.

7ª prova, 14 1|2 horas — "Alvaro Pereira", 40 metros, novos.

8ª prova, 14 horas e 45 minutos — "Oswaldo Stibick", 100 metros, meninos e senhoritas.

9ª prova, 15 horas — "Quinze de Novembro de 1895" (Honra), 600 metros, Q. classe.

10ª prova, 15 1|2 horas — "Kurt Wagner", 1.000 metros, baleeiras a quatro remos (palamenta).

11ª prova, 15 horas e 45 minutos—"A. G. Carneiro Junior", pêga do pato, todos os nadadores.

Cada nadador pagará 1$ de inscripção por prova.

E' gratuita a inscripção nas provas de remo (2ª e 10ª), e nas 5ª, 6ª, 8ª e 11ª de natação.

Inscripções com o empregado Lindolpho, no vestiario da garage ou na secretaria.

Só serão tomadas em consideração as inscripções pagas no acto.

As inscripções encerram-se no dia 12 do corrente.

Não se aceitam inscripções de socios que estiverem registrados na Federação, por outros clubs.

Nas provas abertas a todas as classes serão contados 7, 5, 3, 2 e 1 pontos, respectivamente, aos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º collocados, para a disputa da taça "Candido Costa".

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral — O presidente convida os representantes de club filiados para comparecerem á assembléa geral á realizar-se hoje.

Ordem do dia, recursos, approvação do novo cunho para medalhas, e interesses geraes.

JOGOS DE SABBADO

Série A:

Bansconte x City A. Club — No campo do C. R. Vasco da Gama. Juiz, João Costa, e representante, Mario S. Pereira.

America Fabril x Anglo Mexican — No campo do Cruz de Malta. Juiz, Flavio M. Sá, e representante, Francisco Coelho.

Série B:

Royal Bank x Lloyd Brasileiro — Juiz, Agenor B. Franco, e representante, I. Goulart.

Sudameris x P. S. Nicolson — No campo do Villa Isabel. Juiz, Jorge Pereira Nunes, e representante, Thiago Pereira.

Banco Ultramarino x American Foreign — No campo do Andarahy Juiz, Carlos Silveira, e representante, Ernani Silveira.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Reunião do conselho — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para comparecerem á sessão ordinaria a realizar-se hoje, para tratar de assumptos de maxima importancia para interesses da Liga.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS
(Nota official)

Os representantes da maioria dos clubs filiados, reunidos em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do mez findo, tomaram as seguintes deliberações:

a) Approvar as actas de 30 de julho, 13 de julho, 30 de agosto e 26 de setembro do corrente anno, sendo que a de 30 de julho com uma pequena emenda, do representante do S. C. 1º de Maio;

b) O presidente participa á assembléa as irregularidades praticadas pelo 1º vice-presidente da Liga, tendo, em seguida, usado da palavra o representante do S. C. 1º de Maio que, de accordo com a participação do presidente, pede que seja nomeada uma commissão composta dos Srs. Mario de Barros, Alberto Baptista, Antonio Pinho e Joaquim Alves Martins, afim de que os mesmos apresentem um relatorio da syndicancia feita, para a assembléa tomar as providencias que o caso exige;

c) Em seguida passa-se a tratar da eleição de cargos vagos, sendo a sessão suspensa por 15 minutos para os representantes organizarem as suas chapas. Esgotado o tempo de suspensão, a assembléa é reaberta, tendo sido feita a chamada nominal dos mesmos, sendo convidados para auxiliar a mesa, como escrutinadores, os Srs. Mario Barros e Segadas Vianna. Finda a eleição verificou-se o seguinte resultado:

Commissão de syndicancia— Eduardo Marques, Alvaro Baptista e Leopoldo Rocha;

Commissão de desportos — Joaquim Alves Martins;

Commissão de informações —Mario Pinheiro e Mario Pinheiro;

Conselho superior — Dr. Jayme de Souza Graça e Jorge Alves Peixto;

2º secretario — Alberto de Souza Almeida;

d) O representante do A. C. Brasil, solicitando á mesa informações relativamente á situação do Brasileiro A. C., foi informado pelo presidente;

e) O representante do S. C. Cantuaria, solicitando a revelação de uma multa imposta ao seu associado Sr. Manoel Buentes; o presidente communica ao mesmo os meios pelos quaes poderá obtel-a;

f) Ainda o mesmo representante, protestando contra o acto do conselheiro Barbosa da Cunha, que ainda não deu parecer a uma consulta feita pelo seu club, relativamente aos amadores do S. Paulo-Rio F. C., terminando sua oração e pede que seja inserido em acta um voto de congratulações com a embaixada brasileira pela brilhante figura feita na Argentina.

g) Ficou marcada a posse dos novos directores para 4 do corrente.

Assembléa geral extraordinaria — De ordem do presidente são convidados todos os representantes dos clubs filiados e os novos directores recem-eleitos, para tomarem parte na assembléa de 4 do corrente, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a) Expediente;
b) Posse dos novos directores;
c) Renuncia do presidente;
d) Interesses geraes — Oscar Rabello Leite, 1º secretario.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. Flamengo — Resoluções da commissão — A commissão directora do torneio interno, reunida hontem, resolveu o seguinte:

Marcar dois pontos ao team Ernesto Amarante, por haver vencido o team Othon Baena, por 3 x 1;

Marcar dois pontos ao team Ernesto Amarante, por haver vencido o team Lawrance Andrews, por 2 x 1;

Marcar dois pontos ao team Everardo Peres, por haver vencido o team Julio Furtado, por 2 x 0;

Marcar dois pontos ao team Raul Serpa, por haver vencido o team Ricardo Riemer, por 3 x 0;

Adiar o julgamento dos jogos Raul Serpa x Alberto Borgerth e Emmanoel Nery x Alberto Figueiredo;

Eliminar do torneio os teams Armando de Almeida, Pindaro de Carvalho e Arnaldo Guimarães, por faltarem a dois jogos consecutivos;

Marcar jogos para os dias 5 e 6 do corrente, alterando as tabelas, por motivo da exclusão dos teams ácima citados, designando os seguintes juizes:

Dia 5, ás 16 1|2 horas — Teams Alberto Figueiredo x L. Andrews — Juiz, o Sr. Eduardo Guerra.

Dia 6, ás 8 horas — Teams Raul Serpa x Sidney Pullen — Juiz, o senhor E. Vasconcellos.

Dia 6, ás 9 horas — Teams Othon Baena x Emmanoel Nery — Juiz, o Sr. Ruy Santiago.

Dia 6, ás 10 horas — Teams Orlando Mattos x Raul de Carvalho — Juiz, o Sr. Aristodemo Luglio.

Dia 6, ás 16 horas — Teams Virgilio Leite x Julio Furtado — Juiz, o Sr. Diocesano Ferreira.

Dia 6, ás 17 horas — Teams Ernesto Amarante x Paulo Buarque —Juiz, o Sr. Alvaro Peixoto Grain.

A nova tabela — Com a exclusão dos tres teams que vinham disputando o torneio, foi elaborada a seguinte tabela para os jogos que faltam para terminar o torneio:

Dia 6 — Teams Raul Serpa x Sidney Pullen, Othon Baena x Emmanoel Nery, Orlando Mattos x Raul de Carvalho, Virgilio Leite x Julio Furtado, e Ernesto Amarante x Paulo Buarque.

Dia 12 — Teams Raul de Carvalho x Virgilio Leite, e Emmanoel Nery x Ernesto Amarante.

Dia 15 — Teams Paulo Buarque x Othon Baena, Julio Furtado x Orlando Mattos, e Sidney Pullen x Ricardo Riemer.

Dia 19 — Teams Orlando Mattos x Everardo Peres.

Dia 20 — Semi-final.

Dia 27 — Final.

ASSEMBLÉA E REUNIÕES

Palmeiras A. C. — O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral, amanhã, ás 20 horas (1ª convocação) e no sabbado, ás mesmas horas, em 2ª convocação, se não houver numero naquelle dia.

Ordem do dia:
a) — Eleição de cargos vagos;
b) — Interesses geraes.

Ubá S. C. — De ordem do presidente da junta e para cumprimento do que foi deliberado pela assembléa, são convidados todos os socios quites a se reunirem extraordinariamente, hoje, ás 20 horas, na séde do club. Ordem do dia:
a) prestação de contas;
b) interesses geraes.

Palestra Italia F. C. — O vice-presidente em exercicio, convida os directores e socios a comparecer á assembléa a se realizar hoje, ás 20 horas.

Lapa F. C. — O presidente pede o comparecimento de todos os directores, hoje, ás 20 horas, na séde, afim de serem nomeadas as commissões para a festa de 19 do corrente.

Lisboa Rio F. C. — O presidente convida os associados quites e comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia — Eleição de directoria, e interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

O sportsman e jornalista paulista Dr. Luiz Pannaim regressa á Paulicéa — Pelo nocturno de luxo regressou hontem para S. Paulo o distincto sportsman e jornalista paulista Dr. Luiz Alberto Pannaim.

Ao embarque do referido cavalheiro compareceu crescido numero de amigos.

Alberto de Souza vai á Bahia — Sabemos que o sportsman Alberto de Souza, da Liga Brasileira de Desportos, acaba de endereçar aos seus collegas a sua demissão do cargo de presidente da mesma, visto ter de ausentar-se para a Bahia, em viagem commercial.

A partida daquelle sportsman será effectuada até 10 do corrente mez.

O proximo festival desportivo do S. C. Ypiranga — Reina bastante animação nas rodas ypiranguenses pelo festival desportivo que a directoria deste club pretende levar a effeito no mez de dezembro em um dos campos da Liga Metropolitana, em beneficio dos cofres sociaes.

Para este fim foi nomeada a commissão composta dos seguintes senhores: Sebastião da Silva, Sylvio da Rosa e Onofre Julio dos Santos, para convidar os clubs que deverão tomar parte no referido festival.

O festival desportivo do Helios A. C. — Sob o maior enthusiasmo está sendo elaborado o programma para o grande festival desportivo que a aggremiação da rua Faria levará a effeito por todo este mez num dos campos de um centro de sports da Metropolitana.

O programma será vasto, dado as innumeras provas a serem disputadas, havendo valiosos premios para os vencedores.

Os matches serão disputados por fortes e conhecidissimas aggremiações para as quaes haverá quatro taças de prata, offerecidas pelas casas Bijou de la Mode, Fabrica de Calçado Pierrot, Dr. Candido Pessoa e Alberto Rocha. Além dessas, ha uma para a prova sympathia, entre os clubs concorrentes, offerta da perfumaria Silva, e dois pares de calçados para serem extraidos em tombola pela Loteria Federal.

Esta festividade, que será em homenagem aos seus orgãos officiaes, será verdadeiramente encantadora.

O tenente Isaac Cibyulars na presidencia da Liga Brasileira — Ao que se fala no seio da Liga Brasileira, será eleito para o cargo de presidente da mesma entidade, com a renuncia do Sr. Alberto de Souza, o estimado sportsman tenente Isaac Cibyulars, do Manguinhos F. C., que ora occupa o cargo de membro do conselho superior.

O S. C. Ypiranga acceitou o convite do Botafogo A. C. — Acaba de dar entrada na secretaria do S. C. Ypiranga um officio do Botafogo A. C. no qual convida a primeira équipe do campeão da zona villaisabelense para disputar doze medalhas de prata com o forte combinado do Liege F. C., no festival desportivo que a directoria dos botafoguenses pretende levar a effeito no dia 13 do corrente, no campo do Aldeia Campista.

O Liege F. C. vai promover uma festa sportiva — Está marcada para o proximo dia 20 do corrente a grande festa sportiva, promovida pelo Liege F. C., no campo do Andarahy A. C.

O programma da festa é o seguinte:

1ª prova — A's 10 e meia horas — 2º team do Liege x 2º team do 11 de Junho — Taça ao vencedor.

2ª prova — A's 12 e meia horas — S. C. Rio x Light Garage F. C. — Taça Hernani Leite ao vencedor.

2ª prova — A's 14 horas — Botafogo Athletico x Alvear F. C. — Taça Andarahy Athletico Club ao vencedor.

4ª prova — A's 15 e meia horas — Conjuntos do Athletico Cajuense, campeão da Alliança Sportiva Municipal, e do Invencivel Willegaignon — Bronze ao vencedor.

5ª prova — A's 17 horas — Prova de honra — Liege F. C. x Iberia F. C. — Uma taça e onze medalhas de prata ao vencedor.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Resultou magnifico o programma organizado para a corrida de domingo proximo, que promette alcançar justificado brilhantismo.

Como já noticiámos, do programma, que reuniu nada menos de dez pareos, fazem parte as importantes provas classicas "Imprensa Fluminense", "Taça Nacional" e "Raphael de Barros", o primeiro para os potros de qualquer paiz; o segundo, para animaes de qualquer idade, importados o anno passado, e o ultimo, reservado ás eguas de tres annos e mais, sem mais de uma victoria em prova classica.

No anno passado, esses tres premios tiveram animada concurrencia, sendo o seguinte o respectivo resultado:

Grande premio "Imprensa Fluminense" —Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3 — 1.750 metros — 10:000$ e um objecto de arte; 2:000$ e 500$000 — Las Palmas, f., alazã, 3 annos, S. Paulo, Novelty ou Tarporley e Villa, do Sr. F. J. Lundgren, 48 kilos, A. Fernandez, 1º; Moonstone, 55 kilos, C. Fernandez, 2º; Caricato, 55 kilos, E. Rodriguez, 3º; D'Annunzio, 52 kilos, P. Zabala, 4º; Vinitius, 52 kilos, J. Escobar, 5º.

Tempo, 114 1|5 segundos.

Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Foram inscriptos nessa prova quarenta e um animaes, dos quaes trinta e cinco tiveram forfait.

Classico "Raphael de Barros" — Eguas de qualquer paiz sem mais de uma victoria em prova classica — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Melrose, f., castanha, 4 annos, Inglaterra, Earla Morg e Orionmare, dos Srs. Miranda & Migliora, 55 kilos, D. Suarez, 1º; Argentina, 50-52 kilos, E. Rodriguez, 2º; Galathéa, 55 kilos, A. Fernandez, 3º; Ipojuca, 50 kilos, e D. Vaz, quarto.

Tempo, 134 3|5 segundos.

Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º por meio pescoço.

Grande premio "Taça Nacional" (Disputado no Derby Club) — 2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e réis 2:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Miau, m., c., Republica Argentina, 7-10-916, por Craganour e Teoria, dos Srs. J. e Alvaro Silveira, treinador José Lourenço; jockey, Domingos Suarez, 53 kilos, 1º; Liniers, P. Zabala, 50, 2º; Tufão, Dinarte, 50, 3º, e Março, Alexandre, 50 kilos, 0º.

Tempo, 152 segundos.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, a quatro corpos.

ROWING---WATER-POLO

NOTAS DO DIA

ROWING

AS MEDALHAS DA REGATA DO BOQUEIRÃO

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio entregará hoje á Federação Brasileira do Remo, para effeito da sua distribuição, as medalhas da sua grande regata, aos clubs vencedores das varias provas do programma.

Essas medalhas que até ante-hontem estiveram em exposição em uma das vitrines de uma das principaes casas de commercio na Avenida, foram confeccionadas por artista brasileiro, sendo os metaes tambem nacionaes.

OS BARCOS DO VASCO SEGUIRÃO PELO PAQUETE "ANNA"

Vão bem adiantadas as negociações entre os directores do C. R. Vasco da Gama e o agente da Companhia Nacional de Navegação "Hoepeck", para conducção dos barcos do glorioso club, a bordo do paquete "Anna", que vão participar das provas da regata da Federação Paulista.

O "Anna" partirá do Rio com destino a Santos, na proxima quarta-feira, 9 do corrente, devendo os referidos barcos embarcar por mar, na ante-vespera da saida.

A FESTA DO NATAÇÃO PARA FESTEJAR SUAS ULTIMAS VICTORIAS

Mais uma brilhante reunião do nosso mundo social preparam os actuaes directores do glorioso Club de Natação e Regatas, em sua séde, na tarde do dia 20 do fluente, para festejar as victorias conquistadas na regata do seu co-irmão, realizada no dia 23 do outubro findo.

A festa dos sympathicos "jagunços" que consta de uma parte sportiva de natação e uma outra "matinée" dansante, que, só elles sabem realizar.

O programma, por nós já publicado, está magnificamente organizado, servindo de homenagem aos socios mais antigos do club.

O BOQUEIRÃO CONCORRERA' A' REGATA DE CAMPOS

Ao que nos informou hontem, um dos directores do querido club "garrafa", apresentando justificativas que nos pareceram aceitavel, quanto á resolução da directoria de não se fazer representar no grande certamen nautico da Federação Paulista, no que concerne ao transporte de embarcações do Rio para Santos, adiantou-nos o nosso informante que o Boqueirão tomaria parte na regata de Campos.

Nessa regata, o glorioso pavilhão alvi-verde far-se-ha representar em dois ou tres pareos, o que não se daria com a sua ida a Santos, onde concorreria a um pareo, apenas.

O INTERNACIONAL NÃO COMPARECERA' A' REGATA PAULISTA

De estimado e valoroso sportman, socio do Club Internacional de Regatas, ouvimos hontem que o seu club é quasi certo não concorrer á regata da Federação Paulista, a realizar-se em 20 do fluente, em Santos.

Os motivos que se prendem a essa resolução dos esforçados directores do glorioso pavilhão "Cir" são derivados da impossibilidade de se conseguir licença especial aos chefes das casas ás quaes se acham empregados.

MEDALHAS DISTRIBUIDAS PELO BOQUEIRÃO AOS VENCEDORES DA SUA REGATA

A' Federação Brasileira do Remo, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio fez presente, acompanhado de officio, 152 medalhas, sendo 12 de ouro, 64 de prata e 76 de bronze, para serem distribuidas aos clubs vencedores dos pareos da sua grande regata assim divididas:

CLUBS	Medalhas		
	Or.	Pr.	Br.
C. R. B. do Passeio..	4	20	30
C. Natação e Regatas.	0	20	8
C. R. Flamengo......	2	10	4
C. R. Botafogo......	6	6	0
C. Int. de Regatas...	0	4	10
C. R. Gragoatá......	0	0	4
C. A. S. Christovão..	0	4	0
C. R. Vasco da Gama.	0	0	20
Total	12	64	76

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Pareceres;
b) Approvação do regulamento interno (continuação).

WATER-POLO

A PROXIMA TEMPORADA AQUATICA

Com o encerramento da temporada nautica, realizada com a grande regata promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, cujo resultado guardam ainda grata recordação os adeptos e admiradores do fidalgo sport, iniciam-se os preparativos para a inauguração da temporada aquatica, o que se effectuará no domingo, 27 do corrente, com a "Prova Experimental", de natação, prova esta, intitulada pela nossa dirigente nautica.

No domingo seguinte, 4 de dezembro, o Vasco da Gama promoverá os primeiros concursos aquaticos da temporada, o que se fará com o extraordinario brilho, estando para esse fim a sua directoria, organizando um vasto programma, cheio de attractivos.

O campeonato de water-polo do Rio de Janeiro de 1921, terá seu inicio no dia 11 de dezembro, devendo por essa occasião ser tambem iniciados os torneios desse sport.

O local, porém, em que se realizarão essas provas, quer de natação quer de water-polo, com a experiencia que nos deixou a ultima regata, a enseada de Botafogo, unico local apropriado para a sua pratica, está em deploravel estado, não sendo ali permittido sem desgosto para os dirigentes sportivos a sua realização. Ha pontos, que mais se aproximam do pavilhão de regatas, onde a profundidade não attinge mais de dois metros com maré enchente, acarretando grandes prejuizos á boa ordem das provas, sacrificando a belleza que o sport encerra.

Urge que a Federação Brasileira do Remo pelos seus directores, que gozam nos meios officiaes de reconhecido prestigio, consigam dos altos poderes a dragagem immediata da enseada de Botafogo; o tempo, entretanto, que nos separa do dia em que deverão ser realizadas ás festas e provas aquaticas é diminuto e d'ahi, appellarmos para outro local, quando mais não seja para o campeonato de water-polo, que poderá ser perfeitamente na bacia da Urca.

A piscina da Escola Naval, lembrada que foi pelo presidente da Federação, não póde de fórma alguma ser aceita, sem que se queira dar o golpe de morte no water-polo, que se aproxima assustadoramente.

Esperemos os resultados que de certo apresentarão os dirigentes da Federação, conciliando o interesse do sport com os sportsmen.

PROVA "EXPERIMENTAL"

A Federação Brasileira do Remo, fará realizar no proximo dia 27 do corrente, entre os amadores dos clubs seus filiados, a grande prova de natação "Experimental", em disputa da taça "José de Albuquerque", para o club que maior numero de nadadores cumprirem a distancia da prova.

As inscripções encerrar-se-hão no dia 24, na secretaria da Federação, de accordo com o regulamento.

MOTOCYCLISMO

RIO MOTO-CLUB

Regulamento do Raid Petropolis-Juiz de Fóra, a realizar-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente

Art. 1º—O Rio Moto-Club levará a effeito, nos dias 13, 14 e 15 de novembro proximo futuro, um grandioso "raid" motocyclistico, entre as cidades de Petropolis e Juiz de Fóra.

Art. 2º—O embarque dos Srs. motocyclistas, para Petropolis, será feito pelo trem que parte desta capital (Praia Formosa), ás 6 horas da manhã do dia 13 de novembro.

Paragrapho unico—Havendo numero sufficiente, será solicitado um carro especial para os associados do Rio Motto-Club.

Art. 3º—A partida de Petropolis será dada ás 8.30, seguindo todos em corso até a Cascatinha, onde será feita a primeira parada, afim de serem organizados os diversos grupos.

Art. 4º—Os signaes de partida serão sempre dados pelo director sportivo, por meio de apito apropriado ou outro qualquer signal convencionado.

Art. 5º—A organização do "raid" obedecerá á creação de grupos de 3 a 4 motocyclistas, responsaveis entre si pelos soccorros de que cada um carecer.

Art. 6º—Em caso de "panne" ou accidente, de qualquer motor ou motocyclista, o grupo a que elle pertencer será forçado a parar e a prestar-lhe o necessario soccorro ou ajuda.

Art. 7º—A parada de um motocyclista importará sempre na parada completa do seu grupo, que, em hypothese alguma, deverá abandonar o companheiro, salvo declaração expressa do mesmo ou desistencia da viagem.

Art. 8º—Serão pontos de parada forçada: Cascatinha, Areal, Entre Rios (almoço), Parahybuna, Mathias Barbosa e Juiz de Fóra, na ida; Mathias Barbosa, Parahybuna, Entre Rios (almoço), Areal, Corrêas e Petropolis, na volta.

Art. 9º—Se assim o resolver, a maioria, poderá o director sportivo na volta, organizar um pequeno "raid" de Entre Rios a Parahyba do Sul, dando assim opportunidade de se conhecer esta estancia de aguas mineraes.

Art. 10º—O Rio Moto-Club facultará aos seus associados o transporte das motocycletas para Petropolis (ida e volta), por sua conta, afim de facilitar-lhes este "raid".

Art. 11º—O Rio Moto-Club offerecerá um almoço, em Entre Rios, aos motocyclistas de Juiz de Fóra, tomando parte no mesmo todos os excursionistas.

Art. 12º—Para boa orientação sportiva, o Rio Moto-Club organiza o seguinte programma para Juiz de Fóra:

Dia 13—Visita ás redacções dos jornaes locaes e passeio pela cidade;

Dia 14—A's 8 horas da manhã, "raid" até Rio Novo, onde se almoçará, sendo o regresso a Juiz de Fóra feito logo após. A's 14 horas: excursão ao morro do Imperador, onde será realizado o baptizado solemne, promovido pelo Bloco do Trepa no Coqueiro, dos Lords Sabugo, Linguiça, e sendo offerecido pelos Lords baptizados, um delicado copo de agua a todos os convivas;

Dia 15—Despedida aos motocyclistas de Juiz de Fóra, e partida para Petropolis ás 9 horas da manhã.

Art. 13º—O regresso será feito nas mesmas condições da ida, sendo o almoço feito em Entre Rios.

Art. 14º—Para este "raid", será contada a kilometragem para o premio "Estimulo", devendo, para esse fim, os Srs. concorrentes apresentarem as suas cadernetas ao director sportivo, afim de ser posto o competente visto em Petropolis, Juiz de Fóra, na chegada e na partida, e em Petropolis, na chegada.

Art. 15º—As inscripções para este "raid" serão de 10$000, para machina só, e 15$000 para machina com "side-car", pagos no acto da mesma.

Art. 16º—Neste "raid", sómente será permittido tomarem parte os associados quites do Rio Moto-Club, ou pessoas de sua Exma. familia, quer como conductores da machina, quer como passageiros do "side-car".

Art. 17º—As inscripções para este "raid" serão encerradas no dia 10 de novembro.

Central do Brasil

O director mandou depositar na agencia da Central, á disposição dos interessados, vinte objectos encontrados no kilometro 69, por occasião do accidente occorrido com o trem CL 2.

— O requerimento de João Darrigue Faro, pedindo ser nomeado agente de 4ª classe, foi indeferido.

— Não foi attendido o pedido de readmissão de Affonso da Silveira Dutra.

— Serão entregues, mediante recibo, os documentos pedidos por Laurindo Pereira Lemos, Domingos José dos Santos, Benedicto Hermengardo Portas, Euclides dos Santos e Joaquim Hallais de Oliveira.

— "Aguarde o prazo de 24 mezes" foi o despacho no requerimento em que Isarias Soares Rodrigues podiu baixa de fiança.

— A directoria attendeu aos pedidos de Joaquim José do Nascimento, sobre transferencia, e Miguel da Luz, sobre readmissão.

— O pedido de abono de Arthur Thompson Filho foi attendido.

— A secretaria está organizando a relação dos candidatos que faltaram á primeira chamada para provas escriptas do concurso de auxiliares de escripta.

Certamente, haverá segunda chamada que, no momento opportuno, será dada á publicidade.

— Foi concedido o passe pedido por Maciel de Magalhães Gomes.

— Foram attendidos os pedidos de certidões de Carmelindo de Freitas, Manoel da Silva Filho e Koeber & C.

Associações scientificas

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

Proteinotherapia na infecção puerperal, pelo Dr. Fernando de Magalhães;

Molestias que apparecem e molestias que desapparecem em Matto Grosso, pelo Dr. Antonino Ferrari;

Sobre um caso clinico, pelo Dr. Guedes de Mello;

Sobre o sulfarsenol, pelo Dr. Julio Novaes;

A lucta contra o cancer, pelo Dr. Carlos Werneck.

A sessão é publica.

SAUDE PUBLICA

RELAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS QUE FICARAM EM DISPONIBILIDADE

O pessoal que não póde ser aproveitado na distribuição feita pelo director dos serviços terrestres, deverá apresentar-se ao Departamento de Saude Publica, que naturalmente lhe dará trabalho em outras dependencias.

Escripturarios: Antonio Luiz dos Santos Lima Junior, Rodolpho Fernandes Machado, Pedro Ennes Salgueiro e Agenor Affonso; auxiliares de escripta: Avelino de Godoy, Silvano Coelho de Souza, Luiz Bricio de Abreu, Alfredo Pinzarrone, Evandro da Graça Autran, Ildefonso Nunes Christianes, Hernani Leite Barbosa e Mauro Loço Martins; guardas sanitarios: Antonio Raymundo Gomes, Pedro Candido Machado, Carlos da Cunha Barbosa, José Delphino, João Paulino e Marciano de Siqueira Cavalcanti; encarregados do archivo: Euclydes Cardoso, Isaac Justino de Oliveira, Eduardo José da Motta, Ramiro de Souza e Ismael Tavares; guardas: Antonio Lourenço, Arthur Gonçalves Correia, Bernardino da Silva [illegible] Junior, José Francisco Bastos, Annibal Ribeiro, João Teixeira de Carvalho, Avelino Joaquim Soares, Estevão Fernandes Moreira, Antonio Lopes de Almeida, Casimiro Dias da Costa e Adrião José dos Santos.

RELIGIÃO

Igreja Evangelica Fluminense.

O ex-vigario Dr. Hypolito de Campos, que parochiou a igreja romana de Juiz de Fóra, por mais de 25 annos, continuará hoje a sua série de conferencias religiosas, ás 19 1|2 horas, á rua Camerino n. 102.

Todas as noites, o orador tem sido ouvido por grande concurrencia de povo, desejoso de ouvir de um homem illustre e experimentado as boas novas da salvação que ha em Jesus Christo.

O ex-vigario Dr. Hypolito de Campos, depois de conhecer os erros da igreja romana, preferiu abandonar a sua alta posição social, os seus proventos, a sua hierarchia e o seu bem estar, e enfrentar as difficuldades da vida, sujeitando-se aos ataques dos seus adversarios, inimigos da cruz de Christo, unicamente para seguir o Evangelho puro do meigo Nazareno Jesus Christo.

Todos, pois, devem ouvir este ancião e meditar sobre os seus conselhos.

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Alves S. Junior, rua Visconde de Itaúna n. 529; Alcidics, filho de Glyceria da Conceição, rua Theodoro da Silva n. 371; Helio, filho do Dr. Gastão Marques Canario, rua D. Zulmira n. 102; Heitor, filho de Mathilde Gonçalves Rosa, rua da Estrella n. 61; Odaléa, filha de Sebastião Correia Picanço, rua Bom Retiro n. 147; Manoel da Silva, rua da Victoria n. 121; João, filho de João Manoel da Cruz, rua Estacio de Sá n. 29; Andrey, filho de João Augusto Couto, rua Gomes Braga n. 41; Victor, filho de Celestino de Almeida, rua Conde de Bomfim n. 283, casa 2; Maria de Lourdes, filha de Amelia Januaria de Almeida, rua S. Carlos s|n; Manoel da Silva, rua da Victoria n. 121; Zilda, filha de João da Cunha, rua Vinte e Quatro de Maio numero 503 A; Rufina Jesuina de Carvalho, Campo de S. Christovão n. 51; Sebastião Florencio, Hospital de S. Sebastião; Yolanda, filha de Iracema B. Lopes, rua Chaves Faria n. 30; José Campos de Araujo, Necroterio da Policia; Sebastião, filho de Manoel Leite Ferreira, rua Marquez de Pombal n. 7; Arthur Ivahy, Hospital de S. Sebastião; Oswaldo, filho de Theophilo Pinto Marques, rua Major Freitas n. 25.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Geraldo, filho do Dr. Miguel Cavalcanti, rua Dois de Dezembro n. 29; Veronica Maria da Conceição, Santa Casa; Emilia Rosa Baptista, rua da Matriz n. 217; Julia Garcia da Fonseca, rua Nery Pinheiro n. 97; Philomena Cataldo, rua Bento Lisboa n. 23; José Teixeira Dias, rua Bento Lisboa n. 68; Ivonne, filha de Manoel Machado Mendonça, rua Assis Bueno n. 40; Francisca Macedo, travessa do Commercio n. 19, 2º andar; Ulysses Correia de Lemos, rua General Polydoro n. 194; Oscar de Assis, Hospital de S. Sebastião; Maria de Lourdes, ladeira do Leme n. 33; Emilia Carlota Franco Vaz, rua Clarimundo de Mello n. 701; Joaquim Ribeiro, Santa Casa; Manoel Fontoura Ribeiro, Beneficencia Portugueza; Antonio Teixeira, Hospital de S. Sebastião.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 3 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta—1° de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone N. 4.453.

Fernando e Paulo Alvares de Souza—General Camara n. 39. Telephone N. 4.759.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1° de Março 66, edif. da Bolsa. Tel. N. 4.4468.

Pedro Ferreira Pontes—General Camara 35, loja. Tel. N. 6.824.

DESPACHANTES ADUANEIROS.

Alfredo Ismael Pereira da Cunha Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco 9, sala 128, 1° andar.—

Augusto Nog. Gonçalves—Im., export., re-export. e representações, 1° de Março 80, sob. Tel. N. 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação, Th. Ottoni, 38, sob., telephone N. 6.874.

Eduardo C. M. Dias—Importação e exportação, 1° de Março 80, sob. Telephone N. 2.715.

Flodoardo G. Torres—Importação e exportação, S. Pedro 47.

Mario Basto—Despachos maritimos, 1° de Março 80, sobz. N. 2.715.

Rocha & Almeida—Importação e exportação. R. Mercado 39. Telephone N. 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C.—Moagem S. Raymundo. Acre 84. Tel. N. 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira—Cereaes e outros artigos. Acre 70, telephone N. 1.285.

Canhenho commercial

Inicia-se hoje o pagamento dos juros da Tecidos Industrial Mineira, referentes ao semestre vencido em 1° do corrente. Serão pagos tambem os titulos sorteados.

— Encerra-se hoje, ás 13 horas, no Collegio Militar de Barbacena, a concurrencia publica para a venda de uma machina congregada para carpintaria, com serra circular, serra de fita, tupia e broca.

— Reunem-se hoje no Forum, ás 13 e 14 horas, respectivamente, os credores das fallencias de Nicola Zagari & C. e de B. Pereira Guimarães.

— Serão vendidas hoje na Bolsa, por alvará judicial, a cargo do corretor José Willeurens, sete apolices uniformizadas, de 1:000$000, 5 °|° e do corretor A. Vaz de Carvalho Junior, duas ditas, tambem de 1:000$, 5 °|°.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 5:

Companhia de Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, ás 14 horas.

Dia 7:

Companhia de Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin, ás 15 horas, para uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices da Prefeitura de Poços de Caldas, desde 1.

— Empreza Locativa e Constructora, desde 31.

Companhia Industrial Mineira, em 3 e 4 do corrente, o *coupon* 23 e os titulos sorteados.

— Companhia Tecidos de Linho Sapopemba, a partir de 7.

— Auto Viação Inter-Municipal, desde 27.

Dividendos:

Companhia Perfumaria Beija-Flor, réis 8$ por acção, desde 1.

— Empreza Fornecedora de Materiaes, 15$ por acção, desde 1.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 6:

Inspectoria de Engenharia Naval, para a construcção e fornecimento de uma porta-caixa e um porta-batel para o dique "Santa Cruz".

Dia 8:

Terceira Companhia de Metralhadoras Pesadas, encerra-se ás 13 horas, para fornecimento de forragens, ferragens e artigos de expediente.

Dia 10:

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para fornecimento de artigos de expediente e adventicios, material sanitario de paz e guerra, de cirurgia dentaria e veterinaria, encerra-se ás 12 horas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Assembléa de credores

Dia 4:

Reunem-se os credores da fallencia de F. C. Consette Feio, ás 13 horas; e os da de Eduardo Natta, ás mesmas horas.

Dia 9:

Reunem-se, ás 13 horas, os credores da fallencia de Mourão & C.

Dia 14:

Reunem-se, ás 14 horas, os credores da fallencia de Trino & C.

LEILÕES NA BOLSA

Dia 7:

Corretor Alfredo Gastão Willemor do Amaral, 14 apolices, diversas emissões, de 1:000$, 5 °|°, nominaes.

Dia 8:

Corretor José Willemseur, 100 acções do Banco dos Funccionarios Publicos e 142 das Loterias Nacionaes, 50 da Caixa Geral das Familias, 14 do Banco Hypothecario, oito da Cervejaria Brahma e 20 da Fabrica de Sedas Santa Helena.

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Esse mercado funccionou sem maior firmeza. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	14$500 a 15$000
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Canjica (60 kilos)	31$000 a 33$000
Farello (35 kilos)	5$100 a 5$500
Trigullio (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $500

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem inalterado e fraco.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	31$500 a 31$700

O XARQUE

O mercado desse producto funccionou hontem sem interesse e estavel.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$900 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$010
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$000 a 2$000

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

	60 kilos
Brilhado de 1ª	44$000 a 46$000
Brilhado de 2ª	36$000 a 38$000
Especial	38$000 a 40$000
Superior	40$000 a 34$000
Bom	26$000 a 30$000
Regular	19$000 a 24$000
Rajado do norte	17$000 a 28$000
Meio-arroz	20$000 a 24$000
Sanga	18$000 a 19$000

Banha:

	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	112$000
Idem, de 2ª	111$000
Idem, de 3ª	110$000
Laguna, de 1ª	112$000
Itajahy, de 1ª	114$000
Idem, de 2ª	112$000
Idem, de 3ª	110$000
Mineira e paulista	108$000

Batatas:

	Um kilo
Mineira e paulista	$000 a $660
Rio Grande	$500 a $360

Cebolas:

	Por 1 kilo
Conforme a qualidade	$450 a $500

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos
Porto Alegre, especial	11$500 a 12$000
Idem, fina	10$000 a 10$500
Idem, entre fina	9$000 a 10$000
Idem, peneirada	9$500 a 10$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000
Laguna peneirada	8$500 a 9$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000

Feijão:

	Por 60 kilos
Mineiro especial	32$000 a 33$000
P. Alegre, preto sup.	30$000 a 31$000
Idem, regular	22$000 a 26$000
De cores	26$000 a 30$000
Manteiga, especial	47$000 a 48$000
Idem, regular	41$000 a 43$000
Enxofre (66 kilos)	34$000 a 36$000
Branco, superior	28$000 a 29$000
Idem, regular	22$000 a 24$000
Amendoim	35$000 a 36$000
Fradinho novo	38$000 a 40$000
Mulatinho, superior	30$000 a 31$000
Idem, regular	24$000 a 25$000
Outras qualidades	20$000 a 22$000

Tapioca:

	Um kilo
Conforme a qualidade	$200 a $500

Milho:

	62 kilos
Amarelo	16$000 a 17$000
Branco	16$000 a 17$000
Mesclado	15$000 a 16$000

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

	Caixa
Caxambu'	34$500 a 35$000
Lambary	30$000 a 32$000
Salutaris	32$000 a 34$000
Cambuquira	28$000 a 30$000
S. Lourenço	28$000 a 30$000

Aguardente:

(Sem sello)	480 litros
De Campos	140$000 a 150$000
De Paraty	180$000 a 190$000
De Angra	160$000 a 170$000

Alcool:

De 40 grãos	160$000 a 170$000
De 38 grãos	130$000 a 140$000
De 36 grãos	100$000 a 110$000

Alfafa:

	Um kilo
Nacional	$500 a $500

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	11$000 a 12$000
Hespanhol, idem	4$800 a 5$000

Bacalhão:

	Caixa
Noruega, especial	175$000 a 180$000
Idem, meia caixa	100$000 a 105$000
Peixelin	105$000 a 110$000

Breu:

	Por 280 kilos
Claro	85$000 a 85$000
Idem, escuro	Nominal

Café:

Torrado	1$600 a 2$200

Cimento:

	Barricas
Marca Dova	36$000 a 37$000
Marca Atlas	36$000 a 37$000
Outras marcas	35$000 a 37$000

Presuntos:

	Um kilo
Nacionaes	5$500 a 6$000
Estrangeiro	9$000 a 9$500

Queijos:

	Um
Minas	1$800 a 3$200
Palmyra (caixa)	85$000 a 90$000

Sal:

	60 kilos
Do norte, grosso	— a 7$400
De Cabo Frio, grosso	— a 7$000
Estrangeiro	13$000 a 14$000

Sebo:

	Kilo
Do Matadouro e xarq.	$960 a 1$000
Do Rio Grande	$900 a 1$000

Telhas:

Francezas	1:400$ a 1:500$
Nacionaes	380$ a 400$

Toucinho:

	Um kilo
Commum	1$590 a 1$800
De fumeiro	2$300 a 2$500

Carnes salgadas:

	kilo
Mineira	1$000 a 1$700
Lombo	1$500 a 1$600

Vinho:

	Por barril
Do Rio Grande	70$000 a 75$000
Estrangeiro, virgem	— 850$000
Idem, verde	— 900$000
Collares	— 1:000$

Vermouth:

	Caixa
Italiano	75$000 a 80$000
Francez	78$000 a 82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a 52$000

Vinagre:

	Pipa
Tinto	— 600$000
Branco	— 600$000

Farello de trigo:

	35 kilos
Dos moinhos nacionaes	5$000 a 5$300

Fumo:

	Por kilo
Em corda especial	2$800 a 3$000
Idem, bom	2$000 a 2$200
Idem, baixo	1$100 a 1$200
Em folhas:	*Por 15 kilos*
Rio Grande, 1ª	24$000 a 26$500
Idem, 2ª	21$500 a 23$500
Commum, de 1ª	22$500 a 24$000
Idem, de 2ª	19$500 a 21$000
Bahia — Especial	40$000 a 44$000
Idem, superior	29$000 a 33$000
Bom	21$000 a 23$000

Gazolina:

Caixa	28$000 a 40$000

Kerozene:

	Por caixa
Americano	26$000 a 30$000

Ladrilhos:

	Metro quadrado
Nacionaes	7$000 a 15$000
De Ceramica	21$000 a 26$000
Estrangeiros	35$000 a 40$000

Manteiga:

	Um kilo
De Minas e E. do Rio	7$800 a 8$500
S. Catharina	4$300 a 4$500

Matte:

Por kilogramma	— a $800

Madeira de lei:

	Metro cubico
Cedro	220 a 280$000
Peroba branca	200$000 a 250$000
Outras qualidades	170$000 a 190$000

Oleo:

De linhaça:	Kilo
Em barril bruto	2$600 a 2$800
Em lata	2$600 a 2$800
De caroço de algodão:	
Nacional	1$200 a 1$400
Estrangeiro	2$600 a 2$850

Polvilho:

De Queimados, especial	$580 a $600
De Morro Agudo, esp.	$580 a $600
Do Porto Alegre	$380 a $400
De Santa Catharina, ref.	$550 a $600
Idem, em saccos	$300 a $340

Pinho:

	Por pé
Americano	$700 a $800
Resina por duzia, conc.	— 320$000
Spruce	— 2$000
De Paraná, 1ª qualidade	— $800
Idem, de 2ª qualidade	— $830

Phosphoros:

	Por lata
Marca Olho	70$000 a 72$000
Outras marcas	70$000 a 72$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Hamburgo e escalas, allemão *Tirpitz*, carga a Herm Stoltz & C.

De Marselha e escalas, francez *Cordoba*, carga á Companhia Commercial e Maritima.

Do Rio da Prata e escalas, italiano *P. Mafalda* e inglez *Almanzora*, carga, respectivamente, á Italia America e á Mala Real Ingleza.

De Aracajú e escalas, nacional *Itaperuna*, carga a Lage & Irmão.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itagiba*, carga a Lage & Irmão.

De Manáos e escalas, nacional *Manáos*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Santos, norueguez *Hassell*, carga á ordem.

Vapores saidos

Para Liverpool e escalas, inglez *Sabor*.

Para Victoria e escalas, rebocador nacional *Coronel*.

Para Nova York e escalas, americano *Southern Cross*.

Para Santos, nacional *Piauhy*.

Para Santos e Buenos Aires, francez *Cordoba*.

Para Barcelona e Genova, italiano *P. Mafalda*.

Para Southampton e escalas, inglez *Almanzora*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Itaha*	3
Santos, *Mar Tirreno*	4
Rio da Prata, *Darro*	4
Rio da Prata, *Lutetia*	5
Rio da Prata, *Principe di Udine*	5
Portos do norte, *Iris*	5
Portos do norte, *Avaré*	5
Santos, *Hassel*	5
Rio da Prata, *Formosa*	7
Liverpool e escs., *Deseado*	7
Southampton e escs., *High. Rover*	7
Liverpool e escs., *La Place*	9
Rio da Prata, *Gelria*	10
Amsterdam e escs., *Limburgia*	10
Trieste e escs., *Sofia*	10
Rio da Prata, *Ludendorf*	10
Rio da Prata, *Atlanta*	10
Genova e escs., *Re-Vittorio*	11
Nova York e escs., *Vauban*	11
Rio da Prata, *Vasari*	12
Portos do norte, *Minas Geraes*	12
Liverpool e escs., *Hollicin*	12

Vapores a sair

Rio da Prata, *Tirpitz*	3
Barcelona e Genova, *P. Mafalda*	3
Porto Alegre e escs., *Itapema*	3
Ceará e escs., *Rio Amazonas*	3
Santos, *Arinda Mendi*	3
Liverpool e escs., *Nasmyth*	4
Montevidéo e escs., *Rio de Janeiro*	4
Liverpool e escs., *Darro*	4
Bordéos e escs., *Lutetia*	5
Genova e escs., *P. di Udine*	5
Laguna e escs., *Flamengo*	5
Caravellas e escs., *Sumaré*	5
Porto Alegre e escs., *Copicary*	5
Macau e esc., *Itagiba*	5
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	5
Laguna e escs., *Itaha*	6
Mossoró e escs., *Guajará*	6
Laguna e escs., *Laguna*	6
Nova Orleans, *Euclid*	6
Porto Alegre e escs., *Itaberá*	6
Genova e escs., *Formosa*	7
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	7
Rio da Prata, *Desiado*	7
Nova York, *Camamú*	7
Pelotas e escs., *Itaperuna*	8
Rio da Prata, *High. Rover*	9
Bahia e Recife, *Campeiro*	9
Galveston e escs., *Rhodesian Transport*	9
Trieste e escs., *Atlanta*	10
Manáos e escs., *Manáos*	10
Hamburgo e escs., *Ludendorf*	10
Tutoya e escs., *Piauhy*	10
Rio da Prata, *Sofia*	10
Amsterdam e escs., *Gelria*	10
Rio da Prata, *Limburgia*	10
Rio da Prata, *Re Vittorio*	11
Rio da Prata, *Vauban*	11
Nova York, e escs., *Vasari*	12
Londres, *Socrates*	12
Pará e escs., *Aracaty*	12
Rio da Prata, *La Place*	12
Rio da Prata, *Hollicin*	13

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

HOJE HOJE
LEILÃO
DE
PENHORES
DE
J. LIBERAL
A'
Rua Luiz de Camões 58 e 60

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Ricas e valiosas
JOIAS
DE
OURO E PLATINA

com brilhantes, ricos pares de bichas, adereços, barrettes, pendantifs, colares de perolas, correntes, relogios de ouro e muitas outras joias.

F. SALGADO
(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
HOJE
Quinta-feira, 3 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
A'
Rua Luiz de Camões 58 e 60

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

104499 1 1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.
104254 2 1 porta-moedas de prata.
104543 3 1 relogio de prata.
104166 4 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas e 1 figa encastoada em ouro.
104233 5 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
103680 6 1 anel de ouro com camapheu.
104429 7 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
104452 8 1 relogio de nickel com corrente de metal.
104326 9 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
104365 10 1 alfinete com duas pedras, 1 diamante e chatelaine de metal.
103718 11 1 relogio de metal com pulseira de couro.
103833 12 1 anel de ouro com 1 pedra com 2 brilhantes
103640 13 1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 3 grammas.
103831 14 1 relogio Omega, de nickel.
104464 15 1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas.
104474 16 1 broche de ouro com pedras, pesando 3 grammas.
103883 17 1 alfinete de ouro, 1 alliança de dito, pesando tudo 4 grammas.
103968 18 1 anel de ouro com camapheu.
104151 19 1 relogio de prata com corrente de metal.
103581 20 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
103573 21 1 relogio com pulseira de metal.
103763 22 1 colar de ouro, pesando 3 grammas.
104456 23 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
103971 24 1 anel de prata com monogramma de ouro.
103629 25 1 relogio de metal.
104095 26 1 alfinete de ouro e platina e 1 perola.
103695 27 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
104031 28 1 relogio de metal.
103476 29 1 colar de ouro com 1 figa de dito, pesando 2 grammas.
103551 30 1 relogio e corrente de prata.
103430 31 1 alliança de ouro, pesando 11 grammas.
103022 32 1 porta-moedas de prata.
104092 33 1 colar de ouro com 4 medalhas de esmalte, pesando 7 grammas.
103392 34 1 broche de ouro, pesando 7 grammas.
103259 35 1 relogio de metal com pulseira de fita.
104055 36 3 aneis de ouro, pesando 14 grammas.
103530 37 1 chapa de ouro com monogramma e pulseira de fita.
103450 38 1 relogio Omega, nickel.
104116 39 1 cordão de ouro, pesando 18 grammas.
104129 40 1 par de bichas, 1 broche de ouro com pedras, pesando tudo 8 grammas.
102956 41 1 anel de ouro com 3 pedras, pesando 4 grammas.
104465 42 1 relogio de prata.
106132 43 1 cigarreira de prata.
104106 44 1 colar de ouro, pesando 3 grammas.
104204 45 1 par de abotoaduras de ouro com 2 pedras, pesando 3 grammas.
104117 46 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
103478 47 1 relogio de prata com pulseira de couro.
106579 48 1 cordão de ouro, pesando 32 grammas.
103205 49 2 aneis de ouro com diamantes e pedras.
103556 50 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
102944 51 1 relogio de metal com pulseira de couro.
104009 52 1 argolão de ouro, pesando 5 grammas.
104372 53 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
105047 54 1 relogio de metal, para casaca.
103053 55 1 colar de ouro com medalha, 1 par de bichas com pedras, pesando 14 grammas.
106439 56 1 cigarreira de prata.
103386 57 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
102261 59 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
106127 60 1 anel de ouro com 1 brilhante.
106532 61 1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.
103313 62 1 par de abotoaduras de ouro com 2 brilhantes pequenos e 1 alliança de dito, pesando tudo 9 grammas.
102915 63 1 bolsa de metal.
103419 64 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 7 grammas.
106368 65 1 relogio de metal.
102955 67 1 colar de ouro e medalha, pesando 4 grammas.
88460 68 1 relogio de nickel com pulseira de couro.
103956 69 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
106508 70 1 anel de ouro com 3 brilhantes, diamantes e 1 pedra.
103402 71 1 par de abotoaduras, pesando 3 grammas.
104110 72 1 alfinete de ouro com 1 perola.
103635 73 1 medalha de ouro, moeda.
105197 74 1 par de bichas de ouro com 1 brilhante e diamantes.
103954 75 1 broche de ouro com 1 brilhante.
106439 76 1 cordão de ouro, pesando 29 grammas.
104435 77 1 bolsa de prata, pesando 122 grammas.
105199 78 1 relogio Omega, de prata.
103062 79 1 par de bichas de ouro, moedas.
106702 80 1 chatelaine de ouro e platina com brilhantes, pesando 17 grammas.
106040 81 1 alfinete de ouro com pedras.
104764 82 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
105753 83 1 porta-moedas de prata.
103146 84 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 9 grammas.
104916 85 1 relogio Waltham, de metal.
104230 86 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
106321 87 1 medalha de ouro com 2 brilhantes e diamantes, pesando 5 grammas.
106265 88 1 anel de ouro com camapheu.
100472 89 1 bolsa de prata, pesando 72 grammas.
89980 90 1 botão de ouro com 1 brilhante.
105721 91 1 relogio de prata com pulseira de couro.
104851 92 1 colar com medalha de ouro, pesando 5 grammas.
103975 93 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
104604 94 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 1 alliança, pesando 4 grammas.
105298 95 1 relogio de prata, oxidado.
105377 96 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
105304 97 1 porta-moedas de prata.
106124 98 1 colar de ouro com medalha, pesando 9 grammas.
105914 99 1 relogio de ouro para senhora, com diamantes na tampa.
105413 100 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
88420 101 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
106154 102 1 par de abotoaduras de ouro com 2 pedras, pesando 4 grammas.
104747 103 1 par de brincos e 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas, 1 relogio-pulseira de metal.
106138 104 1 relogio Standard, de metal.
105217 105 1 cigarreira de prata.
106158 106 1 par de africanas de ouro, pesando 3 grammas.
106111 107 1 alfinete de ouro, pesando 4 grammas.
105044 108 1 relogio de metal com pulseira de couro.
103543 109 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 8 grammas.
104551 110 1 colar de ouro, pesando 5 grammas.
105198 111 1 relogio de ouro com guarda-pó de cobre.
105704 112 1 bolsa de prata, pesando 152 grammas.
104630 113 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
106019 114 1 botão de ouro e 1 dito com 1 brilhante, pesando 4 grammas.
106091 115 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grammas.
105452 116 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
105870 117 1 colar, 2 allianças, 1 alfinete, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
105622 118 1 relogio de metal.
105473 119 1 alliança de ouro, pesando 7 grammas.
103727 120 1 lapiseira de ouro, pesando 19 grammas.
102802 121 1 cautela da Caixa Economica, n. 1.006.
82280 122 1 broche de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras, pesando 7 grammas.
104560 123 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
105033 124 1 relogio Omega, de nickel.
106215 125 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 colar de dito com medalha, pesando 7 grammas.
105527 126 1 relogio-pulseira, de ouro, para senhora.
104972 128 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
104836 129 1 anel de ouro com 1 pedra e chuveiro de diamantes.
106625 130 1 relogio de prata.
108285 131 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
105323 133 2 colares de ouro com 1 berloque e 1 botão, pesando 14 grammas.
105638 134 1 relogio de ouro com pulseira de couro.
106557 135 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 7 grammas.
106295 136 1 cordão de ouro, pesando 39 grammas.
105283 137 1 anel de ouro com 3 pedras.
105534 138 1 relogio de ouro.
106520 139 1 figa de marfim encastoada em ouro.
102960 140 1 alfinete de ouro com 1 perola e chuveiro de diamantes.
106125 141 1 relogio de metal.
106804 142 1 colar de ouro, pesando 6 grammas.
106550 143 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
105957 144 1 anel de ouro com 2 brilhantes, 1 par de bichas com 2 pedras e chuveiro de brilhantes.
104833 145 1 anel de ouro com pedras e diamantes.
104627 146 1 relogio Omega, de ouro.
106688 147 1 bolsa de prata, pesando 195 grammas.
92211 148 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
106605 149 1 pulseira de ouro, pesando 4 grammas.
106307 150 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
104963 151 1 relogio-pulseira de metal.
105277 152 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
104905 153 1 colar com 1 medalha e 1 berloque, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
104645 154 1 relogio de prata e 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
104781 155 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
103311 156 1 par de abotoaduras, 2 botões com 2 brilhantes, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
104889 157 1 relogio de metal e 1 porta-moedas, de prata.
104841 158 1 anel de ouro com um brilhante.
105010 159 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
106586 161 1 carteira de couro com monogramma e ponta de ouro.
106000 162 1 relogio de prata.
105290 163 1 anel de ouro com 3 diamantes.
104795 164 1 par de bichas de ouro moedas.
106751 165 1 anel de ouro com uma pedra e chuveiro de brilhantes.
104723 166 1 porta-moedas de prata.
105152 167 1 colar de ouro e platina e uma medalha de ouro e esmalte.
102982 168 1 feiticeira de ouro com medalha e um par de bichas com pedras e 3 brilhantes, pesando 9 grammas e um relogio de dito para senhora.
106167 169 1 anel de ouro com uma pedra e chuveiro de diamantes.
106083 170 1 relogio Omega, nickel.
84815 171 1 corrente de ouro baixo pesando 10 grammas.
104986 172 1 anel de ouro com um brilhante.
106390 173 1 colar de ouro pesando 4 grammas.
104897 174 1 relogio Longines, de prata.
103266 175 1 bolsa de prata pesando 172 grammas.
106505 176 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes e uma medalha de dito com um brilhante.
103000 177 1 alliança de ouro pesando 5 grammas.
104858 178 1 alfinete de ouro e platina com um brilhante, diamantes e pedras.
104566 179 1 relogio pulseira, de prata, um relogio de ouro, para senhora, e uma chatelaine de dito, pesando 4 grammas.
106363 180 1 par de bichas de ouro com duas perolas e chuveiro de brilhantes.
106776 181 1 colar com medalha, um par de bichas com pedras pesando quatorze grammas.
105129 182 1 porta-moedas de prata.
104964 183 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes e duas pedras.
106611 184 1 corrente de ouro pesando 25 grammas e um relogio Omega, de prata.
106116 186 1 argolão de ouro pesando 10 grammas.
87714 187 1 porta-moedas de prata.
106763 188 1 anel de ouro com camapheu.
101800 189 3 travessas com guarnições de ouro.
103979 190 1 relogio Omega, de ouro.
103514 191 1 berloque de ouro pesando 4 grammas.
105371 192 1 relogio de prata.
105809 193 1 corrente de ouro pesando 12 grammas.
88840 194 1 bolsa de metal.
104027 195 1 corrente de ouro, moedas, pesando 43 grammas.
106106 196 1 bolsa de prata pesando 128 grammas.
88400 197 1 chatelaine de ouro pesando 7 grammas.
106727 198 1 anel de prata com camapheu.
103390 199 1 corrente de ouro pesando 26 grammas.
103077 200 1 anel de ouro com duas pedras, 2 brilhantes e diamantes.
103486 201 1 relogio Omega, de metal e uma corrente de ouro pesando 15 grammas.
103788 202 1 relogio de ouro, 14, com guarda-pó de cobre.
103117 203 1 bolsa de prata pesando 155 grammas.
104016 204 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
106784 205 1 botão de ouro e 1 lapiseira de dito, pesando tudo 17 grammas.
104459 206 1 par de abotoaduras de ouro, moedas.
105866 207 1 relogio, Longines, de metal.
105967 208 1 colar e 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
89460 209 1 anel de ouro com 1 brilhante, pedras e diamantes.
106183 210 1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
105429 211 1 cigarreira de prata, pesando 145 grammas.
104622 212 1 relogio de ouro, pulseira, de fita.
106639 213 1 colar com 2 medalhas de ouro, pesando 6 grammas.
103642 214 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
102816 215 1 relogio de ouro, Pateck Philippe.
104375 216 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
104068 217 1 broche de ouro com brilhante, pesando 5 grammas.
103780 218 1 chatelaine de ouro, pesando 5 grammas, e 1 relogio de prata, La Maisonete.
103134 219 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
94940 220 1 par de abotoaduras de ouro e esmalte com 2 brilhantes, pesando 9 grammas.
104581 221 1 anel de ouro com 1 brilhante.
105222 222 1 chatelaine de ouro, 2 aneis de dito com pedras, pesando tudo 12 grammas.
84840 223 1 coração de ouro com 1 pedra, 1 brilhante e diamantes, pesando 12 grammas.
106668 224 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes e 1 alliança de dito, pesando tudo 4 grammas.
104946 225 1 bolsa, sacco, de metal.
105502 226 1 alliança de ouro.
106240 227 1 relogio La Royal, de ouro.
106671 228 1 bengala com castão de ouro.
81815 229 1 argolão e 1 feiticeira de ouro, pesando 5 grammas.
98433 230 1 cautela da Caixa Economica, n. 964.
103726 231 1 relogio de ouro com guarda-pó de cobre e 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
91915 232 1 barrete de ouro e platina com brilhantes.
105712 233 1 colar de ouro, 1 broche de dito e platina com 1 brilhante e diamantes e 1 anel de dito com 1 brilhante, pesando tudo 15 grammas.
103395 234 1 colar com medalha de ouro, pesando 11 grammas.
105981 235 1 anel de platina com 3 brilhantes, pesando 10 grammas.
103213 236 1 relogio de prata e 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
106168 237 1 medalha de ouro com esmalte, pesando 7 grammas.
101163 238 1 bolsa de prata, pesando 160 grammas.
106086 239 3 pequenos brilhantes soltos.
106634 241 1 colar de ouro e 1 anel de dito com 2 pedras.
104118 242 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
103171 243 1 botão de ouro, com 1 brilhante.
104752 244 1 relogio de ouro, para senhora, e 1 chatelaine de dito, pesando 2 grammas.
105525 246 1 colar com medalha de ouro, pesando 7 grammas.
103540 247 1 par de bichas de ouro, com diamantes e chuveiro de brilhantes.
105995 249 1 pulseira de ouro, com medalha de dito, pesando 13 grammas.
91513 250 1 barrette, 1 par de bichas, e 1 anel, tudo com pedras e brilhantes.
105134 251 1 bolsa de prata, pesando 124 grammas.
105658 252 1 relogio Omega, de metal, com corrente de ouro, pesando 10 grammas.
104005 253 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, e 1 dito com 3 brilhantes.
106285 254 1 anel de ouro, pesando 4 grammas.
104846 255 1 relogio de ouro.
94000 256 1 anel de ouro, com 1 perola e 6 brilhantes.
94001 257 1 bolsa, sacco de prata.
106482 258 1 alliança de ouro, 1 anel de dito com 1 pedra e 2 brilhantes, e 1 botão de dito, com 2 brilhantes, pesando tudo 15 grammas.
103702 259 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
104814 260 1 colar, 1 garfo e faca, tudo de prata, pesando 370 grammas.
105963 261 1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
105236 262 1 porta-joias de prata, pesando 760 grammas.
103651 263 3 colheres, 1 trinchante, 1 garfo, 1 faca, tudo de prata, pesando 760 grammas; 3 colheres, 1 trinchante, 1 argola para guardanapo, e 1 cabo para peso, de metal e cristofle.
102984 264 1 bule de prata, pesando 850 grammas.
88495 265 2 colares de ouro, pesando 16 grammas.
84860 266 1 relogio Paragon, de ouro.
90486 267 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
91940 268 1 alfinete de ouro, com perola, brilhantes e pedras.
92400 269 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras e chuveiro de brilhantes.
106001 270 1 alfinete de ouro, com perola.
88400 271 1 bolsa de prata.
66201 272 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
94238 273 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
94832 274 1 relogio de ouro.
93328 275 1 par de abotoaduras de ouro e 1 anel de prata, com diamantes, pesando 15 grammas.
89823 276 1 anel de ouro e platina, 1 perola e diamantes.
92240 277 1 relogio Omega, de metal.
91812 278 1 broche de ouro e prata, com diamante.
93280 279 1 relogio de ouro, com guarda-pó de cobre e corrente de prata.
92830 280 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
101460 281 1 par de bichas, 1 barrette com brilhantes.
103255 282 2 aneis de ouro, com 2 pedras, chuveiro de brilhantes e diamantes.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 66. Telephone n. 4.342. Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738. Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Julia Goulart

✝ **Paulo Goulart, senhora e filhos, Jorge Goulart, senhora e filhos, Oscar Weinschenck, senhora e filhos, Eugenio Gudin, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que por alma de D. Maria Julia Goulart, sua mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, será rezada no altar mor da matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas.**

Desde já se confessam eternamente gratos áquelles que puderem comparecer a esse acto de piedade e religião.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 61, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1,986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvela — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um ajustador mecanico, apresentando documentos que o recommendam. Resposta, nesta redacção, para Agnelo.

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para esta capital ou para o interior. Cartas, por favor, para a rua General Pedra n. 73, a Custodio Moraes.

DIVERSOS

ALUGA-SE um escriptorio, á rua dos Ourives n. 29, 2º andar. Tem telephone.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com pensão, a dois rapazes do commercio ou a um casal sem filhos e de todo respeito, em casa de outro casal; rua S. Pedro 184, sobrado.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — N. 1 (2ª serie), de setembro de 1920, compra-se, á rua do Ouvidor n. 164. Tratar com o Sr. Guimarães.

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, mesmo precisando concertos; pagam-se bem; á rua Visconde de Itaúna n. 157. Tel. 1.297, Norte.

PENSÃO á mineira, servida á mesa e a domicilio, a preços modicos, cozinha dirigida por um natural especialista; á rua Paulo de Frontin n. 59 A e Rezende n. 154. Tel. C. 5.559.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Restauração de quadros a oleo

Molduras de estylo, jacarandá, cedro, etc. Ampliação de retratos. Antiga casa Marc Ferrez. Rua Sachet n. 9.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586, Central.

-:- TOM MIX -:- Fox Film

PATHE'

ACTUALIDADES FOX Ns. 86 e 87

HOJE — O popular e querido campeão — HOJE

TOM MIX

O arrojado sportman, o intrepido cavalleiro, sem rival na audacia, rapidez de execução e proezas por vezes quasi fantasticas, em

VAQUEIRO LUCTADOR

Cinco actos, FOX FILM EXTRA

TOM MIX, sobrepuja a tudo quanto tem até hoje executado.

TOM MIX, deixa a fazenda, apaixona-se por uma menina da cidade, e ancioso corre á procural-a...

Desde o trem surge uma série de aventuras, cada qual mais empolgante, mais arriscada, emotiva e interessante, e por vezes de um humorismo que nos faz rir, até o desenlace final, inesperado e extraordinario.

Basta citar deste drama sensacional:

TOM MIX, nos campos doma não só potros bravios, como um terrivel touro, pegando-os unha.

TOM MIX, na cidade de S. Francisco, pula de uma ponte sobre um tramway. E, a cavallo, a pé, no boxe como nas aventuras comicas é formidavel de audacia e imprevisto.

VAQUEIRO LUCTADOR

Um espectaculo unico como TOM MIX nunca apresentou, mostrando todas as façanhas possiveis de execução.

E o numero sensacional e duplo das

ACTUALIDADES FOX NS. 86 E 87

Destacando-se: As extraordinarias façanhas praticadas pelo 1º cow-boy aereo, que num aeroplano sobre S. Francisco da California, assombra com o seu arrojo — As interessantes manifestações na Inglaterra, feitas ao herdeiro do Mikado.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE —— HOJE

Ás 4 horas, 7 3/4 e 9 3/4

A' noite espectaculos commemorativos da morte de Gonçalves Dias.

MANHÃS DE SOL

Tres actos profundamente humanos de Oduvaldo Vianna.

A empresa distribuirá uma bellissima poesia do grande Gonçalves Dias.

Segunda-feira — Récita de homenagem a ODUVALDO VIANNA.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que fazem parte ADELINA ABRANCHES, ALEXANDRE AZEVEDO e A. SACRAMENTO

HOJE — ÁS 8 3|4 — HOJE

Festa artistica de A. SACRAMENTO

O JOGO DA ROSA

Comedia em tres actos

Adaptação de RAFAEL FERREIRA

Distribuição — Helena, AURA ABRANCHES; Luiza, Lyda de Almeida; Joanna (creada), Julieta de Almeida; Frederico, ALEXANDRE AZEVEDO; Mario, SACRAMENTO; Domingos (chauffeur), Oscar Soares.

Acção em Lisboa — Actualidade

UMA ANECDOTA

Original de Marcellino de Mesquita — Um acto escripto expressamente para ADELINA ABRANCHES

Personagens — Um rapaz, **Adelina Abranches**; Director, **Sacramento**; creado, Barros.

THEATRO REPUBLICA

AMANHÃ - ESTRÉA - AMANHÃ DA

Companhia Brasileira de Revistas e Burletas,

Espectaculos por sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

Direcção de **LEONI SIQUEIRA**, de que fazem parte a actriz **FLORA SORRISO** e o actor **JOSE' LOUREIRO**. Mestro, **ARMANDO LAMEIRA**.

O BEDÉGUEBA

Revista em dois actos, seis quadros e duas apotheoses, original de SEM, musica do maestro MARINHO REIS

Compères: **Bedégueba, JOSE' LOUREIRO; Poeta, LEONI SIQUEIRA**

15 CORISTAS SENHORAS

Scenarios de Jayme Silva, Mario Tullio, Barros e Marroig

Bilhetes á venda no theatro

Preços — Frizas, 12$; camarotes, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 1$500; galeria numerada, 1$; geral, 500 réis.

THEATRO LYRICO — Sabbado: **PEDRO, O CRUEL.** — COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE - é mais um daquelles formidaveis programmas que offerecemos, com

UM TRABALHO PRODIGIOSO

A CASA DOS TORMENTOS

Admiravel romance de enredo angustiante e sensacional, tirado pela TERRA FILM do romance de Carl Wilhelm — MEMORIAS DO DR. GRIFFITH.

Interpretação de **Fred Kestner**, grande artista tedesco, e da linda **Hessel Horn**.

AVISO — Por ordem da policia, somos obrigados a avisar que as **crianças menores de 14 annos não podem assistir este "film" se não estiverem acompanhadas de seus pais.**

MUTT e JEFF nos dão o seu contingente com mais um dos seus "formidaveis trabalhos".

DESCANSO OBRIGATORIO

CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção — Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT - ARTCRAFT

HOJE — Dois artistas que voltam sempre com agrado ao "screen"

Douglas Mac Lean e Doris May

os creadores inesqueciveis de **SEJAMOS CHICS!** em uma nova e curiosissima interpretação:

O PRISIONEIRO

Um "film" Paramount-Artcraft com todos os requisitos para ser a "great attraction" do dia.

Cinco actos de technica primorosa, uma obra que honra á sua gloriosa editora.

Extra: DESENHOS ANIMADOS PARAMOUNT

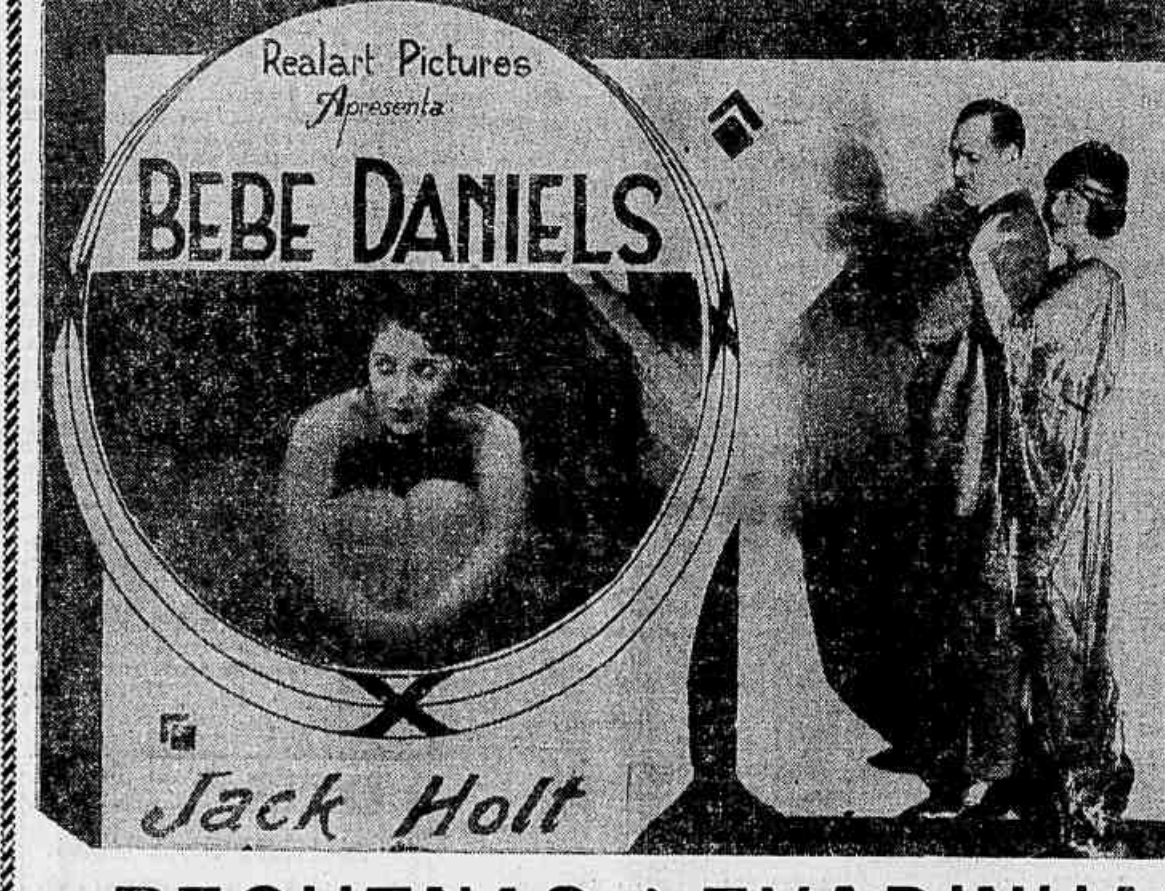
Breve, a mais primorosa, a mais perfeita, a mais sensacional das producções dirigidas por Cecil B. de Mille.

O FRUCTO PROHIBIDO

NO ELEGANTE PARISIENSE

O CINEMA DE ELITE

A

APRESENTA HOJE

em PEQUENAS LEVADINHAS

"Um film que é uma charge ás melindrosas novayorkinas que namoram pelo telephone..."

E mais dois actos para rir — HERDEIRO CAMPONEZ

Theatros da Empreza Paschoal Segreto — Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO - Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra, P. Sacramento.

HOJE — Ás 8 3/4 — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

A rainha das operetas com 7.000 representações na Europa e America do Norte

ARANHA AZUL

Na opinião da imprensa, a melhor opereta dos ultimos annos. Traducção de **CARLOS BITTENCOURT** e **REGO BARROS**. Montagem deslumbrante.

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga

Hoje - A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 - Hoje

3 SESSÕES 3

A revista das familias

O queijo de Minas

Poema em versos, de **Luiz Palmeirim** e **Ruy Chianca**, musica do maestro **Dr. Assis Pacheco**.

Juca Pindahyba — **Alfredo Silva**.

O maior successo da actualidade

MONTAGEM NUNCA VISTA

CARLOS GOMES

HOJE)(Ás 7 3|4 e 9 3|4)(HOJE

A melhor revista da época, de BITTENCOURT & MENEZES

250 CONTOS

131.714 pessoas já viram o maior successo deste anno.

Amanhã e todas as noites — 250 CONTOS.

CINEMA MODERNO — ENTRE A SALA E A COZINHA e CAINDO NO RIDICULO.

THEATRO LYRICO

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

Espectaculo extraordinario, em homenagem ao integro senador **DR. IRINEU MACHADO** promovido pelo Centro Republicano do Districto Federal e pelo **CENTRO REPUBLICANO NILO PEÇANHA**, prestigiado pela Liga dos Inquilinos e Consumidores e pelas Associações de Empregados na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Discurso official pelo illustre Sr. Dr. **José Pires Domingues Junior.**

Discurso pelo senador Dr. **Irineu Machado.**

A linda e engraçada comedia, em tres actos, de Eduardo Garrido:

O VELHO AMIGO!

desempenhada pelos artistas Eva Duval, Renée Bell, Olga Barreto, Antonio Barbosa, Raul Barreto, João Brisa e Juvenal Guarany.

Acto variado

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE — A's 8 1/2 — Grandioso festival em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama.

1ª e unica representação da comedia em 1 acto, original de A. Quintiliano

TORCEDORA DO VASCO

a qual termina pela execução do hymno social

Grandioso acto variado, pelos mais distinctos artistas de nossos theatros.

O maior exito da temporada! A peça de costumes, original de Tojeiro

A "Zinha" de Cascadura

Concerto pela Nova banda da colonia portugueza.

Amanhã — SACCO DE GATOS, recita dos actores Fonseca e Conceição Machado — Optimo programma.

Dia 11 — O DIA DO ARMISTICIO.

Em ensaios: *NÃO POSSO ME AMOFINAR*, de Henrique Junior.

CINEMA PARIS

HOJE - Um programma grandioso pela qualidade - HOJE estupendo pela quantidade!...

A REALART PICTURES apresenta a segunda producção da serie triumphal que encetou com A FORNALHA

Este segundo lavor intitula-se

PEQUENAS LEVADINHAS

Sete actos delicadissimos em que fulge o talento de Bébé Daniels uma das 7 estrellas que dão brilho á REALART.

Como complemento:

ENTRE DEUS E O AMOR

Commovente entrecho dramatico em cinco bellissimos actos, interpretados pela consagrada LOTTE NEUMANN, a formosa e genial creadora de Coração ferido.

CINE PALAIS

Aquella creatura, que tanto lhe impressionou, pela sua belleza, a mulher que possue um verdadeiro manto de ouro, como cabelleira, que é a aureola da sua face linda. A fascinadora

LOTTE NEUMANN

apparece, entre as malhas de um dilemma horrivel para uma alma pura e boa:

ENTRE DEUS E O AMOR

POR QUEM DECIDIRA'?
PELO OMNIPOTENTE OU PELO DEUS TRAVESSO?

SEGUNDA-FEIRA — OS DOIS ORPHÃOS, "film" allemão.

A SEGUIR — Um grande "film" francez, edição primorosa de 1921. Uma verdadeira "cheff d' œuvre, MENINA VIRTUOSA.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE — Um film que nos transporta as épocas napolionicas — HOJE

JOÃO BAPTISTA LINGE

OU FATALIDADE DE AMOR

João Baptista Ling, coronel do exercito de Napoleão, allemão de nascença, preferiu morrer a sacrificar o seu berço natal, tão grande e abnegado gesto valeu aos seus, o perdão e ao bravo a gloria e a immortalidade, seis actos da maior verdade historica.

E ainda **Pathé Actualidade, n. 13**, com o plebiscito da Alta Silesia.

SEGUNDA-FEIRA — A MULHER QUE DEUS ESQUECEU, "réprise" sensacional.

DIA 10 — Um "film" anciosamente esperado — LUA DE MEL ACCIDENTADA — com Elaine Hammerstein e Robert Warwick.

BREVE — LORD BLUFF, por Joseph Runich — VENUS PROTECTORA, por Lydia Quaranta.

CINE PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu
AV. PASSOS, 119 - TEL. 5934 N.

HOJE —— HOJE

Gaumont Jornal — Ultimo numero Gladys Brockwell, a intelligente estrella da FOX, em

ROSA DE NOME

Estelle Taylor, outra estrella da Fox, no drama social

VAIDADES, nove actos

Sabbado — O PENSADOR, producção extra — Gaumont.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133-Tel. 2768 c.

HOJE! —— HOJE!

A grande producção allemã

Chacal amoroso

seis actos dramaticos

FANTOMAS

10º e 11º episodios, em 4 partes

CINE-THEATRO AMERICA

PRAÇA SAENZ PEÑA

HOJE! —— HOJE!

No palco, pela companhia Chaves Florence, o drama de Victorien Sardou

TOSCA

cinco actos

Na téla:

O FLORIR DO AMOR

film allemão, em seis actos

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! —— HOJE!

1º — DESENHOS ANIMADOS, da Paramount.

2º — Vivian Rich, uma nova estrella que desponta em PERDOAR-LHE-HIAS? drama em cinco actos.

FANTOMAS, 14º e 15º episodios

Sabbado — A preços communs, *A esposa de meu filho.*

Dia 12 — O HOMEM MIRACULOSO.

Dias 19 e 20 — 1ª Jornada de *Os fidalgos da Casa Mourisca.*

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul! Proprietario, M. PINTO. Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — Um novo programma extraordinariamente bello e ultra-sensacional! — HOJE

Apresentamos, da afamada FOX-FILM, um trabalho sensacionalissimo, desempenhado pelo querido e popular

TOM MIX

Indubitavelmente o mais arrojado e destemido cavalleiro do Far-West, estupendo e magnifico no "film"

Luctador dos campos

ou (Vaqueiro luctador)

Cinco actos interessantissimos, repletos de ousadas aventuras extraordinariamente emocionantes! O mais agitado e movimentado dos "films", produzido pelo inimitavel cow-boy!

Faz parte do nosso espectaculo um "film" curiosissimo da notavel PARAMOUNT-ARTCRAFT, desempenhado pelo sympathico par

Douglas Mac Lean e *Doris May*

Os inesqueciveis interpretes de "Sejamos chics", incomparaveis na moderna producção

O PRISIONEIRO

Cinco actos lindos, impressionantes e pittorescos, desenvolvidos ante um verdadeiro romance das mais originaes aventuras!

Ainda neste programma, para rirdes, exhibimos a ultima aventura por

MUTT E JEFF

SEGUNDA-FEIRA — Da Paramount, **Dorothy Gish**, em **DIABRETE DE SAIAS**, cinco actos. Da Fox, **EILEEN PERCY**, em **DEVANEIOS DE MOÇA**, cinco actos.

(Sempre incomparaveis os programmas do confortavel Ideal!)